

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – ICS/UFAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS DE 2020

Maceió, março de 2020

SUMÁRIO

1. GOVERNANÇA DA UNIDADE

1.1. Estrutura organizacional

1.2. Gestores

1.3. Atendimento à comunidade

1.1.3. Principais Resultados Alcançados

2. RISCOS, OPORTUNIDADES, PERSPECTIVAS

3. ANEXOS, APÊNDICES E LINKS

1. GOVERNANÇA DA UNIDADE

1.1 Estrutura organizacional

O Instituto de Ciências Sociais da UFAL, o ICS, possui 3 cursos de graduação em ciências sociais (bacharelado e licenciatura presenciais e um curso de licenciatura EAD) e 2 cursos de pós-graduação stricto sensu, sendo um em Sociologia (Programa de Pós-Graduação em Sociologia) e o outro em Antropologia Social (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social). A estrutura organizacional está disposta da seguinte maneira:

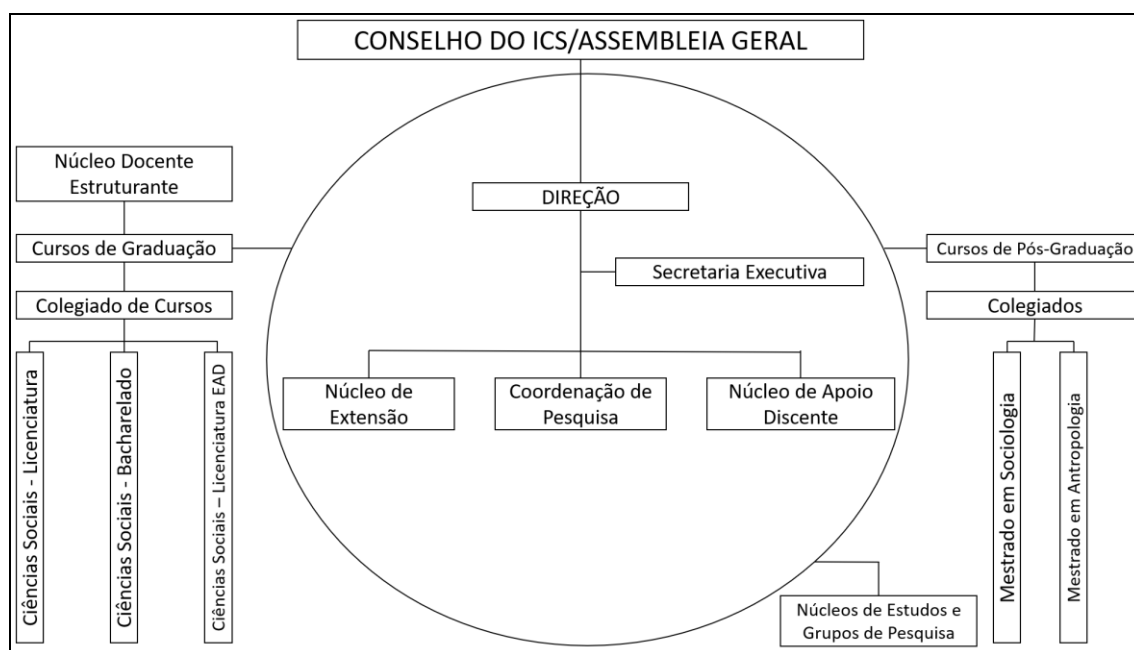


Figura 1 - Estrutura Organizacional ICS

As deliberações no âmbito interno ocorrem por meio de Plenárias da Unidade, com todos os servidores do ICS, e por meio de reuniões colegiadas dos cursos. As deliberações dos cursos acontecem de acordo com as disposições regimentais da universidade, respeitando as atribuições de competências dos colegiados dos cursos e do Núcleo Docente Estruturante, e são realizadas em reuniões ordinárias e extraordinárias, registradas em atas. Com frequência são realizadas reuniões conjuntas

dos Colegiados dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais presenciais, tendo em vista que os cursos compartilham disciplinas e professores. Seguem abaixo as composições dos referidos colegiados:

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS/PRESENCIAL

Membros Titulares

Profa. Fernanda Rechenberg (Coordenadora)
Prof. João Batista de Menezes Bittencourt (Vice-coordenador)
Prof. Amaro Xavier Braga Júnior
Profa. Claudia Mura (Coordenadora de TCC)
Prof. Emerson do Nascimento (Coordenador Núcleo de Apoio Discente)
Arielle Darine Acioli Quirino (Representação técnica)
Iris Taynara da Silva Araújo (Representação discente)

Membros Suplentes

Profa. Luciana da Conceição Farias Santana
Profa. Alice Anabuki Plancherel
Prof. Bruno César Cavalcanti (Coordenador de Estágio)
Profa. Debora Allebrandt
Profa. Sílvia Aguiar Carneiro Martins
Lelan Queiroz Siqueira (Representação técnica)
Maria Julia dos Santos (Representação discente)

COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS/PRESENCIAL¹

Membros Titulares:

Prof. Welkson Pires da Silva/SIAPE 226561 (Coordenador)
Profa. Nadia Elisa Meinerz / SIAPE 156828 (Vice-Coordenadora)
Profa. Luciléia Aparecida Colombo

¹ Portaria com a atualização do citado Colegiado segue em trâmite pelo processo de número 23065.002865/2021-83.

Prof. José Alexandre da Silva Junior / SIAPE 1845562 (Coord. Trab. de Conclusão de Curso)

Prof. Júlio Cezar Gaudencio da Silva / SIAPE 1498038

Lelan Queiroz Siqueira (Representação técnica)

Nycholas Pires da Silva/ Matrícula 18210426 (Representação discente)

Membros Suplentes

Prof. Rafael de Oliveira Rodrigues

Profa. Fernanda Rechenberg

Prof. Gabriel Augusto de Miranda Setti

Prof. Elder Patrick Maia Alves

Profa. Marina Félix de Melo

Arielle Darine Acioli Quirino (Representação técnica)

Carlos Gomes da Silva / Matrícula 17111637 (Representação discente)

COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS / EaD

Membros Titulares:

Profa. Luciana da Conceição Farias Santana / SIAPE 1758318(Coordenador)

Prof. Emerson Oliveira do Nascimento / SIAPE 1663795 (Vice-Coordenadora)

Prof. Welkson Pires da Silva / SIAPE 226561

Prof. Bruno Cesar Cavalcanti / SIAPE 1120891

Profa. Silvia Aguiar Carneiro Martins / SIAPE 1121331

Caline Teixeira Souza Santos / SIAPE 2412122 (Representação técnica)

Helder Santos Pereira / Matrícula 14110086 (Representação discente)

Membros Suplentes

Profa. Rachel Rocha de Almeida Barros

Prof. João Vicente Ribeiro Barroso da Costa Lima

Prof. João Batista de Menezes Bittencourt

Prof. Evaldo Mendes da Silva

Profa. Siloé Soares de Amorim

Ana Paula Cavalcante de Lima (Representação técnica)

Deraldo Maciel Soares / Matrícula 13113592 (Representação discente)

COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Membros Titulares:

Prof. Rafael de Oliveira Rodrigues (Coordenador)

Profa. Rachel Rocha de Almeida Barros (Vice Coordenadora)

Prof. Siloé Soares de Amorim

Profa. Fernanda Rechenberg

Profa. Nádia Elisa Meinerz

Ana Graziela de Souza Araújo (Representação Técnica)

Danillo Roberto Teodozio Costa Pinto (Representação Discente)

Membros Suplentes:

Profa. Cláudia Mura

Profa. Débora Allebrandt

Profa. Sílvia Aguiar Carneiro Martins

Prof. João Batista de Menezes Bittencourt

Lelan Queiroz Siqueira (Representação Técnica)

Hellen Monique Dos Santos Caetano (Boletim De Pessoal Ufal N. 9, P. 04)
(Representação Discente)

COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

Membros Titulares

Prof. Fernando de Jesus Rodrigues (Coordenador)

Prof. Wendell Ficher Teixeira Assis (Vice-Coodenador)

Prof. Elder Patrick Maia Alves

Prof. Emerson Oliveira do Nascimento

Prof. Cristiano das Neves Bodart

Edna da Silva Gomes (Representação Técnica)

Pedro Ivo Moraes de Souza (Representação Discente)

Membros Suplentes:

Prof. João Batista de Menezes Bittencourt

Prof. João Vicente Ribeiro Barroso da Costa Lima

Prof. Paolo Totaro

Prof. Arim Soares do Bem

Profa. Anabelle Santos Lages

Raniella Barbosa de Lima (Representante Técnica Suplente)

Caio dos Santos Tavar (Representação Discente)

1.2 Gestores

A Unidade conta com uma CD (Cargo de Direção) e cinco FGs 01 (Funções Gratificadas 01).

Nome	Atribuição de Gestão	Função Atribuída
Prof. Dr. Júlio Cezar Gaudêncio da Silva	Diretor	CD
Prof ^a . Dr ^a . Marina Félix de Melo	Vice-Diretora	FG
Prof ^a . Dra. Fernanda Rechenberg	Coordenadora do curso de bacharelado em Ciências Sociais presencial	FG
Prof ^a . Dr. João Batista de Menezes Bittencourt	Vice-Coordenador do curso de bacharelado em Ciências Sociais presencial	-
Prof. Dr. Welkson Pires da Silva	Coordenador do curso de licenciatura em Ciências Sociais presencial	FG
Prof ^a . Dr ^a . Nadia Elisa Meinerz	Vice-Coordenadora do curso de licenciatura em Ciências Sociais presencial	-
Prof ^a . Dr ^a . Luciana da Conceição Farias Santana	Coordenadora do curso de licenciatura em Ciências Sociais à distância	-
Prof. Dr. Emerson Oliveira do Nascimento	Vice- Coordenador do curso de licenciatura em Ciências Sociais à distância	-
Prof. Dr. Fernando de Jesus Rodrigues	Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (Nível Mestrado)	FG
Prof. Dr. Wendell Ficher Teixeira Assis	Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (Nível Mestrado)	-
Prof. Dr. Rafael de Oliveira Rodrigues	Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (Nível Mestrado)	FG
Prof ^a Dr ^a Rachel Rocha de Almeida Barros	Vice- Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (Nível Mestrado)	-

1.3 ATENDIMENTO A COMUNIDADE

O ICS está aberto ao público, diariamente, das 8 às 22h. Entretanto, desde que decretado pelos órgãos de governo as restrições e o isolamento social devido a pandemia da COVID-19, o Instituto encontra-se em atendimento virtual, com todos os seus servidores técnicos e docentes em atendimento remoto – Plano de Contingenciamento do ICS (ver anexo). Os endereços eletrônicos da Unidade seguem abaixo:

DIREÇÃO / SECRETARIA GERAL

direcao@ics.ufal.br

Instituto de Ciências Sociais

Campus A.C.Simões

Av. Lourival Melo Mota, s/n, Cidade Universitária, Maceió - AL, CEP 57.072-970.

COORDENAÇÃO DE BACHARELADO PRESENCIAL

coordenacao.csoc@ics.ufal.br

COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA PRESENCIAL

coordenacao.csocl@ics.ufal.br

COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA EAD

coordenacao.csoc@ead.ufal.br

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - PPGS

coordenacao.ppgs@ics.ufal.br

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL – PPGAS

secretaria.ppgas@ics.ufal.br

2. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Dimensão Ensino de Graduação, Técnico e Tecnológico
<ul style="list-style-type: none">● Elevar a qualidade dos cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal● Ampliar a oferta de cursos graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal● Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes
Dimensão Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo
<ul style="list-style-type: none">● Elevar a qualidade da pós-graduação● Aumentar o potencial de inovação da Ufal● Expandir o processo de incubação de empresas nos municípios em que a Ufal tem <i>campus</i> ou unidade educacional● Ampliar a participação de estudantes de graduação em projetos de iniciação● Ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Dimensão Extensão
<ul style="list-style-type: none">● Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa● Desenvolver os aspectos pedagógico, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da Ufal

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UFAL 2019 a 2023. Disponível em: <https://ufal.br/transparencia/institucional/plano-de-desenvolvimento> (Página 32).

2.1 AÇÕES / ATIVIDADES PREVISTAS PELA UNIDADE

Os Objetivos da Unidade seguem abaixo apresentados e divididos entre cursos de graduação e de pós-graduação:

OBJETIVOS: CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Em relação aos nossos cursos de graduação, em se tratando, especificamente, do curso de bacharelado em Ciências Sociais, nosso objetivo é formar pesquisadores nas áreas de antropologia, arqueologia, política e sociologia. Preparar profissionais

capazes de elaborar análises críticas, organizar e interpretar pesquisas sociais, de opinião pública, de cultura material, entre outras.

Já os cursos de licenciatura em Ciências Sociais, objetivam formar profissional aptos para atuar no magistério da Educação Básica, seja na docência da sua área de competência (Antropologia, Sociologia e Ciência Política) ou na gestão do trabalho educativo. O profissional graduado em Ciências Sociais deve demonstrar competências para atuar com inequívoco comprometimento com a ética das Ciências Sociais, com os princípios humanísticos necessários à formação e consolidação de uma sociedade democrática e sustentável.

OBJETIVOS: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social / PPGAS

O Mestrado em Antropologia Social tem como objetivo principal oferecer uma formação de pós-graduação em antropologia aos bacharéis e licenciados em Ciências Sociais. Também busca atingir profissionais de áreas afins que tenham interesse em tornarem-se antropólogos ou em qualificar a sua atuação profissional, a partir do instrumental teórico e metodológico dessa disciplina. Ao mesmo tempo, aposta na aplicação do conhecimento antropológico para além do âmbito estritamente acadêmico, privilegiando a formação de profissionais que atuam ou colaboram com órgãos públicos, empresas privadas e organizações não governamentais.

Para garantir o bom funcionamento das atividades do Programa, a coordenação procura concentrar suas atenções no bom funcionamento administrativo do curso, em comunicação com a secretaria do curso e também com setores superiores, como a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP/UFAL), Instituto de Ciências Sociais (ICS/UFAL), além dos discentes do curso.

A coordenação, por sua vez, tem como foco das suas atenções o bom andamento da gestão acadêmica do curso. Além disso, também tem como objetivo comunicar aos estudantes, e aos demais membros do colegiado, informações divulgadas pela PROPEP, ICS, como também Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS) e demais

instituições de pesquisa, ou mesmo agências de fomento como CAPES, CNPq e FAPESP. Por fim, o colegiado do curso tem o objetivo de deliberar sobre temas do interesse do Programa: calendário de matrícula, validação de créditos de disciplinas dos discentes, disciplinas ofertadas, prazos de defesas de qualificações e dissertações. Também cabe ao colegiado do curso deliberar sobre a composição de comissões internas, como a de avaliação de dissertações para os prêmios CAPES e ANPOCS, assim como a comissão editorial do periódico do PPGAS, a Revista Mundaú.

Programa de Pós-Graduação em Sociologia / PPGS

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS – tem como principal objetivo estimular e orientar o desenvolvimento de competências intelectuais e de realização de pesquisas abrangidas pela área de conhecimento da Sociologia.

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia, em nível de mestrado, tem como principal propósito transmitir maneiras de compreender e conduzir pesquisas sociológicas, incluindo oferecer condições de aprofundamento dessa formação, preparando o estudante para o ingresso em cursos de doutorado, além de atuação no setor público e privado, instituições não-governamentais, redes, coletivos e outras organizações da sociedade civil.

Nesse sentido, o PPGS busca: transmitir fundamentos teóricos e metodológicos de pesquisa, mediante disciplinas e atividades extracurriculares, incluindo o intercâmbio com pesquisadores de outras instituições, na área de conhecimento da Sociologia, atentos simultaneamente às mais recentes descobertas na área, sem perder de vista sua tradição disciplinar; acompanhar, através de orientação docente individual, o desenvolvimento do projeto de dissertação do estudante, havendo a possibilidade de coorientação; realizar projetos de extensão, através de seu corpo docentes, discentes e egressos com o intuito de ampliar o diálogo com a sociedade alagoana, tanto com a comunidade acadêmica quanto não acadêmica; divulgar, através de nosso sítio eletrônico, os resultados de pesquisa e estimular a apresentação e publicação de resultados de pesquisas, além das atividades de extensão, de nossos docentes,

discentes e egressos, em fóruns acadêmicos, periódicos especializados ou espaços de comunicação para o amplo público, conforme os padrões e regras vigentes na área de conhecimento da Sociologia.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

3.1 RESULTADOS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E/OU TÉCNICO

Considerando que as pesquisas científicas e as orientações das autoridades sanitárias apontam que o cenário se apresentava desfavorável ao retorno de atividades presenciais, sobretudo nos moldes anteriores à pandemia, o que demanda a necessidade de propor alternativas visando à continuidade do ano letivo, ainda que de forma emergencial e de acordo a Portaria nº 544, do Ministério da Educação, de 16 de junho de 2020; considerando o Plano de Contingência do novo coronavírus (Sars-CoV-2), publicado pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em 16 de março de 2020, que ordena as ações da Ufal quanto às medidas administrativas, acadêmicas e comunicacionais que buscam prevenir o cenário epidemiológico atual; considerando a Resolução nº 14/2020-CONSUNI-UFAL, que aprova *Ad Referendum* a suspensão por tempo indeterminado, do Calendário Acadêmico regular de 2020 da UFAL; considerando a Portaria nº 392/2020-GR-UFAL, que regulamenta o Estado de Emergência no âmbito da Ufal, em decorrência da pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), além de outras considerações que estão na RESOLUÇÃO Nº. 34/2020-CONSUNI/UFAL, de 08 de setembro de 2020, estes cursos, com intuito de atender nossos objetivos gerais e específicos, os quais estão explícitos em nosso Projeto Político Pedagógico Curricular (<https://ics.ufal.br/graduacao/licenciatura/horarios/ppc>), nesse contexto, tiveram como objetivo mitigar os prejuízos a nossa comunidade acadêmica, principalmente aos nossos discentes. Em março de 2020, com a suspensão das atividades presenciais em razão do controle do contágio do vírus SARS COVID 19, as coordenações de cursos precisaram redefinir os planejamentos, acompanhadas das incertezas no curso dos acontecimentos.

Estas redefinições implicaram em um total redirecionamento das atividades com vistas a minimizar os efeitos problemáticos da suspensão do semestre, assim como o planejamento e delineamento de ações urgentes e necessárias de acompanhamento dos estudantes. As coordenações definiram novas dinâmicas de fluxo de trabalho e atendimento aos estudantes, e com o apoio dos colegiados atualizou os contatos dos estudantes, para facilitar a comunicação remota.

Foram realizadas 11 reuniões conjuntas dos colegiados de Bacharelado e Licenciatura em 2020. No âmbito das coordenações e colegiados, realizamos levantamentos de escopo quantitativo e qualitativo junto aos estudantes, com os seguintes objetivos:

- Levantamento quantitativo: traçar um panorama das condições de acesso à equipamentos e internet dos estudantes dos cursos presenciais de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais do ICS.
- Levantamento qualitativo: compreender como os três aspectos abaixo estão sendo vivenciados por vocês durante o período de isolamento social: a) Alteração nas condições materiais de subsistência; b) As condições de estudo e acompanhamento de atividades mediadas pela internet; c) As condições de saúde física e emocional relacionadas à pandemia e ao isolamento social;

O objetivo destes levantamentos foi trazer subsídios às coordenações dos cursos e seus respectivos colegiados para uma compreensão dos impactos da pandemia na continuidade dos estudos, bem como uma avaliação das condições de retorno. Os referidos levantamentos levaram contribuições ao Fórum de Colegiados e à Reitoria, de modo a subsidiar as ações de assistência estudantil e planejar o funcionamento do Período Letivo Excepcional, a partir das situações reais e cotidianas enfrentadas pelos estudantes durante a pandemia.

Considerando, ainda, a necessidade de manter o vínculo e apoio pedagógico aos estudantes neste cenário, foram realizadas as seguintes ações em caráter contínuo:

- Apoio pedagógico aos discentes;
- Estímulo à criação e manutenção de grupos de pesquisa e estudos dirigidos entre docentes e estudantes, assegurando a continuidade formativa dos estudantes;
- Oferta de cursos de extensão, oficinas, palestras e *lives* entre docentes do ICS, estudantes, e convidados externos;
- Apoio às ações do Centro Acadêmico;
- Orientações aos estudantes para fazer cursos remotos/EAD para complementação da carga horária flexível;
- Atendimento e orientação às demandas individuais dos estudantes;
- Incentivo à defesa de TCC para os alunos concluintes, em modalidade remota;

Resultados Referentes ao Período Letivo Excepcional – PLE

O Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, no Período Letivo Excepcional, implementado durante o isolamento social provocado pela pandemia do SARS COVID 19, e regulamentado pela Resolução nº34/2020, ofertou 18 disciplinas, conforme dados abaixo:

- 104 alunos matriculados no PLE;
- 18 disciplinas ofertadas no PLE;
- 16 disciplinas de 72h = 1152h;
- 2 disciplinas de 60h = 120h;
- 1272 horas ofertadas.

O curso de Licenciatura presencial em Ciências Sociais, no Período Letivo Excepcional, ofertou também 18 disciplinas, conforme dados abaixo:

- 129 alunos matriculados no PLE;
- 18 disciplinas ofertadas no PLE;
- 15 disciplinas de 72h = 1080h;
- 2 disciplinas de 60h = 120h;
- 1 disciplina de 80h = 80h
- 1280 horas ofertadas.

Do total de 137 estudantes matriculados no curso de bacharelado, 104 estudantes realizaram matrícula no PLE. Já no curso de licenciatura presencial, do total de 193 estudantes matriculados no curso, 129 realizaram matrícula no PLE. Do total de estudantes, 153 solicitaram trancamento ou desistiram, em um total de 18 disciplinas, por razões como: dificuldade de acompanhar as atividades remotas mantendo o desempenho esperado; mudança de cidade e/ou emprego; e dificuldades pessoais relacionadas à pandemia. No entanto, o período foi marcado por muitas desistências não formalizadas via trancamento. Como pode-se ver no documento em anexo, referente ao PLE, a quase totalidade das disciplinas apresentaram um número maior de reprovações e desistências do que de aprovações. Ofertamos 363 vagas em disciplinas das graduações em ciências sociais. Destas, 302 foram ocupadas pelos discentes. Ao final do PLE, existiram 149 aprovações nessas turmas. Assim, houve 153 alunos que ou desistiram tacitamente, ou solicitaram trancamento em disciplinas. De solicitação de trancamento, somente 12 se

manifestaram através de e-mail. Abaixo, transcrevemos algumas intercorrências relatadas pelos próprios discentes:

“Eu trabalho de 9:30 às 15:50. Não consigo acompanhar as aulas.”

“Devido ao ano atípico não me adaptei à aula virtual. Na minha casa é difícil ter aula concentrada e percebi que não iria conseguir dar conta e me dedicar da forma como gostaria.”

“O motivo do trancamento é basicamente falta de tempo. Comecei a trabalhar e infelizmente o horário não bate com o da disciplina ofertada.”

“Estou cursando o Período Letivo Excepcional e não está sendo possível acompanhar todas as matérias, por conta do tempo. Gostaria de obter informação se existe a possibilidade de cancelar apenas uma matéria do curso.”

“Estava difícil acompanhar, apesar da excelente dinâmica dos dois professores. Fico grata pela agilidade e atenção de sempre.”

“Estou querendo desistir das matérias do PLE pois estou com dificuldades na provas em EAD.”

“Segue o atestado médico para justificar a minha desistência do PLE. Perdoem o atraso para o envio.”

“Se puder realizar a exclusão das disciplinas eu gostaria também, uma vez que meu notebook quebrou e não tive como realizar as atividades.”

A coordenação e o colegiado entendem que tal evasão nas disciplinas deve-se principalmente a três fatores: 1) o cenário psicossocial, sanitário e econômico mais amplo, que impõem dificuldades de ordens diversas aos estudantes para o acompanhamento do curso; 2) a vulnerabilidade sócio-econômica que caracteriza grande parte dos estudantes de ciências sociais, a exemplo dos estudantes da universidade como um todo, conforme divulgado no “Perfil socioeconômico e cultural dos(as) estudantes da UFAL”; 3) as dificuldades de acesso tecnológico, sobretudo a equipamentos, mas também à rede de internet suficiente para as atividades síncronas e assíncronas previstas nos programas de disciplinas.

As disciplinas com maior número de aprovações foram as eletivas e as disciplinas de final de curso, mostrando uma facilidade maior de acompanhamento e resposta às atividades por parte dos alunos concluintes.

Dado o caráter experimental do PLE e a oferta reduzida de disciplinas, o colegiado deliberou pela suspensão da norma que autoriza apenas os estudantes do 5º período a cursarem as disciplinas eletivas. Tal deliberação, baseada no entendimento de que tais disciplinas oportunizam maior flexibilização de conteúdos gerou um efeito positivo, já que as eletivas foram as disciplinas com maior procura e maior número de estudantes matriculados.

Entendendo a Extensão para 2021 do caráter atípico das dinâmicas da universidade, assim como atenta às reformulações e desafios do processo de ensino-aprendizagem na modalidade remota, as coordenações e os colegiados de curso se colocam atentos no acompanhamento das orientações e nas adaptações que se fazem necessárias ainda em 2021.

Em atendimento à Resolução 09/2021, que homologa e estabelece o Calendário Acadêmico da universidade nos semestres 2020.1 e 2020.2, no corrente ano de 2021, os cursos de ciências sociais da UFAL se organizam para a oferta regular das disciplinas do curso na modalidade remota. Com exceção de duas disciplinas que exigem atividades práticas, todas as disciplinas da grade curricular serão ofertadas, totalizando 31 disciplinas, entre eletivas e obrigatórias.

Tanto no PLE como na oferta regular de 2020.1, os colegiados de curso têm atuado na análise dos planos de disciplinas e na orientação dos docentes, demonstrando serem instâncias consultivas fundamentais na elaboração de parâmetros para a eficácia do processo de aprendizagem dos estudantes na modalidade remota.

As coordenações de curso e de estágio também têm se empenhado, para o semestre 2020.1, na oferta de estágios curriculares supervisionados, na modalidade remota e semi-presencial, oportunizando a integralização do curso aos estudantes.

Um dos desafios para 2021 é o estímulo à elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, tendo em vista que o agendamento de bancas reduziu sensivelmente em 2020, o que mostra uma desaceleração no ritmo das pesquisas. Nesse aspecto, a coordenação de TCCs tem atuado diretamente junto aos estudantes no sentido de ajudá-los no contato com possíveis orientadores. Nesse sentido, as coordenações e os colegiados têm reforçado junto aos professores orientadores e os docentes de disciplinas metodológicas a reorientação, quando necessária, do campo empírico ao campo das pesquisas em ambientes de interação online.

Durante o ano de 2020, embora tenham havido intercorrências e necessidade de ajustes no calendário de oferta do curso de licenciatura à distância o mesmo seguiu com suas atividades regulares de oferta de disciplina e de defesas de TCC, considerando sua fase de finalização e acompanhamento dos discentes em vias de conclusão do curso.

3.2 RESULTADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social / PPGAS

Tratando mais especificamente das atividades do PPGAS previstas para o ano de 2020, a Pandemia de Sars-Cov-2 modificou consideravelmente o planejamento de atividades propostas pelo Programa. No final do mês de março, com a suspensão do calendário acadêmico da UFAL, iniciamos uma série de atividades virtuais, por meio do *Instagram* do programa (@ppgas.ufal), visando conectar a comunidade acadêmica e o público geral interessado em debates contemporâneos da antropologia. Sob a coordenação e mediação da então coordenadora do programa, a Profa. Débora Allebrandt, foram realizadas as seguintes atividades:

- O ensino da teoria antropológica e suas relações raciais e de gênero – Guadalupe Nascimento Ferreira – 17/06/2020 (<https://www.instagram.com/tv/CBij1urJMH4/>);
- Para além da autoetnografia: raça e beleza – Hellen Christina dos Santos Araújo – 10/06/2020 (<https://www.instagram.com/tv/CBRiDZTpiHk/>);
- Monitoramento eletrônico: direito, justiça e tecnologia – João Marcos Sampaio – 03/06/2020 (https://www.instagram.com/tv/CA_gd8IplOR/);

- Maconha medicinal: pesquisando as controvérsias da ciência – Hellen Monique dos Santos Caetano – 27/05/2020 (<https://www.instagram.com/tv/CAtgauPpOYW/>);
- Trânsitos entre Brasil e Argentina: feminismos, práticas culturais e etnicidades – Ayalén Morales Michelin – 20/05/2020 (<https://www.instagram.com/tv/CAbdeZ1pZcD/>);
- A quem pertence a imagem? Implicações éticas sobre o uso de imagens em trabalhos científicos – Waldson Costa – 13/05/2020 (<https://www.instagram.com/tv/CAJcGsUJp08/>);
- Etnografia virtual: redes sociais como campo de pesquisas antropológicas – Camilla Lumatti Freitas - 29/05/2020 (<https://www.instagram.com/tv/CC82PdEpUgx/>).

Essas atividades contaram com a participação dos egressos do Programa falando sobre suas experiências profissionais e caminhos percorridos para a construção das suas dissertações. Consideramos que essas atividades foram importantes para que esses jovens pesquisadores tivessem espaço e protagonismo para divulgar suas pesquisas. Além disso, a experiência dos egressos constrói um diálogo potente com aqueles que almejam seguir a mesma carreira.

Além dessas atividades tivemos ainda uma aula inaugural com a profa. Dra. Sônia Maluf (PPGAS/UFSC e UFPB), intitulada Antropologia em tempo real: urgências antropológicas na pandemia, realizada no dia 08/05/2020 (<https://www.instagram.com/p/CCdc0CLJ26I/>).

Todas essas atividades ocorreram no *Instagram* e foram salvas na página do Programa.

Com a publicação da portaria 567, de 13 de maio de 2020, iniciamos um diálogo com toda a comunidade acadêmica do PPGAS para avaliar as condições de um retorno às aulas, de maneira remota, online.

Notamos que havia um desejo entre nossos discentes de retomar o semestre letivo. Quase 79% desses acreditam ter estrutura física para o retorno às aulas. No entanto, ao observarmos mais de perto algumas das condições necessárias para que esse retorno às aulas fosse implementado, notamos dificuldades que não poderiam ser ignoradas.

A partir dos dados obtidos pelo nosso levantamento, acreditamos que a portaria negligenciou a importância da estrutura universitária para a realização dos cursos. Nosso curso não conta com laboratórios de pesquisa ou experimentos. No entanto, o acesso à biblioteca, salas de estudo, laboratórios de informática e salas dos grupos de pesquisa é fundamental para oferecer condições de estudo e desenvolvimento das pesquisas para nossos estudantes.

Dentre os estudantes que responderam nosso questionário² (19 de um total de 27 estudantes em curso) apenas um não possui computador em casa. No entanto, 42% dos estudantes dividem esse equipamento com outros membros da família. Além disso, mais de 52% dos discentes afirmam ter apenas 8h/semanais para se preparar para as disciplinas (num universo em que 10 estudantes estão matriculados em duas ou mais disciplinas e três já cursaram todas as disciplinas). Quase 50% desse alunado também não possui um cômodo em que possa estudar e participar de atividades didáticas com privacidade. Além disso, quase 70% de nossos discentes nunca tiveram contato com o AVA/Moodle ou outra ferramenta didática virtual.

Acrescenta-se aí também o fato de que nosso curso é calcado em duas experiências fundamentais: aulas dialogadas e pesquisa de campo. Na ausência da possibilidade de realizar essas duas atividades, como ficará a formação em antropologia?

A maior parte de nossos estudantes em curso (9 ingressantes em 2019 e 11 ingressantes em 2020) precisaram realizar adaptações em seus projetos de pesquisa por conta da pandemia. Esses estudantes estão trabalhando junto de seus orientadores para pensar cenários em que possam desenvolver suas pesquisas sem colocar sua saúde e a saúde de seus interlocutores em risco.

No relatório técnico produzido pela PROPEP existe uma recomendação final na qual diz-se que os alunos que não puderem acompanhar as aulas virtuais que cursem as disciplinas posteriormente. Essa recomendação aceita tacitamente a exclusão desses alunos ao invés de pensar estratégias para incluí-los. Ademais, essa recomendação negligencia a elaboração pedagógica do curso e o impacto que negar a certos estudantes o fluxo regular das disciplinas acarretaria para a sua conclusão. Esses estudantes, especialmente os 11 ingressantes em 2020, estariam fadados a cursar um número imenso de disciplinas enquanto redigem sua dissertação e realizam pesquisa de campo. Essa é uma equação que não produz resultado positivo.

A portaria também negligencia aspectos fundamentais da saúde mental de nosso corpo docente e discente. Dentre os 19 respondentes 11 afirmaram que se sentem desgastados física e mentalmente. 09 têm sentido dificuldades para cumprir suas metas e objetivos e 08 têm se sentido desmotivados para estudar e trabalhar durante a pandemia. Apenas 01 pessoa assinalou que não sentiu mudanças físicas ou emocionais. 03 pessoas se sentem motivadas a estudar e se sentem bem física e emocionalmente. Somente 02 pessoas se sentem prejudicadas com a suspensão do calendário acadêmico. Durante uma reunião, os representantes discentes externaram que receberam uma série de mensagens privadas que trouxeram a experiência

² Disponível em https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdsURx1ZX1Z81Li_z6X6hrMuUQ7bL9LnU1plk1bD98fRXDsw/viewf
Acesso em 11/02/2021.

cotidiana da pandemia para nosso alunado. Eles relataram que alguns de nossos discentes perderam o emprego desde o início da pandemia e outros enfrentam casos de adoecimento de parentes próximos. Alguns deles são responsáveis pelo cuidado dessas pessoas adoecidas.

É importante salientar que no contexto de penúria dos financiamentos e subsídios à pesquisa, a turma que ingressou em 2019 conta com apenas 03 bolsas (100% das bolsas do Programa). A turma que ingressou em 2020 não possui nenhuma bolsa (uma havia sido atribuída, mas foi recolhida pelo MEC). Assim, a grande maioria dos nossos alunos, além de estudar, necessita trabalhar. Poucos são aqueles que se encontram em condições plenas para estudar em tempos de pandemia. Apesar de destacarem seu desejo de estudar, ao levarmos em conta uma série de outros fatores podemos ver que existem dificuldades estruturais que não podem ser apagadas, ou negligenciadas, à simples adesão ao modelo virtual.

Debatendo essas questões construímos um calendário misto que contou com disciplinas modulares e semestrais. Além disso, implementamos uma nova disciplina, Leituras Dirigidas, que buscou aliar as atividades na pós-graduação, grupos de pesquisa, e atividades abertas à comunidade como um todo.

Calendário Acadêmico PPGAS 2020.1 e 2020.2

Ajuste de matrícula	3 a 7 de julho		
Disciplinas ofertadas pela lógica semestral			
Início do semestre 2020.1	13 de julho de 2020		
Encerramento do semestre	18 de dezembro de 2020		
Disciplinas ofertadas pela lógica semestral	Métodos e Técnicas de Pesquisa (Encontros quinzenais e demanda de produção de textos autorais diretamente vinculados a elaboração do projeto de pesquisa)	Escrita Etnográfica (Encontros quinzenais e demanda de produção de textos autorais diretamente vinculados à práticas de escrita etnográfica)	Leituras dirigidas (Programação de encontros e leituras elaboradas pelo/a orientador/a. Podem estar associadas a atividades dos grupos de pesquisa). Foram ofertadas seis ao todo. Para maiores informações ver ponto 1.2.3 deste relatório.

Disciplinas ofertadas em módulos

Tópico Especial I	Início 13/07/2020	Término 14/08/2020	Previsão de duas atividades semanais (escolhidas a critério do/a professor/a)
Teoria I	Início 10/08/2020	Término 09/10/2020	Previsão de duas atividades semanais (escolhidas a critério do/a professor/a)
Teoria II	Início 19/10/2020	Término 18/12/2020	Previsão de duas atividades semanais (escolhidas a critério do/a professor/a)
Suportes técnicos e estéticos do audiovisual	Início 04/01/2021	Término 05/03/2021	Previsão de duas atividades semanais (escolhidas a critério do/a professor/a)

Após a execução do calendário acima, foi realizada uma reunião com os nossos discentes, em dezembro de 2020, para avaliar o andamento do calendário. Os estudantes apontaram que, apesar das dificuldades (algumas delas descritas acima), o saldo foi positivo. Também apontaram algumas dificuldades em algumas das disciplinas, especialmente as disciplinas modulares, que demandavam dois encontros por semana, ou mesmo uma produção de trabalhos maiores que o demandado em disciplinas presenciais. Como já foi dito, existe entre nossos discentes um desejo de manter as atividades de ensino, para que sua formação não seja atrasada, mesmo reconhecendo as eventuais perdas que podem acontecer, especialmente para o desenvolvimento de suas dissertações, que necessitam de pesquisa de campo.

Ainda sobre as atividades previstas, é importante destacar também que conseguimos realizar a seleção anual para novos discentes do PPGAS. No processo seletivo de 2020, para a turma de 2021, tivemos um número de 43 inscritos. (Disponível em: <<https://ics.ufal.br/pos-graduacao/mestrado-em-antropologia/selecao/regular/selecao2020/homologacao.pdf/view>> Acesso em: 11/02/2021). Levando em consideração a publicação do edital, o processo seletivo ocorreu entre os meses de 11/03/2020 e 09/11/2020.

Também foram realizadas atividades dos grupos de pesquisa vinculados ao PPGAS, a saber:

- O Núcleo de Pesquisa em *Gênero, Saúde e Direitos Humanos* (MANDACARU), coordenado pela professora Nádia E. Meinerz;
- O *Laboratório da Cidade e do Contemporâneo* (LACC), coordenado pela professora Rachel Rocha;
- *Coletivo de Estudos sobre Religião e Cura* (CURARE), coordenado pelos professores Siloé Amorim e Silvia Aguiar;
- *Laboratório Antropologia Visual em Alagoas* (AVAL), coordenado pelos professores Siloé Amorim e Silvia Aguiar.

Todas estas atividades foram registradas por meio das disciplinas de Leituras dirigidas (conferir calendário acadêmico 2020.1 e 2020.2).

O Programa também manteve as publicações periódicas da *Revista Mundaú*, do PPGAS. Abaixo os dois dossiês publicados no ano de 2020.

- N.7. - Religião, saúde e corporalidades, organizado pelos professores Isabel Santana de Rose (PPGAS/UFAL), Rodrigo Toniol (UNICAMP), Silvia Martins(PPGAS/UFAL). Conferir <https://www.seer.ufal.br/index.php/revistamundau/issue/view/445/showToc>;
- N. 8 - Processos identitários, territórios e tradições de conhecimento, organizado pelos professores Claudia Mura (PPGAS/UFAL) e Edvijes Ioris (PPGAS/UFSC). Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/revistamundau/issue/view/546>

Ainda sobre a *Revista Mundaú*, é importante salientar que foi realizada a prestação de contas *Edital Fapeal Nº 09/2018 de Apoio à Editoração e Publicação de Periódicos Científicos*. Também foi submetida uma proposta para o Edital Fapeal n. 07/2020, voltado para o apoio à editoração e publicação de periódicos científicos. Atualmente, aguarda-se a divulgação do resultado.

Uma das atividades que precisou ser cancelada foi a segunda edição do nosso Simpósio do PPGAS. A primeira edição ocorreu em finais do ano de 2018. A segunda edição estava prevista para o segundo semestre de 2020.2, mas com a suspensão do edital de apoio a Eventos da FAPEAL, em decorrência da Covid-19, a atividade foi suspensa.

Programa de Pós-Graduação em Sociologia / PPGS

A incidência da pandemia trouxe desafios nunca antes enfrentados pelo PPGS/UFAL. Os decretos governamentais, que regularam o distanciamento social, pressionaram, inicialmente, a necessidade de avaliação do novo cenário. A coordenação deteve-se em conhecer mais sobre a relação entre a impossibilidade de

aulas presenciais e as limitações, de diferentes ordens, enfrentadas por docentes e discentes, para acessarem e manusearem tecnologias que permitissem atividades remotas.

Aplicou-se um questionário e realizamos um debate no âmbito do colegiado, com representantes docentes e discentes. A coordenação ainda agendou reunião exclusiva com os discentes para que ouvissem suas posições e demandas.

Três ordens de argumentos balizaram as decisões coletivamente tomadas: 1. a universidade, através de seus órgãos centrais, precisava apoiar enfaticamente os mais vulneráveis, seja os que tivessem limitações de acesso a equipamentos e sinal de internet ou problemas em manter um saudável ambiente de estudo em casa; precisávamos de 2. um tempo para nos preparar para migrar nossas atividades de aula para o formato remoto e 3. manter atividades que aproximassem os estudantes, dentro do que fosse possível, do ambiente acadêmico criado pelo programa em sua rotina presencial.

Avaliou-se que a situação mais grave enfrentada seria o desengajamento dos estudantes de suas atividades acadêmicas e de pesquisas. Havia ansiedade e expectativa enunciadas por eles sobre o retorno às atividades, especialmente as aulas. Mostrou-se necessário o acompanhamento, através dos professores e coordenação, incluindo a secretaria, os casos de estudantes com dificuldade de realização e entrega das atividades. Nesse caso, ficou estabelecido que tomaríamos medidas individualizadas, pois esse foi o cenário mapeado nas diversas sondagens. Nenhum estudante apresentou incapacidade absoluta de acessar equipamentos e sinal de internet.

Atividades Complementares

Assim, as atividades complementares tiveram início em abril de 2020, com:

- 21 de abril de 2020 – *Aula inaugural* – Economia política e moralidade: por uma sociologia dos mercados ilícitos, com o Prof. Dr. José Luiz Ratton Júnior (PPGS/UFPE);

- 14 de maio de 2020 – *Ciclo de debates* – Política e políticas marginais: um percurso etnográfico, com o Prof. Dr. Gabriel Feltran (PPGS/UFSCAR);
- 21 de maio de 2020 – *Ciclo de debates* – Reconhecimento, redistribuição e condição imigrante: um debate necessário, com o Prof. Dr. Andrés Pedreño (Universidade de Múrcia, Espanha);
- 28 de maio de 2020 – *Ciclo de debates* – Dinheiro e imposto: uma perspectiva sociológica, com a Profa. Dra. Elaine da Silveira Leite (PPGS/UFPEL);
- 04 de junho de 2020 – *Ciclo de debates* – As transformações do crime no Ceará, com o Prof. Dr. Luiz Fábio Paiva (PPGS/UFC);
- 08 de junho de 2020 – *Ciclo de debates* – Religião e política no Brasil contemporâneo, com o Prof. Dr. Flávio Munhoz Sofiati (PPGS-PPGAS/UFG);
- 18 de junho de 2020 – *Ciclo de debates* – A emergência de novos direitos e o renascimento de antigas demandas: quais serão as consequências constitucionais da pandemia?, com o Prof. Dr. Lucas Costa (Postdoctoral researcher, University of Texas, Austin);
- 25 de junho de 2020 – *Ciclo de debates* – O que os cheiros podem falar sobre o mundo social? Sociabilidades, afetos e indústria, com a Profa. Dra. Salete Nery (PPGCS/UFRB);
- 02 de julho de 2020 – *Ciclo de debates* – Verdade, poder e doença nas prisões do Amazonas, com o Prof. Dr. Fábio Candotti (PPGS/UFAM);
- 09 de julho de 2020 – *Ciclo de debates* – Uberização: a vida do trabalhador just in time na pandemia, com a Dra. Ludmila Costhek Abílio (IEA-FEA/USP);

- 16 de julho de 2020 – *Ciclo de debates* – A condição operária no agronegócio: subjetividades subalternas na Argentina e nos Estados Unidos, com o Prof. Dr. Juan Manuel Villulla (CIEA e UBA);
- 23 de julho de 2020 – *Ciclo de debates* – Questões metodológicas e trajetória de pesquisa: o diálogo sociologia-história na investigação das religiosidades periféricas, com o Prof. Dr. Moacir Carvalho (PPGCS/UFRB);
- 30 de julho de 2020 – *Ciclo de debates* – Reinventar a participação na cidade, com o Prof. Dr. Wagner Romão (PPGCP/Unicamp);
- 05 de agosto de 2020 – *Diálogos metodológicos* – Pesquisando jornais digitalizados com Atlas.TI, com o Prof. Dr. Leonardo Nascimento (PPGCS/UFBA);
- 13 de agosto de 2020 – *Ciclo de debates* – Crise da democracia e ascensão das retóricas autoritárias, com o Prof. Dr. Marco Aurélio Dias (UFS);
- 03 de setembro de 2020 – *Diálogos metodológicos* – Diários de campo: reflexões sobre a produção e a análise de dados na pesquisa etnográfica, com o Doutorando em Antropologia Social Wemerson Silva (Museu Nacional, RJ);
- 23 de setembro de 2020 – *Ciclo de debates* – Estado, margens e pentecostalismo periférico, com a Profa. Dra. Mariana Côrtes (INCIS/PPGCS/UFU);

- 19 de novembro de 2020 – *Ciclo de debates* – Desafiando a cidade: o sarau como espaço de autonomia da juventude negra, com o Prof. Dr. Célio José dos Santos (Instituto Federal Baiano-REAJ)

Seminário de Dissertação

Em seguida, ainda em abril de 2020, foi realizado um excepcional seminário de dissertação para a turma 2019, com o intuito de abrir um novo espaço de amadurecimento das dissertações, uma vez que os prazos de defesa foram flexibilizados.

Atividades de Orientação e Pesquisa

As atividades de orientação e grupos de pesquisas prosseguiram regularmente, através dos seguintes projetos de pesquisas:

- O lugar da sociologia jurídica e da ciência nas pesquisas produzidas pelos programas de pós-graduação em direito no Brasil – Profa. Anabelle Lages (Responsável pelo projeto);
- Investigação sobre ideologia e reconhecimento em três paradigmas teóricos representados respectivamente por Adorno/Horkheimer, Habermas e Honneth – Prof. Arim Soares do Bem (Responsável pelo projeto);
- Formação do campesinato na zona da mata alagoana, município de Viçosa: a situação dos assentados de reforma agrária e outros ocupantes de terras públicas – Beatriz Medeiros de Melo (Responsável pelo Projeto);

- O ensino das ciências sociais no Brasil – Cristiano das Neves Bodart e Welkson Pires da Silva (Responsáveis pelo Projeto);
- Criatividade, negócios culturais e gestão financeira: o BNDES e a integração do mercado audiovisual brasileiro – Elder Patrick Maia Alves (Responsável pelo Projeto);
- Pesquisa para elaboração de programa estadual de prevenção à violência contra jovens negros no estado de Alagoas – Emerson Oliveira do Nascimento (Responsável pelo Projeto);
- Conexões marginais: periferias, mercados ilegais e a expansão das facções criminais no Brasil – Pesquisadores responsáveis: Fernando de Jesus Rodrigues. Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Gabriel de Santis Feltran. Universidade Federal de São Carlos (UFSCar);
- Nas franjas do progresso: Efeitos socioambientais da produção canavieira nos Estados de Alagoas e São Paulo. Pesquisadores responsáveis: Wendell Ficher Teixeira Assis (UFAL); Beatriz Medeiros de Melo (IFAL); Rodrigo Constante Martins (UFSCAR);
- A PNDR e as Capacidades Governativas dos Entes do sistema nacional de Governança – Pesquisadores responsáveis: Aristides Monteiro Neto (IPEA); Luciléia Aparecida Colombo (UFAL);
- Sentidos da resistência juvenil: um estudo sobre o cotidiano de jovens na cidade de Maceió/AL e suas relações com a música, a cultura e a política – João Batista de Menezes Bittencourt (Responsável pelo Projeto);

- A saúde de quem produz o canavial: um estudo sobre trabalho, riscos de doença renal e uso de agrotóxicos – Lúcio Vasconcellos de Verçoza (Responsável pelo Projeto);
- Investigação sobre a hipótese de um círculo vicioso na cultura do consumidor – Paolo Totaro (Responsável pelo Projeto)

Disciplinas Ministradas e Calendário Acadêmico

A considerar os desafios enfrentados pela COVID-19, ficou estabelecido que as disciplinas do ano acadêmico 2020 seriam assim distribuídas:

As disciplinas do semestre acadêmico 2020.01 foram iniciadas em 03 de agosto de 2020 e terminaram em 18 de dezembro de 2020, de acordo com a seguinte oferta:

2020.01	
OBRIGATÓRIAS	
<i>Disciplina</i>	<i>Professor/a</i>
Teoria Sociológica Clássica	Profa. Luciléia Colombo
Metodologia da Pesquisa Sociológica	Prof. Emerson Oliveira do Nascimento
ELETIVAS	
<i>Disciplina</i>	<i>Professor/a</i>
Sociologia Urbana	Prof. Fernando de Jesus Rodrigues
Gênero E Justiça	Profa. Anabelle Lages

Tendo em vista a necessidade de ministrarmos disciplinas em condições melhores que as existentes no primeiro semestre de 2020, e as normativas da CAPES que flexibilizaram prazos de defesa, decidimos aumentar a oferta de disciplinas no ano 2021 e postergar o período de cumprimento das disciplinas do semestre acadêmico de 2020.02 para 2021.01. Assim, a previsão de início do semestre acadêmico 2020.02 é dia 1º de março com previsão de conclusão dia 04 de junho, de acordo com o planejamento que segue:

2020.02	
OBRIGATÓRIAS	
<i>Disciplina</i>	<i>Professor/a</i>
Teoria Sociológica Contemporânea	Prof. João Bittencourt
Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa e Quantitativa	Prof. Wendell Ficher
ELETIVAS	
<i>Disciplina</i>	<i>Professor/a</i>
Populações Tradicionais: Desenvolvimento e Conflito	Profa. Beatriz Melo e Prof. Lúcio Vasconcelos
Sociologia da Educação (Ensino de Ciências Sociais no Brasil)	Prof. Cristiano Bodart
Sociologia da Violência (Segurança Pública)	Prof. Emerson Oliveira do Nascimento

Atividades Suplementares

Para suplementar a formação dos estudantes em técnicas de pesquisa, foram ministrados no mês de fevereiro de 2021 dois mini-cursos, de acordo com o que segue:

1º a 5 de fevereiro	
Mini-curso	Professores
Revisão bibliográfica	Profa. Luciléia Colombo e Prof. Fernando de Jesus Rodrigues
22 a 26 de fevereiro	
Construção de questionários	Prof. Paulo Totaro e Profa. Beatriz Melo

Exames de Qualificação

- 06 de julho de 2020 – Afetos marginais e tramas no crime: cursos sentimentais, de sobrevivência e de aventura entre socioeducandas alagoanas, da mestranda Alana Barros Santos;
- 07 de julho de 2020 – Netnografando o campo: a comunites em rede, “marvetes” e “dcautas” na internet, do mestrando Everton Nunes da Silva;
- 09 de julho de 2020 – Clarice Lispector e o campo literário no Brasil, da mestranda Maíra Honorato M. de Santana;
- 10 de julho de 2020 – Cadeias de tensão: repertórios disciplinares de facções e do sistema em unidades de internação alagoanas, Da mestranda Ada Rízia Barbosa;

- 24 de julho de 2020 – O reconhecimento ideológico e a teoria crítica de Axel Honneth, da mestranda Josielice dos Santos Almeida;
- 13 de agosto de 2020 – “Não fiz pedagogia pra trocar fraldas!”: identidade profissional, habitus e construção do ser professora em um centro municipal de educação infantil na cidade de Maceió-AL, da mestranda Camila da Silva Melo;
- 14 de agosto de 2020 – Trajetórias de grafiteiros na constituição de um fazer-arte, do mestrando Moisés Maciel de Carvalho;
- 14 de agosto de 2020 – Pescadores sitiados: pesca artesanal na área de proteção ambiental costa dos corais, do mestrando Thiago Souza Santos;
- 29 de janeiro de 2021 – O lugar do ciberfeminismo nas pesquisas acadêmicas das Ciências Sociais, da mestranda Gabriella Vilela Palmeira Ferreira.

Defesas de dissertação

- 27 de julho de 2020 – Por uma sociologia disposicionalista sobre a guarda municipal de Maceió-AL, do mestre Fábio dos Santos;
- 31 de agosto de 2020 – A perseverança e o silêncio: disjunção nas narrativas sobre religiões afro-brasileiras em Maceió, do mestre Paulo Victor Silveira;
- 03 de fevereiro de 2021 – Afetos marginais e tramas no crime: trajetórias sentimentais e experiências de encarceramento entre adolescentes mulheres em Alagoas, da mestra Alana Barros Santos;

- 17 de fevereiro de 2021 – Cadeias de tensão: repertórios disciplinares de facções e do sistema em unidades de internação alagoanas, da mestra Ada Rízia Barbosa da Silva

Processo seletivo turma 2021

O PPGS manteve o processo seletivo, realizado entre outubro e dezembro de 2020, conduzido por uma banca de 5 docentes. Foram aprovados 19 candidatos.

Revista Latitude

As atividades editoriais da revista Latitude, vinculada ao PPGS/UFAL foram mantidas:

v. 15, Edição Especial (2021): Dossiê: Sociologia, currículo e ensino: debates e desafios no Brasil e na França:

<https://www.seer.ufal.br/index.php/latitude/issue/view/570>

v. 14, n. 2 (2020): Dossiê: Moralidades nas cidades da periferia:

<https://www.seer.ufal.br/index.php/latitude/issue/view/566>

v. 14, n. 1 (2020)

<https://www.seer.ufal.br/index.php/latitude/issue/view/547>

3.3 RESULTADOS NA EXTENSÃO

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Extensão **FAPEAL British Council – Economia Criativa**, 2016-2020.

AMORIM, SILOÉ (Coord.). Projeto de Extensão **As romeiras de Madrinha Dodô? copeira de Padre Cícero?: Penitências e Romarias em Santa Brígida, Bahia, uma etnografia visual, do som, da performance, do corpo e do sentido**, 2014-2020.

AMORIM, SILOÉ (Coord.). Projeto de Extensão **Atlas de Terras Indígenas em Alagoas/atualização de dados para publicação**, 2013-2020.

AMORIM, SILOÉ (Coord.). Projeto de Extensão **A Imagem como Linguagem - Olhares Antropológico, Filosófico e Literário**, 2013-2020.

BITTENCOURT, J. B. M (Coord.) Projeto de Extensão **Intacta Retina - Corpo em movimento, Cinema e Sociedade**, 2011-2020.

BRAGA JR, A. X. Extensão universitária em **Música, Mídia e Sociedade**. (Carga horária: 12h), 2020.

BRAGA JR, A. X. (Coord.). Extensão universitária **Sociologia em Quadrinhos**. Coordenador. Financiador(es): Universidade Federal de Alagoas, 2020.

BRAGA JR, A. X. “Elaborador de Questões do Banco Nacional de Itens (BNI)”. In: **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**, INEP/MEC, Brasil, 2020.

COLOMBO, L. A (Coord.). Projeto de Extensão **Elaboração e Normatização de Trabalhos Acadêmicos**, 2020.

COLOMBO, L. A (Coord.). Projeto de Extensão **Como fazer um projeto de pesquisa?**, 2020

COLOMBO, L. A (Coord.). Projeto de Extensão **Cineclubes Político**, 2020.

GAUDENCIO, J. C. (Coord.). Projeto de Extensão **Elaboração e Normatização de Trabalhos Acadêmicos**, 2020.

GAUDENCIO, J. C. (Coord.). Projeto de Extensão **Como fazer um projeto de pesquisa?**, 2020

LIMA, J. V. R. B. C. (Coord). **Desenvolvimento de capacitação do alunado de Ciências Sociais para atuar na gestão governamental e executiva de ONG's**, 2006-2020.

MARTINS, S. A. C. (Coord.). Projeto de Extensão **Sala de Cuidados e Práticas Integrativas Complementares**, 2014-2020.

MEINERZ, Nádia E. (Coord.). Projeto de Extensão **É preciso falar em Capacitismo na UFAL**, 2019-2020.

NASCIMENTO, E. O (Coord.). Projeto de Extensão **Cineclubes Política**, 2020.

PIRES, Welkson (Coord.). Projeto de Extensão Observatório Nacional da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais, 2020-2020.

PLANCHEREL, A. A. (Coord.). Extensão universitária **Leituras de Durkheim, Weber e Marx**. Curso de Aperfeiçoamento com 120 horas, executado no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alagoas, 2012-2020.

RECHENBERG, F. (Coord.). Projeto de Extensão **Curto circuitos: diálogos entre antropologia e cinema**, 2017-2020.

RODRIGUES, Fernando de Jesus (Coord.). Projeto de Extensão **Universidade encontra a periferia**, 2016-2020.

SANTANA, Luciana (Coord.). Projeto de Extensão **Prosa e Política na Escola**, 2018-2020.

3.4. OUTROS RESULTADOS

a) Publicações Científicas (artigos, livros e capítulos de livros publicados em 2020)

ALLEBRANDT, DÉBORA; Lumatti Freitas, C. “Em busca da cegonha: -tentantes-, -instamigas- e possíveis ativismos em redes sociais”. In: **Cadernos Pagu**, 2020.

ALLEBRANDT, DÉBORA; MEINERZ, N. (Org.); Nascimento, P.G. (Org.). **Desigualdades e políticas da ciência**. 1. ed. Florianópolis: Casa Verde, 2020. 372p. (Livros Publicados/organizados ou edições).

ALLEBRANDT, DÉBORA; Amorim, C.M.F.; Pessoa, E. L.; Ferreira, G do N.; PROFRÍO, A.L.G.; Silva, C.j.f.; Araújo, H.C.S ; Sampaio, J.M.F. “Para aprender etnografia é preciso descolonizá-la? Relatos da experiência de ensino da disciplina escrita etnográfica”. In: Débora Allebrandt; Nádia Elisa Meinerz; Pedro Guedes do Nascimento. (Orgs.). **Desigualdades e políticas da ciência**. 1ed. Florianópolis: Casa Verde, 2020, p. 101-130. (Capítulos de Livros)

ALVES, ELDER P. MAIA; SILVA, E. N. “As tecnologias da informação no Brasil: um ensaio

sobre processos tecnológicos no período de 1995-2010”. In: **Diversitas Journal**, v. 5, p. 1.166-1.176, 2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. **Arte e cultura nas Ciências Sociais**. 1. ed. Juiz de Fora: Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2020. v. 500. 240p. (Livros publicados/organizados ou edições)

ALVES, E. P. M.. **Perfil socioeconômico e cultural dos (as) estudantes da Ufal**. 1. ed. Maceió: Editora da Universidade Federal de Alagoas, 2020. 180p. (Livros publicados/organizados ou edições)

ALVES, E. P. M.. “A consolidação de uma agenda de pesquisa: os gastos das famílias brasileiras com os bens e serviços culturais-digitais”. In: **Interloquções entre cultura, trabalho e economia**. 1ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2020, v. 1, p. 95-109. (Capítulos Publicados).

ANDRADE, R. G. E.; RAMAZZINE, I. C.; COLOMBO, L. A. “O federalismo brasileiro e os planos de abertura econômica do estado de Alagoas e São Paulo para a pandemia da Covid-19”. In: **Revista Sem Aspas**, v. 9, p. 69-71, 2020.

BITTENCOURT, J. B. M.(Org). **Juventudes Contemporâneas: desafios e expectativas em transformação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Telha, 2020. 220p. (Livros publicados/organizados ou edições)

BITTENCOURT, J. B. M.; PEREIRA, A. B. “Apresentação”. In: João Batista de Menezes Bittencourt. (Org.). In: **Juventudes Contemporâneas: desafios e expectativas em transformação**. 1ed.Rio de Janeiro: Telha, 2020, v., p. 07-14. (Capítulo de Livro)

BITTENCOURT, J. B. M.. “Etnocartografia: Um Método para a Leitura das Práticas Juvenis”. In: João Batista de Menezes Bittencourt. (Org.). **Juventudes Contemporâneas: desafios e expectativas em transformação**. 1ed.Rio de Janeiro: Telha, 2020, v., p. 115-136. (Capítulo de Livro)

BODART, C. N.; PIRES, Welkson. “Alguns contributos de Norbert Elias para o estudo das redes sociais on-line”. In: Joaquim Fialho. (Org.). **Redes Sociais. Como compreendê-las? Uma introdução à análise de redes sociais**. 1ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2020, v. 1, p. 63-93. (Capítulo de Livro).

BRAGA JR, A. X.; MODENESI, T. “Entre territórios e fronteiras: as viagens do Tenente Blueberry e suas implicações pedagógicas”. In: **Nona Arte: Revista Brasileira de Pesquisas em Histórias em Quadrinhos**, v. 8, p. 29-38, 2020.

BRAGA JR, A. X.; PAIVA, A. L. N. “Mudanças estéticas nos desenhos animados: questões de padrão artístico, avanço tecnológico ou mercado?” In: **REVISTA ANAGRAMA (USP)**, v. 14, p. 1-16, 2020.

BRAGA JR, A. X.. “Trânsito religioso: apropriações de elementos afro-brasileiros no neopaganismo”. In: **SACRILEGENS**, v. 17, p. 195-212, 2020.

BRAGA JR, A. X.; VALENTIM, M. X. G. “O ensino de física a partir dos quadrinhos do Homem Aranha”. In: **InterSaberes Revista Científica**, v. 15, p. 720-736, 2020.

BRAGA JR, A. X.. “Profissionais liberais judeus em Pernambuco: cultura e tradição na escolha da profissão”. In: **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico** (Online), v. 20, p. 133-145, 2020.

BRAGA JR, A. X.. “Mapping of comics related to Kardecism in Brazil: 1960-2014”. In: **Revista Cajueiro: Ciência da Informação e Cultura da Leitura**, v. 2, p. 147-169, 2020.

BRAGA JR, A. X.. “Mapeamento de quadrinhos vinculados ao Kardecismo no Brasil (1960-2014)”. In: **Revista Cajueiro: Ciência da Informação e Cultura da Leitura**, v. 2, p. 122-169, 2020.

BRAGA JR, A. X.. “O uso da fotografia nas histórias em quadrinhos da Marvel: recurso estilístico ou resistência material?”. In: **Imaginário!** v. 18, p. 141-165, 2020.

BRAGA JR, A. X.. “Quando os quadrinhos são mais que narrativas: Actância, Deslocamentos e Traduções nas Superaventuras da Marvel Comics”. In: **SOCIOPOÉTICA** (ONLINE), v. 1, p. 156-171, 2020.

BRAGA JR, A. X. “Histórias em quadrinhos japonesas: história, estética e impactos sociais”. In: **São Leopoldo: Faculdades EST**, 2020 (Livro Didático).

BRAGA JR, A. X.; REBLIN, I. A. “Estudos de cultura pop e perspectivas de análise”. In: **São Leopoldo: Faculdades EST**, 2020 (Livro Didático).

BRAGA JR, A. X. “Quando a História é feita de estórias”. In: **Jaboatão dos Guararapes**, 2020. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio).

CARVALHO, MOISÉS MACIEL DE; BITTENCOURT, JOÃO BATISTA DE MENEZES. “Redes de jovens grafiteiros em Maceió: transformações e possibilidades”. In: **Diversitas Journal**, v. 5, p. 2212-2236, 2020.

CASTRO, G. (Org.) ; MÉLO, Roberta de Sousa (Org.); RODRIGUES, Rafael de Oliveira (Org.). **Versos para além dos metros quadrados**. 1. ed. Petrolina: Cordelaria Castro, 2020. 63p (Livros publicados/organizados e/ou edições).

COLOMBO, L. A.; NASCIMENTO, E. O. “A trajetória institucional da Sudene: a influência de Celso Furtado para o desenvolvimento do Nordeste”. In: **Intellèctus** (UERJ. ONLINE), v. 19, p. 156-173, 2020.

COLOMBO, L. A.; ALVES, A. T. “Políticas públicas e agendas governamentais: principais teorias”. **Revista Profanações**, v. 7, p. 173-184, 2020.

COLOMBO, L. A.. “As instituições de desenvolvimento regional em Portugal, Espanha, Itália e França: aproximações e distanciamentos”. In: Aristides Monteiro Neto. (Org.).

Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas. 1ed. Brasília: Editora do IPEA, 2020, v. 1, p. 189-245. (Capítulos de Livros)

COLOMBO, L. A.; ANDRADE, T. H. N.; MONTEIRO NETO, A. “O desenvolvimento regional em Celso Furtado: a coordenação federativa e as implicações institucionais”. In: Cidival Morais de Sousa; Ivo Marcos Theis; José Luciano Albino Barbosa. (Org.). **Celso Furtado: a esperança militante.** 3ed. Campina Grande: EDUEPB, 2020, v. 3, p. 311-326. (Capítulos de Livros)

COLOMBO, L. A. “As vicissitudes do federalismo brasileiro: centralização e descentralização como manifestações da agenda política governamental. Desafios à estabilidade constitucional”. In: **Reflexões sobre a estrutura e direitos constitucionais.** 1ed. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2020, v. 1, p. 1-15. (Capítulos de Livros)

GUIMARÃES, A. C. R; RODRIGUES, Rafael de Oliveira. “Um prelúdio aos estudos de dinâmicas urbanas e patrimônio cultural” (apresentação de dossiê). In: **NAUI - Dinâmicas Urbanas E Patrimônio Cultural**, v. 9, p. 6-16, 2020.

LAGES, ANABELLE SANTOS; NUNES, D. “Educação, raça e classe: um estudo sobre o aprisionamento provisório na comarca de Arapiraca/AL”. In: **Debates Em Educação**, v. 12, p. 388-409, 2020.

LEAL, L. P.; CORÀ, M. A. J.; SANTANA, Luciana; NASCIMENTO, E. O.; MALTA, R. A. **Sociedade Civil em Maceió, AL: Respostas Solidárias à Crise da Pandemia de Covid-19.** 1ª. ed. Brasília: Editora IABS, 2020. 41p.

MARTINS, SILVIA A. (Org.); ROSE, I. S. (Org.); TONIOL, R. (Org.). “Religião, saúde e corporalidades” (Dossiê organizado). 6. ed. Maceió: In: **Revista Mundaú**, 2020. v. 1. 193p.

MELO, Marina. “Aspectos Preliminares da Profissionalização de ONGs: contextos, práticas e atores”. In: **O Público e o Privado**, v. 18, p. 215-232, 2020.

MONTEIRO NETO, A. (Org.); COLOMBO, L. A. (Org.); BRANDAO, C. A. (Org.); SEVERIAN, D. (Org.); MACEDO, F. C. (Org.); CAMARGO, K. (Org.) ; PORTO, L. R. (Org.) ; SILVA, R. O. E. (Org.); CARMO, R. L. (Org.). **Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas.** 1. ed. Rio de Janeiro: IPEA, 2020. v. 1. 358p. (Livros Publicados/Organizados ou Edições)

MURA, Claudia; IORIS, E. M. “Povos indígenas em contextos de dominação: processos identitários, territórios e tradições de conhecimento”. In: **Revista Mundaú**, v. 8, p. 8-21, 2020.

NASCIMENTO, E. O. “A Inovação Social em Tempos de Pandemia”. In: **Nau - A Revista Eletrônica Da Residência Social**, v. 11, p. 351-359, 2020.

- NASCIMENTO, E. O. "Comunitarismo". In: Cláudio André de Souza; Frederico Franco Alvim; Jaime Barreiros Neto; Humberto Dantas. (Org.). **Dicionário das Eleições**. 1ªed.Curitiba: Juruá Editora, 2020, v., p. 179-180. (Capítulos de Livros)
- NASCIMENTO, E. O. "Autoritarismo". In: Cláudio André de Souza; Frederico Franco Alvim; Jaime Barreiros Neto; Humberto Dantas. (Org.). **Dicionário das Eleições**. 1ªed.Curitiba: Juruá Editora, 2020, p. 103-104. (Capítulos de Livros).
- PIRES, Welkson. "O Ensino de Sociologia e a Avaliação". In: BRUNETTA, A. A.; BODART, C. N.; CIGALES, M. P. (Org.). **Dicionário do ensino de Sociologia**. 1ed.Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020, v. 1, p. 46-51. (Capítulo de Livro).
- RECHENBERG, F.; SOUZA, I. F ; PAULA, T. A. "Da preservação ao compartilhamento: fotografia e o delineamento de novas práticas museais no Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore". In: **Cadernos de Sociomuseologia**, v. 59, p. 53-76, 2020.
- RECHENBERG, F. "Histórias de imagens guardadas: narrativas de negritude, conflito e religiosidade na Ilha da Pintada", Porto Alegre, RS. In: **Revista Iluminuras**, v. 21, p. 166-192, 2020.
- RODRIGUES, Fernando de Jesus; SILVA, A. R. B.; SANTOS, A. B. "Notas sobre redes de proteção: facção, família e crime em periferias urbanas de Alagoas". In: **Diversitas Journal**, v. 5, p. 2297-2316, 2020.
- RODRIGUES, Fernando de Jesus. "'Corro com o PCC', 'corro com o CV', 'Sou do crime': 'facções', sistema socioeducativo e os governos do ilícito em Alagoas". In: **Revista Brasileira De Ciências Sociais** (ONLINE), v. 35, p. 1-21, 2020.
- RODRIGUES, Fernando de Jesus. "'Necessidade' de 'polícia' e a 'paz' das 'facções': desejos de 'ordem' e efeitos de 'desordem' nas periferias de Maceió, AL". In: João Batista de Menezes Bittencourt. (Org.). **Juventudes contemporâneas - desafios e expectativas em transformação**. 1ªed.Rio de Janeiro: Telha, 2020, v, p. 126-142. (Capítulo de Livro)
- ROSE, I. S.; TONIOL, R.; Martins, Sílvia A.. "Religião, saúde e corporalidades: tendências e perspectivas contemporâneas". In: **Revista Mundaú**, v. 1, p. 8-17, 2020.
- SOARES DO BEM, A.; ALMEIDA, JOSIELICE DOS SANTOS. "Teoria Crítica, Ideologia e Cultura moderna: o conceito de -indústria cultural- sob o paradigma da tecnologia da informação". In: **Diversitas Journal**, v. 5, p. 2317-2331, 2020.
- SOARES DO BEM, A. "O lugar da Comunidade na Teoria do Reconhecimento de Axel Honneth". In: **Contemporânea** (ONLINE), v. 10, p. 249-272, 2020.
- SILVA JUNIOR, JOSÉ ALEXANDRE DA; MORAIS, LEONARDO RODRIGUES; PARANHOS, Ranulfo; LIMA, ALBANY FERREIRA. "The Presence of Incumbents Electoral Competition

and Reelection in Brazil (1990-2014)”. In: **Brazilian Political Science Review**, v. 14, p. 1-36, 2020.

TOTARO, PAOLO; NINNO, DOMENICO. “Biological Recursion and Digital Systems: Conceptual Tools for Analysing Man-Machine Interaction”. In: **Theory Culture & Society**, v., 2020.

b) Grupos e Projetos de Pesquisa Liderados/Coordenados pelo Corpo Docente do ICS

ALLEBRANDT, D. (Coord.) Projeto de Pesquisa **Tecnologia e Desigualdades: família; reprodução e gênero**, 2017-2020.

ALLEBRANDT, D. (Coord.) **Boletim Cirkula** (Outros Projetos), 2014-2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Observatório do Livro, da Leitura e do Mercado Editorial no estado de Alagoas**, 2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Profissionalização e mercado de trabalho do cientista social no Nordeste do Brasil**, 2019-2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **A construção do indicador de desigualdade cultural-digital no Brasil**, 2018-2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **A composição dos dispêndios orçamentários das famílias brasileiras com os serviços culturais-digitais: novas estratificações e antigas desigualdades**, 2018-2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Mapeamento da cadeia produtiva das artes cênicas no Brasil - teatro, dança e circo**, 2018-2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Cultura, território e desenvolvimento regional: os sertões brasileiros e os bens da tradição e da autenticidade**, 2018-2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Por uma sociologia econômica dos mercados culturais**, 2017-2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **A economia do audiovisual no Brasil, 2016-2020**.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Empresas e empresários do entretenimento-turismo em Alagoas**, 2016-2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Criatividade, arte e tecnologia: as empresas de games no porto digital de Pernambuco**, 2016-2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **O mercado de games no Brasil: criatividade, cultura digital e artificação**. 2015-2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **As políticas econômico-culturais no (do) Governo Dilma: o Vale Cultura e a expansão do mercado editorial brasileiro**, 2014-2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Criatividade, negócios culturais e gestão financeira: o BNDES e a integração do mercado audiovisual brasileiro**, 2013-2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Cursos e discursos: a atuação político-institucional do sistema SEBRAE na economia criativa**, 2013-2020.

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **A construção simbólico-cultural do destino turístico Alagoas: a tradução das políticas contemporâneas de turismo em Alagoas**, 2013-2020

ALVES, ELDER P. MAIA. (Coord.). Projeto de Pesquisa **A economia criativa do (no) Brasil**, 2013-2020.

BARROS, Rachel Rocha de Almeida. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Arte, Tradición y Patrimonio: caminos cruzados de indias oaxaqueñas y sertanejas alagoanas**, 2019-2020.

BARROS, Rachel Rocha de Almeida. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Bordado Boa-Noite Da Ilha Do Ferro-AL: Estudo Para Registro De Indicação Geográfica? Indicação De Procedência**, 2017-2020.

BARROS, Rachel Rocha de Almeida. (Coord.). Projeto de Pesquisa **O Afro-Brasileiro na Contemporaneidade: Leituras Transversais**, 2017-2020.

BARROS, Rachel Rocha de Almeida. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Cultura Material e Inovação Social**, 2017-2020.

BITTENCOURT, J. B. M (Coord.) Projeto de Pesquisa **Punks no Nordeste: reconstituindo as pistas sociológicas de uma cultura jovem urbana**, 2020.

BITTENCOURT, J. B. M (Coord.) Projeto de Pesquisa **Sociabilidades e expressividades juvenis alagoanas e suas relações com a cidade**, 2018-2020.

BITTENCOURT, J. B. M (Coord.) Projeto de Pesquisa **Dinâmicas da masculinidade nas culturas jovens da cidade de Maceió (AL)**, 2012-2020.

BRAGA JR, A. X. (Coord.). **As Técnicas da Arte do Barro em Capela -AL**. Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas, 2020.

BRAGA JR, A. X. (Coord.). **Produção de histórias em quadrinhos para portadores de deficiência visual**. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2020.

CAVALCANTI, Bruno C. (Coord). Projeto de Pesquisa **Carnaval e Contemporaneidade no Nordeste do Brasil, 2000-2020**.

COLOMBO, L. A (Coord.). Projeto de Pesquisa **Federalismo, Políticas Públicas e Desenvolvimento, 2020**.

COLOMBO, L. A (Coord.). Projeto de Pesquisa **Panorama para as políticas públicas de cunho regional: uma análise da coordenação federativa no Brasil e na Argentina, 2020**.

COLOMBO, L. A (Coord.). Projeto de Pesquisa **Políticas públicas e desigualdades regionais: a trajetória de Brasil e Argentina, 2019-2020**.

COLOMBO, L. A (Coord.). Projeto de Pesquisa **Análise qualitativa das leis de políticas públicas para implementação do direito social à habitação em Alagoas e São Paulo, 2019-2020**.

COLOMBO, L. A (Coord.). Projeto de Pesquisa **Grupo de Estudos e Pesquisa Participação e Democracia (GEPPEDE), 2017-2020**.

GAUDENCIO, Júlio Cezar (Coord.) Projeto de Ensino **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), 2018-2020**.

LIMA, J. V. R. B. C. (Coord). Projeto de Pesquisa **O Programa Tecnova e o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação em Alagoas, 2019-2020**.

LIMA, J. V. R. B. C. (Coord). Projeto de Pesquisa **Integração do Rio São Francisco: conflitos e impactos socioambientais por um grande empreendimento**. Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2013-2020.

LIMA, J. V. R. B. C. (Coord). Projeto de Pesquisa **Campo socioambiental de poder: tensões políticas, epistêmicas e conflitos nos Estudos de Impactos Ambientais relativos ao Projeto de Integração do Rio São Francisco, 2011-2020**.

LIMA, J. V. R. B. C. (Coord). Projeto de Pesquisa **Avaliação de Impactos Sociais-Floresteca Agroflorestal, 2010-2020**.

LIMA, J. V. R. B. C. (Coord). Projeto de Pesquisa **Sociedade, Florestas e Sustentabilidade, 2010-2020**.

- LIMA, J. V. R. B. C. (Coord). Projeto de Desenvolvimento **Programa PPG-Empresa**, 2018-2020.
- LIMA, J. V. R. B. C. (Coord). Projeto de Desenvolvimento **Programa de Desenvolvimento das Políticas Públicas**, 2015-2020.
- LIMA, J. V. R. B. C. (Coord). Projeto de Desenvolvimento **Programa EMATER de difusão tecnológica**, 2015-2020
- LIMA, J. V. R. B. C. (Coord). Projeto **Programa Pibic Jr – Iniciação Científica para Estudantes do Nível Médio (CNPq-FAPEAL)**, 2015-2020.
- LIMA, J. V. R. B. C. (Coord). Projeto **Programa de Bolsas de Mestrado e Doutorado CAPES-FAPEAL**, 2015-2020.
- LIMA, J. V. R. B. C. (Coord). Projeto **Globalização e Desenvolvimento**, 2009-2020
- LIMA, J. V. R. B. C. (Coord). Projeto **Clique- Abrodagens Quantitativas e Biossociais sobre a Família**, 2002-2020.
- MARTINS, S. A. C. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Dados sobre Budismo e Xamanismo: Levantamento Bibliográfico**, 2020.
- MARTINS, S. A. C. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Registros Imagéticos, Mediáticos e Sonoros em Contextos de Pesquisas Etnográficas no AVAL**, 2018-2020.
- MARTINS, S. A. C. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Seguindo uma estrela no CEEU: Dados sobre a internacionalização da ayahuasca em Alagoas**, 2017-2020.
- MARTINS, S. A. C. (Coord.). Projeto de Pesquisa **O conhecimento popular no uso de plantas com propriedades curativas pela população do povoado de Lages do município de Porto de Pedras-AL**, 2016-2020.
- MARTINS, S. A. C. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Registros Fílmicos do Laboratório Antropologia Visual em Alagoas-AVAL: Sobre o Uso Ritual de Enteógenos**, 2013-2020.
- MEINERZ, Nádia E. (Coord). Projeto de Pesquisa **Guerras Sexuais Alagoanas**, 2018-2020.
- MEINERZ, Nádia E. (Coord). Projeto de Pesquisa **Pesquisa com deficiência**, 2018-2020.
- MELO, Marina (Coord.). **Grupo de Pesquisa CNPq Produção Acadêmica, Científica e Tecnológica**, 2018-2020.
- MURA, Claudia (Coord.). Projeto de Pesquisa **Processos identitários e tradições de conhecimento entre grupos indígenas e quilombolas**, 2018-2020.

MURA, Claudia (Coord.). Projeto de Pesquisa **Os Brasis e suas memórias**. Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2017-2020.

NASCIMENTO, E. O (Coord). Pesquisa para **Elaboração de Programa Estadual de Prevenção à Violência Contra Jovens Negros no Estado de Alagoas**. Tribunal de Justiça de Alagoas. 2020.

NASCIMENTO, E. O (Coord). Projeto de Pesquisa **Letalidade da Ação Policial em Alagoas: Uma Análise das Mortes Cometidas por Policiais em Serviço na Cidade de Maceió (2012-2015)**, 2017-2020.

NASCIMENTO, E. O (Coord). Projeto de Pesquisa **Programa de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento das Políticas Públicas em Áreas Estratégicas do Estado de Alagoas**, 2015-2020.

PARANHOS, R. Projeto de Pesquisa **A Espera de um Retorno: Tipos de Gastos de Campanhas Eleitorais no Brasil (2012-2018)**, 2019-2020.

PIRES, Welkson. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Avaliação das aprendizagens no ensino da Sociologia Escolar: uma análise a partir de SSEs adotados no sistema educacional privado**, 2020-2020.

PIRES, Welkson. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Os processos de avaliação da aprendizagem no ensino escolar das Ciências Sociais**, 2018-2020.

PIRES, Welkson. (Coord.). Projeto de Pesquisa **O ensino das Ciências Sociais no Brasil**, 2017-2020.

PLANCHEREL, A. A. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Perfil Discente Do Curso De Ciências Sociais Da Ufal** (2a. edição), 2007-2020.

RECHENBERG, F (Coord.). Projeto de Pesquisa **“Um teto todo nosso”: feminismos em imagens na cena fotográfica em Maceió**, 2020.

RECHENBERG, F (Coord.). Projeto de Pesquisa **Registros Imagéticos, Mediáticos e Sonoros em Contextos de Pesquisas Etnográficas no AVAL**, 2018-2020.

RECHENBERG, F (Coord.). Projeto de Pesquisa **Antropologia e imagens: produções e coleções etnográficas**, 2015-2020.

RECHENBERG, F. (Coord.). Projeto **Grupo de Estudos Imagens e Feminismos – GIF**, 2020.

RECHENBERG, F. (Coord.). Projeto **Grupo de Estudos em Antropologia Visual – GEAVI**, 2013-2020.

RODRIGUES, Fernando de Jesus (Coord.). Projeto de Pesquisa **Conexões marginais: periferias, mercados ilegais e a expansão das facções criminais no Brasil**. Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas / FAPEAL, 2020.

RODRIGUES, Fernando de Jesus (Coord.). Projeto de Pesquisa **A expansão das 'facções' e o novo 'mundo do crime' no Nordeste: os elos a partir de Alagoas**. Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2019-2020.

RODRIGUES, Fernando de Jesus (Coord.). Projeto de Pesquisa **Trajatória de jovens sob medida socioeducativa e os fatores de aproximação e distanciamento de mercados ilícitos em Alagoas**, 2017-2020.

RODRIGUES, Fernando de Jesus (Coord.). Projeto de Pesquisa **Diferenciação de dimensões da vida em Maceió e suas direções socioafetivas nos séculos XIX e XX: banco de dados de Jornais em Maceió**, 2013-2020.

RODRIGUES, Rafael de Oliveira (Coord.). Projeto de Pesquisa **Patrimônio cultural como recurso turístico: uma análise a partir do município de Penedo, em Alagoas**. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2019-2020.

ROSE, ISABEL SANTANA DE. Projeto de Pesquisa **Religiosidade, saúde e saberes tradicionais**, 2018-2020.

ROSE, ISABEL SANTANA DE. Projeto de Pesquisa **Fazeres e saberes tradicionais na UFMG**, 2017-2020.

SANTANA, Luciana (Coord.). Projeto de Pesquisa **Legisladores estaduais em Alagoas- perfil, representação política e atividade parlamentar**, 2019-2020.

SANTANA, Luciana (Coord.). Projeto de Pesquisa **Estrutura Institucional E Agenda Do Poder Executivo Estadual Em Perspectiva Comparada**, 2019-2020.

SANTANA, Luciana (Coord.). Projeto de Pesquisa **Poder Executivo Estadual em perspectiva comparada: dinâmica de funcionamento e estrutura institucional de apoio aos governadores**, 2018-2020.

SANTANA, Luciana (Coord.). Projeto de Pesquisa **Raio X das instituições políticas em alagoas, com ênfase no poder Executivo**, 2016-2020.

SILVA, E. M. Projeto de Pesquisa **Cidade, mobilidade e transformações indígenas**. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas, 2018-2020.

SILVA JÚNIOR, J. A. (Coord). Projeto de Pesquisa **Análise de impacto de Políticas Públicas**, 2019-2020.

SILVA JÚNIOR, J. A. (Coord). Projeto de Pesquisa **Vulnerabilidade Social no Brasil: Conceitos e Medidas**. Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2018-2020.

SILVA JÚNIOR, J. A. (Coord). Projeto de Pesquisa **Manda quem pode? Líderes e bancadas na Câmara dos Deputados**, 2016-2020.

SILVA JÚNIOR, J. A. (Coord). Projeto de Pesquisa **Quem Controla o Legislativo? A ocupação de cargos de destaque na Câmara dos Deputados**, 2014-2020.

SILVA JÚNIOR, J. A. (Coord). Projeto de Pesquisa **Índice Brasileiro de Criminalidade**. Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2014-2020.

SILVA JÚNIOR, J. A. (Coord). Projeto de Pesquisa **Quem Paga A Conta? Financiamento De Campanhas Eleitorais No Brasil (2004-2014)**, 2014-2020.

SOARES DO BEM, A. (Coord.). Projeto de Pesquisa “Geschlechterarrangements im Zeitalter der Globalisierung & Arranjos entre os gêneros no Brasil/ O turismo sexual internacional no Brasil, no Nordeste e em Alagoas” In: **Freie Universitaet Berlin, FUB, Institut fuer Soziologie**, Alemanha. 1998-2020.

SOARES DO BEM, A. (Coord.). Projeto de Pesquisa **As matrizes interdisciplinares da Teoria do Reconhecimento de Axel Honneth**. 2017-2020.

SOARES DO BEM, A. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Uma análise etnográfica e sociológica sobre adolescentes e jovens masculinos no mercado do sexo na cidade de Natal/RN**, 2007-2020.

TOTARO, PAOLO. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Investigação sobre a hipótese de um círculo vicioso na cultura do consumidor**. Financiador Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPELA), 2018-2020.

TOTARO, PAOLO. (Coord.). Projeto de Pesquisa **Algoritmos e Racionalidade Moderna**, 2010-2020.

VASCONCELOS FILHO, MARCOS (Coord.). Projeto de Pesquisa **Revista do Arquivo Público de Alagoas.**, 2012-2020.

c) Demais Produções

ALVES, ELDER P. MAIA; LIMA, D. N. S. **Diagnóstico Situacional Completo do Estado de Alagoas**. 2020. (Acessoria e Consultoria)

ALVES, ELDER P. MAIA. **Plano de Governo - Coligação Aliança com o Povo**. 2020. (Acessoria e Consultoria)

ALVES, E. P. M.. **Livro Perfil socioeconômico e cultural dos (as) estudantes da Ufal**. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

ALVES, E. P. M.. **Lançamento do Edital para publicação de e-books Ufal | Edufal**. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

BITTENCOURT, J. B. M. **O punk como estilo de vida jovem: diálogos sobre estética e política**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

BITTENCOURT, J. B. M.; PEREIRA, A. B. **Isolamento e distanciamento social: o impacto do coronavírus na vida dos jovens brasileiros 2020** (Boletim).

BITTENCOURT, J. B. M.; PIRES, V. A. N. **Música, Mídia e Sociedade**. 2020. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

COLOMBO, L. A. "O federalismo brasileiro na pandemia da covid-19 e o papel decisivo do SUS". In: **Portal ACidadeOn**, Araraquara, p. 1 - 1, 17 jun. 2020. (Textos em Jornais de Notícias/Revistas).

COLOMBO, L. A. **Políticas Públicas - o cenário atual**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

COLOMBO, L. A.; BATISTA, K.; LAHUERTA, M. ; TAUIL, C. E. ; CARVALHO, J. M.; BRUNATELLI, G. Ciclo de debates: **Como fica o Brasil e o mundo depois da Covid 19?**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

COLOMBO, L. A. **Políticas públicas e o federalismo brasileiro assimétrico**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

COLOMBO, L. A.; SOUZA, M. A. D. **Políticas Públicas e a situação dos trabalhadores na linha de frente da crise sanitária**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

COLOMBO, L. A. **Soluções inovadoras em políticas públicas**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

COLOMBO, L. A.; SILVA JUNIOR, J. A. **Lego Psicodélico: federalismo e implementação de políticas públicas**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

COLOMBO, L. A.; FICHER, W; MAIA, E. **Desenvolvimento, Desigualdades e Políticas Públicas no Brasil**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

COLOMBO, L. A.; OLIVEIRA, L. S. Q. F. **Direito, Políticas Públicas e Orçamento em tempos de pandemia**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

COLOMBO, L. A.; GOMES, J.; SOUSA, F. P. **Geopolítica Mundial, Crise Econômica e Movimentos Sociais**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

COLOMBO, L. A.; SOUSA, C. **Celso Furtado e o Desenvolvimento Regional**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

- COLOMBO, L. A.; TAUIL, C. E. **A governança e a implementação de políticas públicas: o papel da cidadania como instrumento central**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- COLOMBO, L. A. **Um mapeamento dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Ciência Política no Brasil: avanços e perspectivas**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
- COLOMBO, L. A. **Implementação de políticas públicas: avanços e desafios**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- COLOMBO, L. A. **Os Planos Regionais de Desenvolvimento da SUDENE, SUDAM e SUDECO**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- COLOMBO, L. A.; MENDOZA, J. T.; ESCANE, F. **Federalismo, Constitucionalismo e Instituições Democráticas**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- COLOMBO, L. A.; TAUIL, R. ; TAUIL, C. E. . **Encontro Internacional Sociologia, Política. Direito e História Intelectual**. 2020. (Congresso). (Organização de Eventos)
- COLOMBO, L. A.. **Debates sobre Políticas Públicas e Desenvolvimento**. 2020. (Outro). (Organização de Eventos)
- FERNANDES JR, F.; COLOMBO, L. A; PIRAGIBE, M. ; CARVALHO, G. **100 anos de Celso Furtado**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- LEAL, L. P. ; CORÀ, M. A. J. ; SANTANA, Luciana ; NASCIMENTO, E. O. ; MALTA, R. A. **Sociedade Civil em Maceió: Respostas Solidárias à Crise da Pandemia de Covid-19**. 2020. (Relatório de pesquisa).
- LIMA, J. V. R. B. C. “Diretor Executivo”. In: **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas, FAPEAL**, Brasil, 2015-2020.
- MARTINS, SILVIA (Coord.). Projeto **Segunda Turma do Mestrado em Antropologia Social**, 2017-2020. (Outros Projetos).
- MELO, MARINA; SILVA JÚNIOR, J. A. Relatório de Pesquisa: **Condições de estudo à distância dos alunos dos cursos de bacharelado e licenciatura presenciais (ICS UFAL)**. 2020. (Relatório de pesquisa).
- MONTEIRO NETO, A; COLOMBO, L. A. **Desenvolvimento Regional no Brasil - Estudos e Subsídios para Aprimoramento da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- NASCIMENTO, E. O; SANTANA, Luciana. “Alagoas: Cooperação Entre Estado e Municípios e Explosão de Caso”s. SANTANA, Luciana; PEREZ, Olívia (orgs.). **Série especial Nexo/ABCP: como os governos estaduais lidam com a pandemia**. 10 maio 2020. (Textos em Jornais de revistas/notícias)
- NASCIMENTO, E. O.; SILVA, S. P.; ADDOR, F.; ASSAD, T. **Pré-ENAPEGS - XI Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social**. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa

redonda).

NASCIMENTO, E. O.; SANTANA, Luciana. **Cientistas Políticos Chamam Atenção Sobre Pressões Políticas para Abertura Econômica**. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

NASCIMENTO, E. O.; PEREIRA, C. D.; FERREIRA, A. G. S. **Como, Quando e Quem a Polícia Mata em Alagoas?** 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

NASCIMENTO, E. O.; ALBUQUERQUE, J. **Alagoas Lidera Ranking de Letalidade da População Negra no País**. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

NASCIMENTO, E. O.; CARVALHO, R. **Moradores de Bairros Pobres São Mais Vulneráveis à Pandemia**. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

NASCIMENTO, E. O. **A Crise da Segurança da Segurança Pública e a 'Mão Pesada' do Estado: Por Que Cresce a Violência Policial no Brasil?**, 2020. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

PIRES, Welkson (Coord.). Projeto **O Brasil contemporâneo em debate: olhares a partir das Ciências Sociais**, 2017-2020. (Outros Projetos)

RECHENBERG, F. **Fotografia e pesquisa antropológica**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Outra).

RECHENBERG, F. **Curso Livre de Folclore e Cultura Popular**. 2020. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

RODRIGUES, Fernando de Jesus. Visiting Fellow. Associate Staff. In: **London School of Economics**, LSE, Grã-Bretanha, 2018-2020.

RODRIGUES, Fernando de Jesus; NASCIMENTO, E. O.; SANTANA, L. C. F. ; GAUDENCIO, J. C. **Projeto 'Observatório de crises e vulnerabilidades sociais do estado de Alagoas'**. 2020.

RODRIGUES, FERNANDO DE JESUS. [SBPC] **Mensagem para a Marcha virtual pela ciência**. 2020. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

RODRIGUES, Fernando de Jesus; CONSCIENCIA, A. **Ainda te amo demais**. 2020. (Produção Artística / Cultural)

ROSE, ISABEL DE. (Coord). Projeto **CuraRe - Coletivo de Estudos sobre Religião e Cura**, 2019-2020 (Outros Projetos)

SANTANA, Luciana; NASCIMENTO, E. O. ; ANDRADE, E. L. "Alagoas: Desafios para o Enfrentamento dos Impactos da Pandemia de Covid-19" 2020 (**Especial ABCP: As Ações de Alagoas no Enfrentamento à Pandemia**) (Outras Produções Bibliográficas)

SANTANA, Luciana; NASCIMENTO, E. O. ; BRAGATTE, M. A. “Alagoas: Desaceleração da Pandemia e a Importância da Manutenção de Medidas de Isolamento Social” 2020 (**Especial ABCP: As Ações de Alagoas no Enfrentamento à Pandemia**). (Outras Produções Bibliográficas)

SANTANA, Luciana; NASCIMENTO, E. O. “Alagoas: Distanciamento Controlado, Flexibilizações e Interiorização da Pandemia de Covid-19” 2020 (**Especial ABCP: As Ações de Alagoas no Enfrentamento à Pandemia**). (Outras Produções Bibliográficas)

SANTANA, Luciana. “Vice-diretora Regional Nordeste”. **Associação Brasileira de Ciência Política, ABCP, Brasil, 2019-2020.**

SANTANA, Luciana. **Maceió: contrastes sociais, diferenças políticas e o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Série: Os governos municipais frente ao Coronavírus (NEPOL), 29 mar. 2020.**

SANTANA, Luciana. Live Social: **O cenário político do Brasil diante do Coronavírus. 2020.** (Apresentação de Trabalho/Outra).

SANTANA, Luciana. **Mulher na Política. 2020.** (Apresentação de Trabalho/Outra).

SANTANA, Luciana. **Reafirmação da cultura negra e combate ao preconceito e intolerância religiosa. 2020.** (Programa de rádio ou TV/Comentário).

SANTANA, Luciana. **Novas regras para as eleições municipais 2018, 2020.** (Programa de rádio ou TV/Comentário).

SANTANA, Luciana. **Eleição para vereador será a primeira sem coligação partidária. 2020.** (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

SANTANA, Luciana. **Maceió: contrastes sociais, diferenças políticas e o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Série: Os governos municipais frente ao Coronavírus (NEPOL), 29 mar. 2020.** (Textos em Jornais de Notícias/Revistas)

SETTI, Gabriel Augusto Miranda. **A saída de Moro do Governo Bolsonaro. 2020.** (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

SETTI, Gabriel Augusto Miranda. **Eleições 2020 - MDB foi o Partido que mais elegeu Prefeitos em AL. 2020.** (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

SETTI, Gabriel Augusto Miranda. **Perfil do Eleitor pode influenciar no resultado das eleições. 2020.** (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

4. RISCOS E PERSPECTIVAS

Os cursos de graduação em ciências sociais da UFAL, diante do contexto de vulnerabilidades inerentes as dificuldades provenientes da pandemia, e atendendo as orientações do Ministério da Educação, além das determinações internas da Universidade Federal de Alagoas, tentou se adaptar às novas demandas. Desempenhamos nosso papel, cumprindo alguns propósitos para 2020, como: adiantamos algumas disciplinas para os estudantes que se propuseram e tiveram condições de cursá-las; fomentamos à defesa de TCCs; estimulamos a colaboração com a colação de grau de discentes que estavam com o curso integralizado; contribuimos para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes, ofertando cursos de extensão; oferecemos apoio pedagógico, entre outros. Assim, diante do exposto, e com intuito de oferecer mais e melhor a nossa comunidade, objetivamos ofertar mais que o dobro de disciplinas para os semestres de 2021, ainda de forma remota, mas atentos às novas dinâmicas que, por ventura, possam ser criadas em diferentes cenários. Além disso, colaboraremos para a formação de mais discentes, incentivando-os ao cumprimento das atividades curriculares complementares e flexíveis, além de oportunizá-los no cumprimento dos trabalhos de conclusão de curso.

Ao que se refere aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do ICS, a destacarmos em um primeiro momento o PPGAS, é importante considerar que no contexto de corte dos financiamentos e subsídios à pesquisa na pós-graduação, que contamos com apenas 03 bolsas de estudos, atualmente alocadas para a turma que ingressou em 2019. Já a turma que ingressou em 2020 não possui nenhuma bolsa (cabe chamar atenção de que uma havia sido atribuída, mas foi recolhida pelo MEC/CAPES). Para a turma de 2021 tivemos 12 candidatos aprovados. Destes, houve uma desistência de uma das candidatas, que justificou ter sido aprovada em outro PPG, da UFS, com mais chances de conseguir uma bolsa para desenvolver seus estudos. Boa parte dos alunos do PPGAS necessita trabalhar, além de estudar, sendo poucos aqueles que se encontram em condições confortáveis para estudar em tempos de pandemia. Diante deste relato, um dos principais riscos que visualizamos é que a diminuição de recursos à pós-graduação, somadas às necessidades de emprego no

contexto da Pandemia de Covid-19, haja uma futura desistência de alguns dos nossos alunos em finalizar o curso de pós-graduação.

Outro risco ao bom funcionamento do PPGAS que, apesar de não estar relacionado explicitamente a Covid-19, pode impactar bastante na saúde do programa, é a permuta de técnicos administrativos. No mesmo período em que foi decretada emergência sanitária e suspensão do calendário, a então técnica administrativa do PPGAS realizou uma remoção por meio de permuta. Apesar de ser um procedimento legítimo e periódico na UFAL, por meio dos editais de remoção de servidores, a remoção não foi acompanhada da vinda imediata de um novo técnico, apenas do código de vaga. Diante disso, o PPGAS passou pelo pior período da pandemia sem um técnico para desenvolver as funções de secretaria. Apenas em novembro de 2020 conseguimos uma técnica recém-concursada para auxiliar na parte administrativa e acadêmica do PPGAS. Este eventos, infelizmente, ocorreram às vésperas da primeira avaliação quadrienal do PPGAS pela CAPES, prevista para 2021. Procedimentos como este em tempos normais já poderiam acarretar um risco para o PPGAS. Em tempos de pandemia, em que os serviços estão funcionando online, causando, por vezes, retardo nos trâmites burocráticos e operacionais dos setores da UFAL, a remoção de uma servidora que tenha conhecimento dos trâmites processuais e administrativos sem ser acompanhada de uma outra para exercer a mesma função, poderia impactar profundamente na avaliação quadrienal da CAPES do PPGAS. Desse modo, é importante, neste período de pandemia, em que temos que adaptar nossa forma de trabalho, que os setores da UFAL dialoguem o máximo possível quando destas permutas, para que não haja risco de prejuízo para algumas das partes.

Apesar de todos os problemas ocasionados pela Covid-19, a perspectiva para 2021 é a de continuarmos as atividades dos Programas de Pós-Graduação de forma remota, especialmente as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentamos abaixo as atividades que serão desenvolvidas para o ano de 2021 no PPGAS:

A primeira atividade está relacionada ao ensino, conforme calendário para o semestre _____ de _____ 2021.1.

Calendário Acadêmico PPGAS 2021.1

Matrículas	1º a 5 de fevereiro de 2021			
Início do Semestre 2021.1	22 de fevereiro de 2021			
Encerramento do Semestre 2021.1	05 de junho de 2021			
Disciplinas ofertadas	Obrigatórias		Eletivas	
	Teoria Antropológica I Prof. Rafael O. Rodrigues Terças-feiras	Métodos Prof.ª. Rachel Rocha Quintas-feiras	Corpo, Saúde e Sexualidade Prof.ª. Nádia Meinerz Segundas-feiras	Leituras Dirigidas (Imagens e Feminismos) Prof.ª. Fernanda Rechenberg Quintas-feiras Das 14h às 18h

	Das 14h às 18h	Das 9h às 13h	Das 14h às 18h	
--	----------------	---------------	----------------	--

Ainda sobre as atividades de ensino, apresentamos agora as disciplinas do semestre de 2021.1, discriminando a carga horária e o número de alunos matriculados:

Disciplinas PPGAS referentes ao semestre 2021.1	
10	ANTR0020 - CORPO, SAÚDE E SEXUALIDADE (PÓS-GRADUAÇÃO), professora NADIA ELISA MEINERZ (60h). Total de alunos matriculados:
	ANTR0023 - LEITURAS DIRIGIDAS II (PÓS-GRADUAÇÃO), FERNANDA RECHENBERG (60h). Total de alunos matriculados: 06
	ANTR0002 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA (PÓS-GRADUAÇÃO), RACHEL ROCHA DE ALMEIDA BARROS (60h). Total de alunos matriculados: 10
	ANTR0001 - TEORIA ANTROPOLÓGICA I (PÓS-GRADUAÇÃO), RAFAEL DE OLIVEIRA RODRIGUES (60h). Total de alunos matriculados: 10

Estão mantidas as atividades extensão que os professores do Programa têm desenvolvido ao longo dos últimos anos. No que se refere às atividades de pesquisa, serão mantidas as publicações da revista do PPGAS, a *Revista Mundaú*, com previsão da publicação de mais dossiês, organizados em parcerias com professores do PPGAS e de outras instituições federais nacionais e internacionais, e também as reuniões dos grupos de pesquisa coordenados pelos docentes do PPGAS. Seguem as atividades previstas para o ano de 2021 da *Revista Mundaú*: N.10 - Antropologia da Juventude, organizada pelos professores João Bittencourt (PPGAS/UFAL) e Alexandre Barbosa pereira (UNIFESP), com chamadas aberta até 30 de abril de 2021 e previsão de publicação em julho de 2021 e; N.11 - Antropologia do gesto, organizado pelos professores Gabriel Luis Bourdin (Universidad Nacional Autónoma de México) e Siloé Soares de Amorim (PPGAS/UFAL). Prazos: Submissões até 30 de junho de 2021, com previsão de publicação em dezembro de 2021.

Ao que se refere aos riscos, oportunidades e expectativas específicos ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL, após a submissão do relatório quadrienal na plataforma Sucupira, inicia-se um novo ciclo de atividades e avaliação. Com a turma 2021 aprovada, composta por 19 estudantes, um incremento substancial em relação aos últimos anos, o nosso mais claro risco é a falta de bolsas afetar o rendimento dos mestrandos. Somados aos 11 candidatos aprovados em 2020, temos 30 mestrandos. Estamos altamente preocupados com a situação de incerteza quanto à disponibilidade de bolsas e à possibilidade de não contarmos com a cota que temos do programa. Na situação atual, temos algo em torno de 50 % de demandantes de bolsa sem bolsa. Ou seja, já excluindo os estudantes que não solicitaram bolsas porque possuem outras formas de remuneração.

Outro risco enfrentado pelo Programa é a possível perda de uma integrante de seu quadro permanente por falta de novos contratos para professores visitantes ou equivalentes. Tratando-se de professora produtiva e ativa no programa (ou seja, orienta, ministra disciplinas e publica exemplarmente), sua falta seria bastante sentida uma vez que contamos com um corpo docente enxuto, ainda que adequadamente produtivo.

Ao que diz respeito às oportunidades, o destaque vai para as parcerias interinstitucionais que docentes do programa estabeleceram com parceiros no

CEBRAP, UFSCAR e IPEA em 2020, com previsão de início em 2021. Elas envolvem recursos para realização de pesquisas e intercâmbio de experiências não apenas entre docentes, mas entre mestrandos e egressos do PPGS/UFAL. Isto aponta para um incremento na qualidade da pesquisa produzida no programa, reverberando também no aumento das publicações e interação com atores da sociedade alagoana. Também destacamos a interlocução de docentes do programa com setores do Estado, através da demanda por pesquisas que visam guiar políticas públicas. Temos docentes engajados em pesquisas dessa natureza na área da segurança pública e da educação municipal.

Entre as oportunidades potenciais, está a publicação de um edital de eventos pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL). Ele seria um caminho possível para viabilizarmos um evento previamente planejado – uma SBS regional – e também um evento da REAJ – Rede de Estudos de Experiências Juvenis –, que integra pesquisadores de diferentes estados do Brasil, dois deles ligados ao PPGS/UFAL.

Também há a previsão de um edital lançado anualmente pela PROPEP para tradução de artigos científicos. Desejamos estimular a participação de nossos docentes neste edital em 2021.

Já no que tange às perspectivas para o ano de 2021 temos uma oferta acadêmica simultânea de disciplinas para as turmas 2020 e 2021, assim distribuídas:

Disciplinas a serem ministradas no semestre 2021.01

OBRIGATÓRIAS (Turma 2020)	
Disciplina	Professor/a
Teoria Sociológica Contemporânea	Prof. João Bittencourt
Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa e Quantitativa	Prof. Wendell Ficher
OBRIGATÓRIAS (Turma 2021)	
Teoria Sociológica Clássica	Prof. Fernando de Jesus Rodrigues

Metodologia das Ciências Sociais	Prof. Paulo Totaro
ELETIVAS (ambas as turmas)	
Disciplina	Professor/a
Populações Tradicionais: Desenvolvimento e Conflito	Profa. Beatriz Melo e Prof. Lúcio Vasconcelos
Sociologia da Educação (Ensino de Ciências Sociais no Brasil)	Prof. Cristiano Bodart
Sociologia da Violência (Segurança Pública)	Prof. Emerson Oliveira do Nascimento

Tal repertório de disciplinas será ministrado no calendário acadêmico que vai de 3 de março à 5 de junho de 2021.

Em março de 2021, será aprovado o plano estratégico do PPGS/UFAL para o quadriênio 2021-2024, buscando nos adequar à proposta de avaliação multidimensional que vem sendo sinalizada pela CAPES nos últimos anos. Destacamos, entre as diferentes ações previstas no plano, um estímulo mais enfático para que as atividades de pesquisa que estejam mais integradas às de extensão, com um diálogo mais profundo com os diferentes setores da sociedade alagoana, incluindo grupos que atuem junto aos setores mais vulneráveis da sociedade alagoana. Dentro do plano também está prevista uma alteração nas formas de auto-avaliação, abrangendo novos formatos, incluindo comissões externas de credenciamento. Busca de recursos, demonstrando a necessidade de maior financiamento para o PPGS/UFAL em decorrência das pesquisas de campo realizadas pelos estudantes, claramente subfinanciadas, limitando a qualidade das pesquisas.

5. ANEXOS



PLANO DE CONTINGENCIAMENTO COVID-19 – INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (ICS/UFAL)

Em consonância com o Plano de Contingenciamento (Coronavírus) emitido pela Gestão central da UFAL , com a Portaria nº 392, de 17 de março de 2020, do Gabinete da Reitoria e com o Plano de Contingenciamento proposto pela PROGRAD, nesta mesma data, a Direção do Instituto de Ciências Sociais vem, por meio deste, comunicar a toda a comunidade acadêmica os encaminhamentos e ações adequadas aos desafios postos pelo presente cenário.

Nesses termos, fica estabelecido que:

- I. Seguiremos todas as orientações do Plano de Contingenciamento da UFAL (em Anexo);
- II. Quanto às atividades Administrativas:
 - a. Adotaremos o regime de **trabalho remoto** e, somente em casos extremamente urgentes, oriundos das demandas das coordenações e/ou das pró-reitorias e reitoria, faremos o contato presencial, de acordo com as necessidades apresentadas;
 - i. O trabalho remoto é definido como todo e qualquer trabalho que os servidores públicos possam fazer via e-mail ou via sistemas da UFAL. Desta forma, não há necessidade de revezamento dos servidores, inclusive os técnicos, que podem ficar a postos, em suas residências (ambientes protegidos), atendendo as demandas de cada setor do ICS (secretaria, coordenações, etc.) nos horários normais de trabalho, não só nos horários flexíveis propostos pela portaria;
 - ii. Em caso de confirmada a necessidade de regime de trabalho presencial, este se dará no horário flexibilizado das 8h-14h;
 - iii. Os servidores deverão executar suas atividades remotamente, enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública;

- iv. As demandas do Instituto de Ciências Sociais, dentro do trabalho remoto, deverão ser encaminhadas para o e-mail dos seus respectivos setores. São eles:

DIREÇÃO:

direcao@ics.ufal.br

CURSOS DE GRADUAÇÃO:

coordenacao.csoc@ics.ufal.br (Bacharelado)

coordenacao.csocl@ics.ufal.br (Licenciatura Presencial)

coordenacao.csoc@ead.ufal.br (Licenciatura EAD)

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO:

secretaria.ppgas@ics.ufal.br (Antropologia)

coordenacao.ppgs@ics.ufal.br (Sociologia)

III. Quanto às atividades de Ensino:

- a. As aulas estão suspensas, devendo-se evitar o início das atividades, mesmo que por meio do AVA, uma vez que não foi finalizado o período de reajuste e confirmação de matrículas, o que pode resultar no não acesso de alguns estudantes, principalmente do primeiro período, aos espaços virtuais de aula. Isso sem falar nas dificuldades que alguns estudantes podem enfrentar quanto ao acesso a computadores e equipamentos. Assim, aguardaremos novos prazos e orientações a serem informados pela PROGRAD/UFAL;
- b. Manutenção das bancas de dissertações de pós graduação online, considerando os prazos e urgência. Bem como as qualificações, poderão ser realizadas por meio de envio de pareceres externos e internos;
- c. Estágios curriculares obrigatórios estão suspensos;
- d. Edital da monitoria suspenso até segunda ordem;

IV. Quanto às atividades de Extensão:

- a. Projetos e Programas de Extensão estão suspensos e as exceções serão negociadas entre coordenadores dos projetos e campos de atuação;

V. Quanto às atividades de Pesquisa:

- a. PIBIC (Edital 2020/2021) - por enquanto está sendo discutido na PROPEP e, provavelmente, terá adiamento do lançamento do edital. Aguardemos mais informações;
- b. Orientações diversas podem continuar via online;

Nada mais tendo a tratar no momento, o Instituto de Ciências Sociais está de prontidão e à disposição de quaisquer encaminhamentos necessários estabelecidos pelos órgãos da UFAL.

Maceió, 18 de março de 2020.



Júlio C. G. Silva
ICS / Diretor
SIAPE 1498038

Júlio Cezar Gaudencio da Silva
Diretor do Instituto de Ciências Sociais
Mat. Siape 1498038

I SEMANA ON-LINE DE CIÊNCIAS SOCIAIS: O LUGAR E CONTRIBUIÇÃO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS CONTEMPORÂNEAS

Programação:

Quarta (22/07) 15:30hs – O papel do ICS na formação de Cientistas Sociais em Alagoas (Parte I – Pós-Graduação) – Débora Allenbrandt e Fernando Rodrigues

Quinta (23/07) 19h –Desenvolvimento, Desigualdades e Políticas Públicas no Brasil – Wendell Ficher, Elder Maia e Luciléia Colombo

Sexta (24/07) 15h – Política, mercados criminais e periferias em Alagoas – Adson Ney Amorim, Alana Santos, Rangel Fideles e Fernando Rodrigues (Mediador)

Sexta (24/07) 19h – O papel do ICS na formação de Cientistas Sociais em Alagoas (Parte II – Graduação) – Fernanda Rechenberg, Welkson Pires e Luciana Santana

Organização: Instituto de Ciências Sociais e Centro Acadêmico Florestam Fernandes



**I Semana Online de Ciências
Sociais de 22 a 24/07/2020:**

**"O LUGAR E CONTRIBUIÇÃO
DAS CIÊNCIAS SOCIAIS
CONTEMPORÂNEAS".**



PROGRAMAÇÃO:



QUARTA

22

Palestra:

 11:00H

**Tema: "Florestan Fernandes:
100 anos de sociologia".**

Participação:

Elder Maia



You **Mediador:** CAFF
Tube **Canal** Live Social

Webnário:

 15:30H

**Tema: "O papel do ICS na
formação dos Cientistas
Sociais em Alagoas".
(Parte I - Pós Graduação)**

Participação:

Débora Allenbrandt



Fernando Rodrigues



Organização: Instituto de Ciências Sociais e
Centro Acadêmico Florestan Fernandes



PROGRAMAÇÃO:



QUINTA

23



Palestra:



19:00H

**Tema: "Desenvolvimento,
Desigualdades e Políticas
Públicas no Brasil".**

• Participação:



• Luciléia Colombo

• Wendell Ficher

• Elder Maia

You Mediador: CAFF



Canal Live Social

Organização: Instituto de Ciências Sociais e
Centro Acadêmico Florestan Fernandes



PROGRAMAÇÃO:



SEXTA

24

Webnário:

15:00H

Tema: "Política, mercados criminais e periferias em Alagoas".

• Participação:
• Adson Ney Amorim



• Alana Santos



• Rangel Fideles



• Mediação: Fernando Rodrigues



Webnário:

19:00H

"O papel do ICS na formação dos Cientistas Sociais em Alagoas (Parte II - Graduação)".

• Participação:

• Luciana Santana



• Fernanda Rechenberg



• Welkson Pires



• Mediação: CAFF

Canal Live Social

Organização: Instituto de Ciências Sociais e Centro Acadêmico Florestan Fernandes



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (ICS)

**OBSERVATÓRIO DE CRISES E VULNERABILIDADES SOCIAIS DO ESTADO DE
ALAGOAS**

**MACEIÓ
2020**

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBSERVATÓRIO DE CRISES E VULNERABILIDADES SOCIAIS DO ESTADO DE
ALAGOAS**

Projeto apresentado à Universidade Federal de Alagoas como pré-requisito para a Chamada Interna N° 01/2020 – Projetos Institucionais acerca das consequências da Covid-19 e outros cenários de crise.

Coordenador: Prof. Dr. Fernando de Jesus Rodrigues

MACEIO
2020

Sumário

Título do projeto	7
1- Unidade	7
2- Coordenador	7
3- Eixo temático	7
4- Objetivo	7
5- Justificativa	7
6- Relevância	8
7- Metodologia	8
8- Impactos previstos	9
9- Orçamento previsto	10
10- Pesquisadores e pesquisadoras docentes diretamente envolvidos	11
11- Referências bibliográficas	11

Título do projeto: OBSERVATÓRIO DE CRISES E VULNERABILIDADES SOCIAIS DO ESTADO DE ALAGOAS

1- Unidade: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (ICS)

2- Coordenador: Prof. Dr. Fernando de Jesus Rodrigues

<http://lattes.cnpq.br/4624672840908277>

3- Eixo temático 1: Socioeconômico

4- Objetivo:

O objetivo do Observatório de Crises e Vulnerabilidades Sociais do Estado de Alagoas é, além de sistematizar dados já disponíveis sobre condições de vulnerabilidade social da população alagoana, oferecer informações e dados novos que possam ser úteis à sociedade civil organizada e ao poder público municipal e estadual para gestão de crises socioambientais como epidemias, secas, enchentes e outros tipos de desastre.

São objetivos específicos deste Observatório: a) Caracterizar situações de vulnerabilidade social de grupos populacionais no estado de Alagoas, desde o acesso a bens públicos como saneamento e acesso à água potável, até disponibilidade de insumos tecnológicos e culturais; b) Mapear a oferta da rede de serviços de saúde, assistência social e mental oferecidos pelo estado para populações vulneráveis e avaliar/estimar sua capacidade de resposta a cenários de emergência; c) Identificar ações de mobilização alternativas à intervenção estatal por parte de grupos e comunidades vulneráveis durante situações de crise, com destaque para a constituição de redes de apoio para subsistência física, psíquica e social; d) Descrever o impacto do fechamento de creches, escolas e instituições de ensino superior sobre a rotina e a qualidade de vida de parcelas distintas da população alagoana, com destaque para a população periférica e vulnerável; e) Mensurar e etnografar o impacto econômico e social dos cenários de crise sobre os percentuais de desigualdade social e econômica da população alagoana, bem como sua incidência sobre as redes de cuidado e proteção desta mesma população; f) Precisar o impacto da gestão híbrida e de múltiplos governos (formais, informais e ilegais) sobre as populações vulneráveis do estado e as dinâmicas de agressão e violência tanto doméstica quanto extra doméstica durante estados de calamidade; g) Determinar as respostas do mercado de trabalho informal (lícito e ilícito) sobre as atividades de geração de emprego e renda entre as periferias urbanas e rurais do estado de Alagoas e investigar a constituição de empreendimentos de economia solidária como alternativa de promoção de desenvolvimento destes territórios; h) Avaliar, sistematicamente, a transparência e a qualidade dos dados produzidos pelas secretarias municipais e estaduais de saúde, segurança e seguridade econômica e social, comparando, sobretudo, disponibilidade e granularidade dos dados; i) Estimar os limites da capacidade de arrecadação de estado e municípios em situações ideais e cenários de emergência, e avaliar seu impacto sobre os recursos financeiros que se destinam à manutenção de políticas sociais de enfrentamento à vulnerabilidade na capital, no agreste e no sertão de Alagoas.

5- Justificativa:

A pandemia da Covid-19 tem trazido, além dos efeitos letais, desafios operacionais que impõe o problema do acesso à informação rápida e de qualidade como ingrediente indispensável para gestão pública. Seja no cenário global ou mesmo doméstico, é patente o

quanto a velocidade e a qualidade disponível de dados são variáveis influentes no desempenho dos gestores e nas formas eficientes de enfrentamento do problema. É preciso, hoje mais do que nunca, que os gestores públicos possam munir-se de informação preventiva e também descritiva dos efeitos e consequências destes cenários emergenciais, sobretudo sobre os grupos e comunidades mais vulneráveis.

No caso do estado de Alagoas, dada a histórica permanência de indicadores negativos de desigualdade econômica, social, escolar e de acesso a bens públicos, garantir a promoção, a avaliação e o acesso a este tipo de informação faz-se indispensável – sob pena de, na sua ausência, contarmos com um agravamento destes indicadores a curto e médio prazo. É nesse sentido que a proposição deste Observatório compreende, tanto oferecer um papel protagonista à Universidade neste momento (dotada de capital humano e técnico para esse fim), quanto ampliar os canais de aprimoramento e qualificação da gestão pública municipal e estadual em cenários emergenciais e de calamidade pública.

Como governos gerenciam momentos de crise? Não há manuais práticos de enfrentamento destas calamidades. A principal forma de superar tais panoramas é através da tomada de decisão amparada por informações verificadas e validadas. Nesse sentido, a proposta deste observatório compreende preencher essa lacuna junto à gestão pública local, com recorte específico para a produção e promoção de informações qualitativas e quantitativas acerca da vida econômica e social da população alagoana, bem como das suas dinâmicas culturais e psicológicas antes, durante e após a experiência de cenários de desastres.

6- Relevância:

O curso da pandemia de Covid-19 aponta para o fato que tanto agora quanto depois, será necessário lidarmos não apenas com as questões de transmissão do vírus e tratamento da doença causada por ele, mas dos efeitos sociais, econômicos, psicológicos e culturais sobre a população. Como dito anteriormente, um elemento que afeta particularmente países como o Brasil e em particular o estado de Alagoas é a carência de informação especializada para enfrentamento de crises humanitárias desta natureza por parte do poder público. Destacamos aqui a importância de informação orientada por princípios científicos sobre os efeitos das crises sobre diferentes dimensões da vida social.

Os dados e análises produzidos deverão, por conseguinte, orientar a tomada de decisão de gestores públicos, fundamentar em bases seguras as escolhas de impacto econômico e social do estado, sobretudo sobre os grupos e comunidades vulneráveis e periféricas. É esperado que o Observatório cumpra a função de órgão fomentador de informações e espaço de deliberação da agenda social alagoana junto à Universidade e ao estado de Alagoas, favorecendo uma maior organicidade na elaboração e aprimoramento de políticas públicas por parte dos diferentes entes e no enfrentamento aos múltiplos efeitos provocados por crises associadas a desastres.

De maneira mais concreta, o Observatório pode direcionar de maneira mais precisa políticas de estímulo à economia local e popular, a formação de redes de assistência social, a promoção de redes de apoio psicológico ou a amplificação de seus efeitos, a construção de indicadores sociais e econômicos próprios, o desenvolvimento de avaliação de políticas públicas e de serviços, o estímulo à construção de fóruns locais de enfrentamento de problemas de governança decorrente da gestão da pandemia de Covid-19 e de outros desafios humanitários e o fortalecimento a capacidade da sociedade civil de lidar com estes problemas, incluindo o estímulo e a capacitação de lideranças com base no diálogo com os saberes locais.

7- Metodologia:

O Observatório deverá priorizar o desenvolvimento de mapas de recursos do poder público e o esquadramento dos cenários de vulnerabilidade social no estado de Alagoas, com recorte também para as especificidades de comunidades tradicionais e grupos em situação de rua.

O mapeamento destes recursos deverá fundamentar-se pelas informações secundárias disponibilizadas pelas próprias secretarias municipais e estaduais de saúde, assistência social, educação, segurança e cultura, bem como os dados oriundos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do Ministério da Saúde, da Cidadania, da Economia e do Desenvolvimento Regional. A sistematização destas informações em nível nacional e estadual (dados censitários, relatórios orçamentários, indicadores econômicos e sociais e dos próprios produtos da ação legislativa) serão fundamentais para avaliar a capacidade de ação do estado e estimar as áreas suas estratégias possíveis de intervenção.

Em outro plano, combinando ainda a disponibilidade de dados outros, também de natureza secundária como os índices nacionais de vulnerabilidade social, por exemplo, o Observatório deverá ainda promover a produção de dados novos e complementares como forma de conhecer em detalhe as condições de vulnerabilidade da população alagoana. Aqui podemos destacar o apelo a técnicas quantitativas e qualitativas de pesquisa que podem incluir desde as estratégias de produção de etnografia e netnografias de comunidades e entrevistas semi-estruturadas ou em profundidades de grupos e indivíduos, até o desenvolvimento de grupos focais, aplicação de questionários, pesquisas de opinião e outros recursos técnicos que nos possibilitem a produção de inferências estatísticas sobre o comportamento e os hábitos da sociedade alagoana.

8- Impactos previstos:

O projeto do observatório busca se tornar um centro de estudos multidisciplinares. A perspectiva é produzir diferentes perfis de produção de conhecimento e favorecer a interlocução com distintos atores e grupos com o objetivo de lidar com situações de crises e desastres. As informações produzidas serão divulgadas ao público acadêmico e sociedade em geral através de publicações, uso de plataformas digitais - aliadas de análises de especialistas - e produções audiovisuais em vários formatos a fim de ampliar o acesso aos resultados alcançados. Perfis de estudos e produtos passíveis de serem entregues pelo observatório no curto, médio e longo prazos:

8.1- Avaliação ex-ante e ex-post de políticas sociais. Consiste em avaliar em que medida o projeto ou política necessita de ajustes ou de incorporação de novos formatos institucionais para a sua implementação. Neste sentido, almejando uma pesquisa de cunho policy oriented, conforme abordado por Draibe (1999), convencionamos duas etapas para avaliar as condições de vulnerabilidade social: uma avaliação ex-ante e uma avaliação ex-post, a saber: a) Produção de dados diagnósticos e de indicadores demonstrativos do quadro de vulnerabilidade social de populações no Estado de Alagoas, a partir da aplicação de questionários; b) Monitoramento, de forma extensiva e com a aplicação de questionários, como a população-alvo tem sido atendida em suas demandas públicas, a partir da implementação dos programas sociais de emergência durante a duração da pandemia Covid-19;

8.2- Relatórios de grupos focais com atores que lidam e estão imersos nas experiências de vulnerabilidade. Os focos de tais instrumentos são a identificação de problemas e propostas de enfrentamento, da perspectiva das pessoas em situação de vulnerabilidade. Usa-se o recurso da codificação e análises textuais de transcrições de áudios;

8.3- Elaboração de boletins periódicos a serem publicados em diferentes formatos (digital via e-mails, podcast, vídeos nas redes sociais, dentre outros; No curto prazo nos concentraríamos na elaboração de boletins periódicos com informações técnicas e especializadas que possam subsidiar o processo de tomada de decisão dos atores políticos no

âmbito do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, além de Conselhos e outras entidades de representação da sociedade civil;

8.4- Elaboração de laudos antropológicos acerca de impactos econômicos, culturais e sociais de situações de desastres sobre populações periféricas e tradicionais, incluindo indígenas e quilombolas. O objetivo é apresentar estudos orientados para elaboração de políticas públicas que levem em conta a singularidade dessas populações e suas distâncias de serviços estatais ;

8.5- Conteúdos audiovisuais - vídeos de entrevistas e informativos - com resultados de trabalho do Observatório publicados em um site;

8.6- Co-produção de materiais audiovisuais com interlocutores sujeitos a situações de crise e desastres

9- Orçamento previsto:

Custeio			
Itens de despesa	Valor/unidade	Quantidade	Sub-total
Serviço de transcrição	120,00 por 60 min. de áudio	200	24.000,00
Diárias estaduais	160,00	100	16.000,00
Diárias nacionais	320,00	150	48.000,00
Passagens nacionais para convidados	2600,00	10	26.000,00
Capacitação para uso de software livre de georreferenciamento	500,00	30	15.000,00
Sub-total custeio			129.000,00
Despesas de Capital			
Investimentos			
Licença Atlas TI (10 usuários)	30.000,00	1	30.000,00
Licença SPP (4 máquinas)	12.000,00	1	12.000,00
Notebooks de alta performance para utilização de softwares de análise de dados e edição audiovisual: Configuração: Intel® Core i9 8950HK 2,9 GHz, 12 Windows 10 home 16 GB 1000 GB PCIEG 3x4 NVME	23.000,00	3	69.000,00
Caixa de Som Bluetooth Edifier R1280DB 42W, Monitor de áudio, Bivolt, Preto	600,00	1	600,00
Data Show Epson	1900,00	3	5700,00
Máquina-filmadora profissional com lente	32.000,00	1	32.000,00

Sub-total capital	149.300,00
Total	278.300,00

10- Pesquisadores e pesquisadoras docentes diretamente envolvidos

- 1- Anabelle Santos Lages (ICS) <http://lattes.cnpq.br/3495184987255617>
- 2- Claudia Mura (ICS) <http://lattes.cnpq.br/0254181332577824>
- 3- Débora Allebrandt (ICS) <http://lattes.cnpq.br/5127807822690331>
- 4- Emerson Oliveira do Nascimento (ICS) <http://lattes.cnpq.br/5838080096724721>
- 5- Fernando de Jesus Rodrigues (ICS) <http://lattes.cnpq.br/4624672840908277>
- 6- Jorge Artur P. de Miranda Coelho (FAMED) <http://lattes.cnpq.br/4791933287778887>
- 7- João Vicente Barroso da Costa Lima (ICS) <http://lattes.cnpq.br/5278455249783896>
- 8- João Batista Bittencourt (ICS) <http://lattes.cnpq.br/2206836838419488>
- 9- Jordânia de Araújo Souza (CEDU) <http://lattes.cnpq.br/8223011528014481>
- 10- Júlio Cezar Gaudêncio da Silva (ICS) <http://lattes.cnpq.br/3980009343505300>
- 11- Luciana da C. Farias Santana (ICS) <http://lattes.cnpq.br/7338438190459190>
- 12- Luciléia Colombo (ICS) <http://lattes.cnpq.br/9421549755358841>
- 13- Maria Amélia Jundurian Corá (Arapiraca) <http://lattes.cnpq.br/7736920265405020>
- 14- Nádia Meinerz (ICS) <http://lattes.cnpq.br/0833029650495523>
- 15- Wendell Ficher (ICS) <http://lattes.cnpq.br/3079023734836951>

11- Referências bibliográficas

- BARRETO, Maurício Lima *et al.* O que é urgente e necessário para subsidiar as políticas de enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Brasil? Revista Brasileira de Epidemiologia, 2020.
- BURKI, Talha. COVID-19. Revista Latin America. The Lancet. 17/04/2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1473309920303030>
- DRAIBE, Sônia Mirian. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas. In: BARREIRA, Maria Cecília Roxo; CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (Org.). Tendências e perspectivas da avaliação de políticas e programas sociais. São Paulo: IEE/PUC-SP, 1999. p. 13-42.
- EVANS, Olaniyi. Socio-economic impacts of novel coronavirus: The policy solutions, BizEcons Quarterly, 7, 3–12, 2020.
- FARIAS, Heitor. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade, Revista Espaço e Economia, 2020.
- FIORI, José Luís. Fiori: a Peste, o Mercado e a Guerra. Outras palavras, 17/04/2020. Disponível em: <https://outraspalavras.net/geopoliticaeguerra/fiori-a-peste-o-mercado-e-a-guerra/>. Acesso em 18/04/2020.
- MAGALHÃES, Alexandre. As periferias na pandemia. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/ifch/index.php/br/as-periferias-na-pandemia>. Acesso em: 19/04/2020.
- PINHO, Carlos Eduardo Santos. Pandemia global, governo e desigualdade no Brasil: Um olhar das ciências sociais. 12/04/2020. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597877-pandemia-global-governo-e-desigualdade-no-brasil-um-olhar-das-ciencias-sociais>
- SANTOS, Cátia Fernandes. Reflections about the impact of the SARS-COV-2/COVID-19 pandemic on mental health. Braz J Psychiatry. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462020005010205&script=sci_arttext

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Instituto de Ciências Sociais

Relatório de Pesquisa:

Condições de Estudo à Distância dos Alunos dos Cursos de
Bacharelado e Licenciatura Presenciais.

Maceió
2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Instituto de Ciências Sociais

Relatório de Pesquisa:

Condições de Estudo à Distância dos Alunos dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura Presenciais.

Comissão de Pesquisa:

Profa. Débora Allebrandt (ICS/UFAL)
Profa. Fernanda Rechenberg (ICS/UFAL)
Prof. Fernando Rodrigues (ICS/ UFAL)
Prof. José Alexandre da Silva Júnior (ICS/UFAL)
Profa. Luciana Santana (ICS/ UFAL)
Profa. Marina Félix de Melo (ICS/UFAL)
Prof. Welkson Pires da Silva (ICS/UFPE)

Equipe Técnica:

Ada Rízia Barbosa da Silva (PPGS/UFAL)
Fillipi Lúcio Nascimento (PPGS/UFAL)
Igor Gomes Alves (ICS/ UFAL)
Josielice Santos Almeida (PPGS/UFAL)
Marcilene Maria dos Santos Peixoto (ICS/ UFAL)
Quemuel Baruque de Freitas Rodrigues (ICS/UFAL)
Selefe Gomes da Silva Neta (ICS/UFPE)
Taynara Santos Gomes (ICS/UFAL)

Prof. José Alexandre da Silva Júnior (ICS/UFAL)
Profa. Marina Félix de Melo (ICS/UFAL)

Contato:

José Alexandre da Silva (ICS-UFAL)

jasjuniorj@gmail.com

+55[82] 99906 8357

Marina Félix de Melo (ICS-UFAL)

melomarina@msn.com

+55[82] 99601-3151

Maceió, 08 de Junho de 2020

Conteúdo

1	Métodos e Técnicas de Pesquisa	1
1.1	Técnica de Recolha dos Dados	1
1.2	Técnicas de Análise	1
2	Resultados	1
2.1	Acesso à Internet	4
2.2	Condições de Estudo	7
2.3	Associações	9
3	Conclusão	10
4	Apêndice	11

1 Métodos e Técnicas de Pesquisa

1.1 Técnica de Recolha dos Dados

A pesquisa tem como universo 308 estudantes dos cursos presenciais de graduação em Ciências Sociais do Instituto de Ciências Sociais da UFAL - ICS, divididos entre licenciatura e bacharelado. Os dados sobre a população foram extraídos do sistema Sieweb da Universidade Federal de Alagoas - UFAL e se referem aos estudantes regularmente matriculados no semestre letivo de 2019.2.

Com o valor de N de 308, um cálculo de amostra que considere 95% como nível mínimo de confiança e com um erro amostral tolerável em 5%, para amostras de tipo heterogêneas (50/50), temos como amostra mínima necessária 172 casos. O mesmo cálculo, para amostras homogêneas (80/20), seria de 137 casos. A nossa pesquisa contou com a amostra de 184 formulários respondidos, o que equivale dizer que a respeito do tamanho da amostra analisada temos os resultados de uma pesquisa em que a amostra de 184 casos é representativa da população. Em outros termos, os resultados a seguir representam o universo dos estudantes dos cursos presenciais de ciências sociais regularmente matriculados no semestre letivo de 2019.2 do ICS / UFAL.

O pré-teste foi realizado por ligações telefônicas, no dia 01 de junho de 2020, com 31 casos. Deste, uma variável inicial foi suprimida e duas sofreram alterações de níveis de mensuração e redação. A recolha dos dados ocorreu por telefone na primeira *wave* de coleta, realizada no dia 02 de junho de 2020, e coletou cerca 150 formulários. A equipe técnica de recolha que realizou as ligações telefônicas foi composta por pesquisadores estudantes e ex-estudantes da UFAL, em níveis de graduação, mestrado e doutorado, e por uma das professoras que integra esta investigação. A segunda *wave* de recolha ocorreu no dia seguinte, 03 de junho de 2020, com a continuação das tentativas por chamadas telefônicas e com o envio por e-mail, dentre outras redes sociais, do formulário/questionário. De cerca de 158 questionários enviados por e-mail na segunda *wave*, apenas 14 retornaram à nossa equipe. Os dados foram tabulados no *Software Statistical Package for the Social Sciences – SPSS*.

1.2 Técnicas de Análise

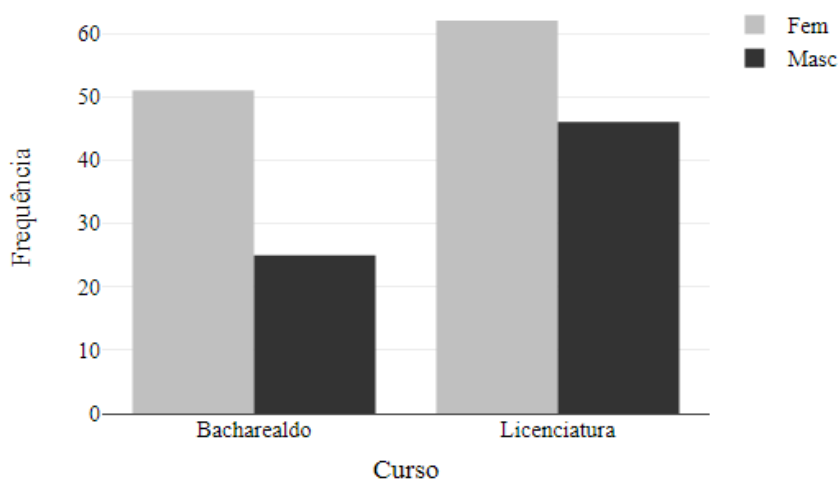
A pesquisa tem como objetivo principal verificar as *condições básicas* para a realização de estudo à distância pelos alunos do Instituto de Ciências Sociais (ICS- UFAL). Portanto, o questionário que foi composto por 10 perguntas, destinou seis para a coleta de dados sobre aspectos direta ou indiretamente ligados à investigação do tema central da pesquisa. Nesse âmbito, foram coletados dados sobre a renda *per capita* e familiar dos alunos, condições de acesso à *internet* e acompanhamento de aulas *online*. Os dados foram analisados com auxílio da ferramenta R *Project for Statistical Computing*.¹

2 Resultados

Antes de expormos os resultados mais significativos da pesquisa, oferecemos um quadro geral da nossa amostra. Distribuição por sexo, frequência de alunos que possuem computador, que tem acesso à *internet* e aspectos sobre a renda dos discentes. Os gráficos abaixo nos ajudam nessa tarefa.

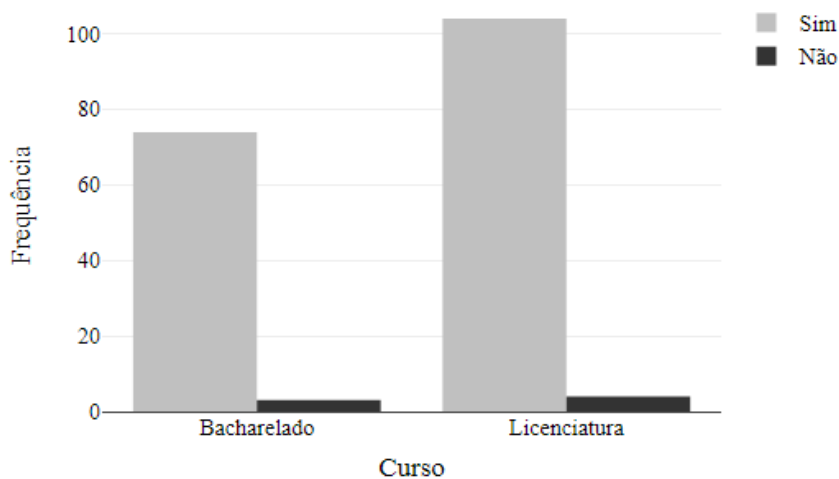
¹A base de dados não identificada e o todos os *scripts* das análises estão disponíveis no: https://drive.google.com/drive/folders/1fhVVgN21__-1hv981VRzvYx00Q53dwaW?usp=sharingICSINT

Gráfico 01 - Discentes por Curso e Sexo



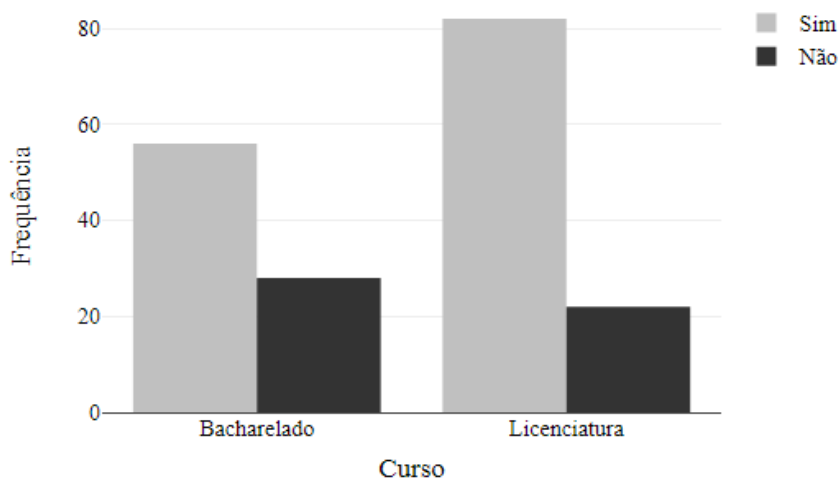
Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020.

Gráfico 02 - Discentes por Curso e Acesso à Internet



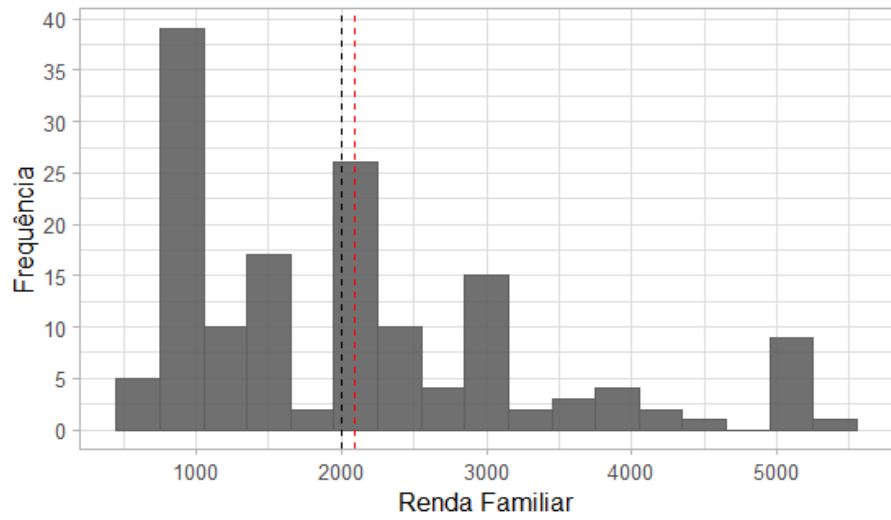
Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020.

Gráfico 03 - Discentes por Curso e Posse de Computador



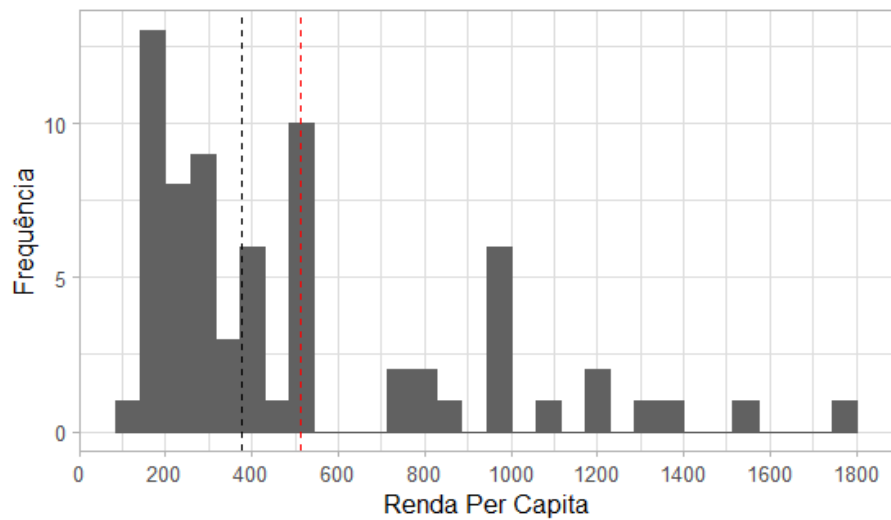
Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020.

Gráfico 04 - Renda Domiciliar dos Discentes



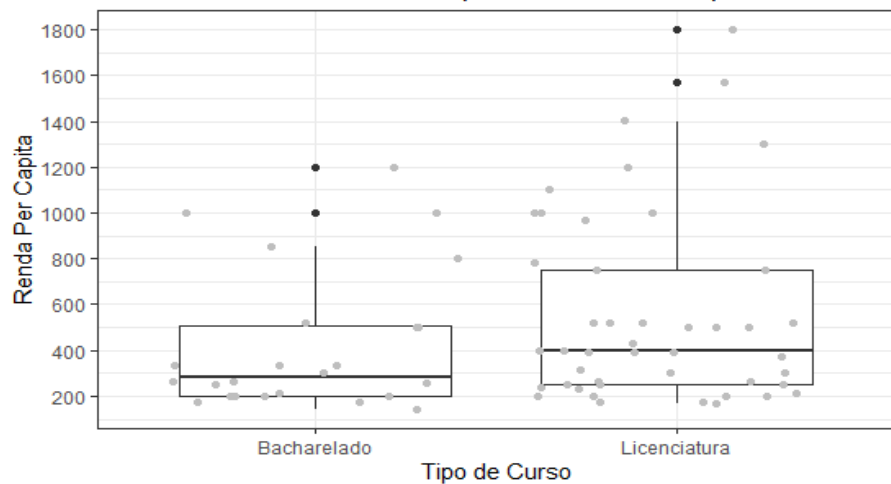
Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020.

Gráfico 05 - Renda Per Capita dos Discentes



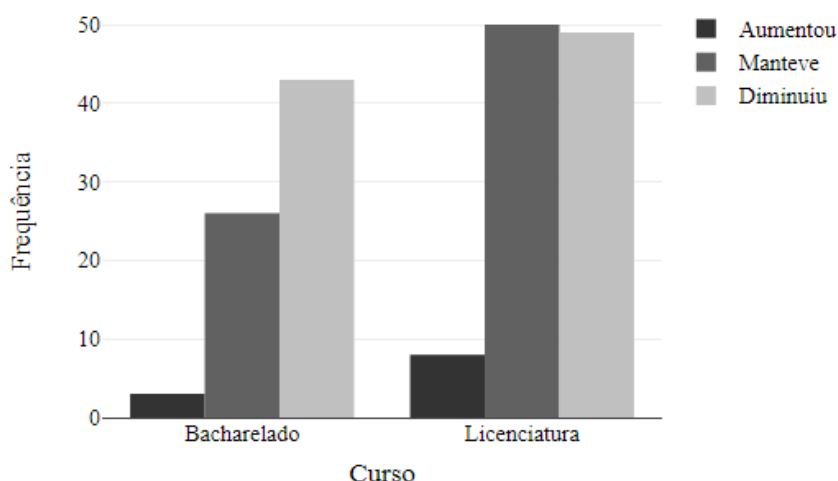
Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020.

Gráfico 06 - Renda Per Capita dos Discentes por Curso



Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020.
Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020.

Gráfico 07 - Discentes por Curso e Alteração na Renda



Como anunciado anteriormente, a amostra diz respeito aos alunos de duas habilitações oferecidas pelo Instituto. Portanto, a análise inicial oferece um panorama de diversos aspectos da amostra dividida por Curso. Há uma predominância de mulheres. Tanto dentre os alunos do bacharelado, quanto na licenciatura, elas são maioria. Cerca de 97% dos alunos possuem acesso à *internet*. Aproximadamente 73% declaram possuir computador em casa. Isso significa que a maioria dos alunos tem a chance de acessar a *internet* a partir de um computador. Cerca de 17% dos alunos vivem em domicílios com renda igual ou inferior a um salário mínimo (1.039,00). No entanto, renda domiciliar média aparada (sem *outliers*) dos alunos é de R\$ 2.092,42 (gráfico 04 - linha pontilhada vermelha), metade deles vivem em domicílios com renda de no máximo R\$ 2.000,00 (gráfico 04 - linha pontilhada preta).² Quanto a renda *per capita*, cerca de 14% dos alunos vivem com renda *per capita* \leq R\$ 260,00.³ A média aparada é de R\$ 512,81 (gráfico 05 - linha pontilhada vermelha), metade dos alunos entrevistados vive com uma renda *per capita* que não ultrapassa R\$ 375,00 (gráfico 05 - linha pontilhada preta). Estatisticamente, isso significa que mesmo contando com uma subestimação da média, os alunos matriculados vivem com aproximadamente R\$ 537,00. Todavia, a situação não parece homogênea nos dois cursos. Tanto a dispersão quanto a mediana são mais altas dentre os alunos da Licenciatura. Além disso, a pesquisa revela que a situação financeira dos alunos piorou com chegada do Covid-19. 50% dos entrevistados responderam que renda familiar caiu por conta da pandemia.

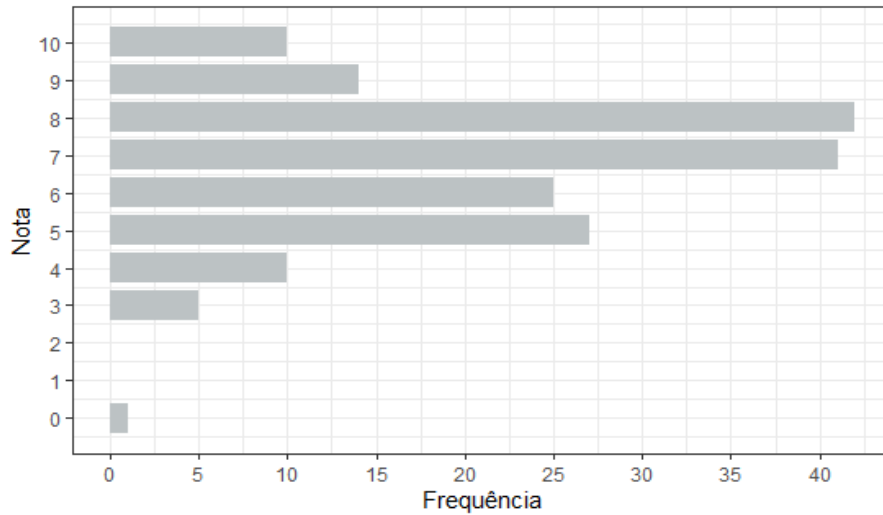
2.1 Acesso à Internet

Como visto, quase todos os entrevistados disseram ter acesso à *internet*. Mas, como acesso e condições de uso podem ser muito diferentes, a pesquisa procurou estimar a percepção dos alunos quanto ao serviço de *internet* que eles dispõem. Os gráficos abaixo apresentam os dados sobre esse aspecto.

²Todos os cálculos que envolvem média, mediana e testes de correlação paramétricos foram realizados após a retirada dos casos considerados *outliers*, ou seja, os que figuram a mais de três desvios padrões da média.

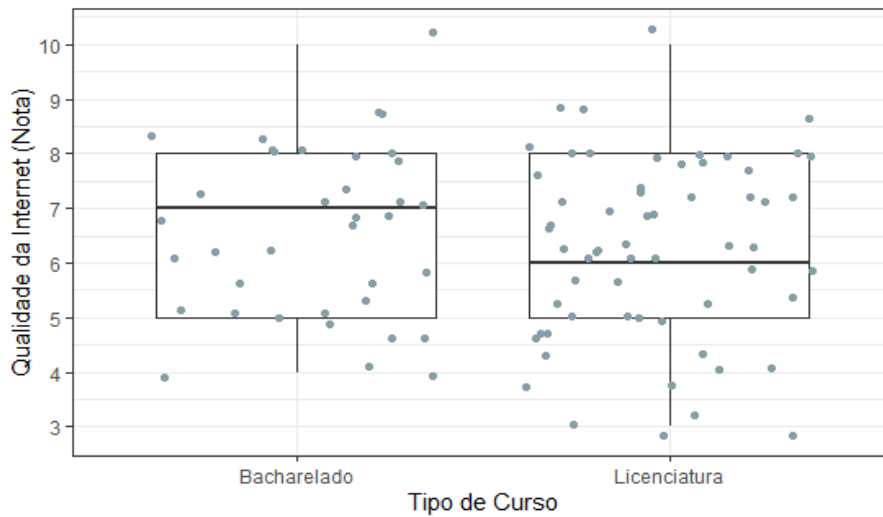
³Renda *per capita* esperada para domicílios com 04 pessoas e renda de um salário mínimo.

Gráfico 08 - Avaliação da Qualidade da Internet



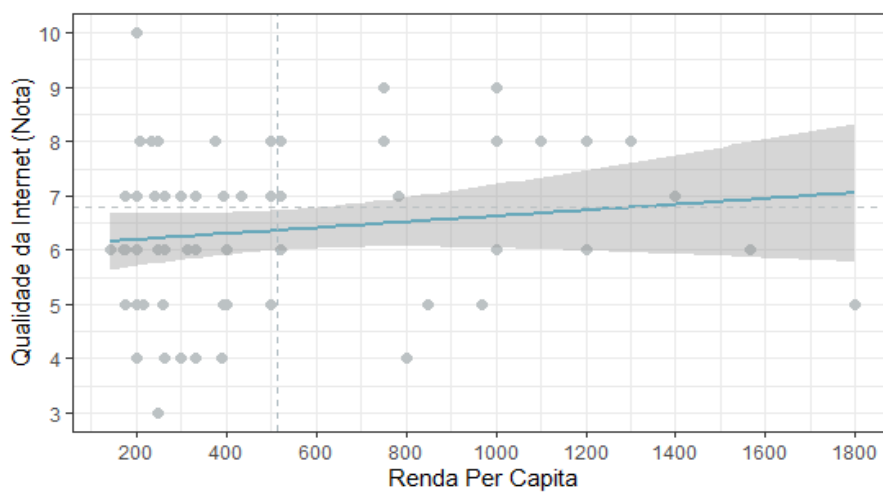
Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020.

Gráfico 09 - Avaliação da Qualidade da Internet por Curso



Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020.

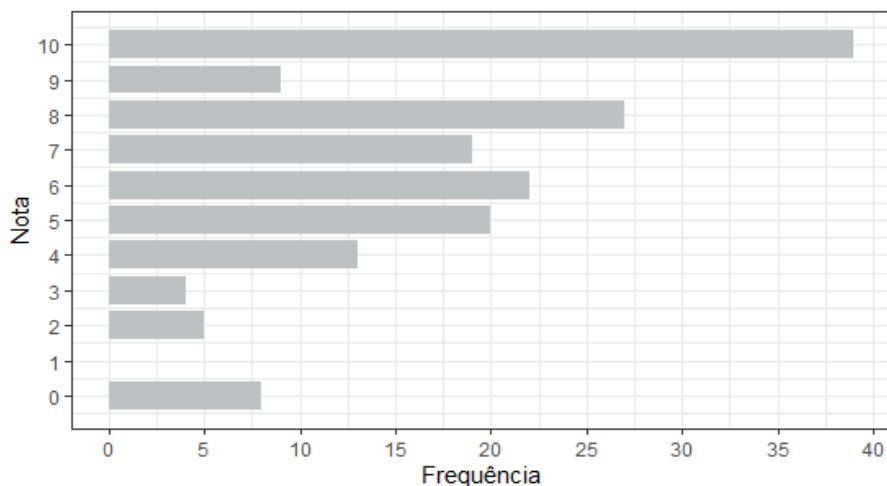
Gráfico 10 - Renda Per Capita dos Discentes e Qualidade da Internet



Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020. rho: 0.178811 p=0.170

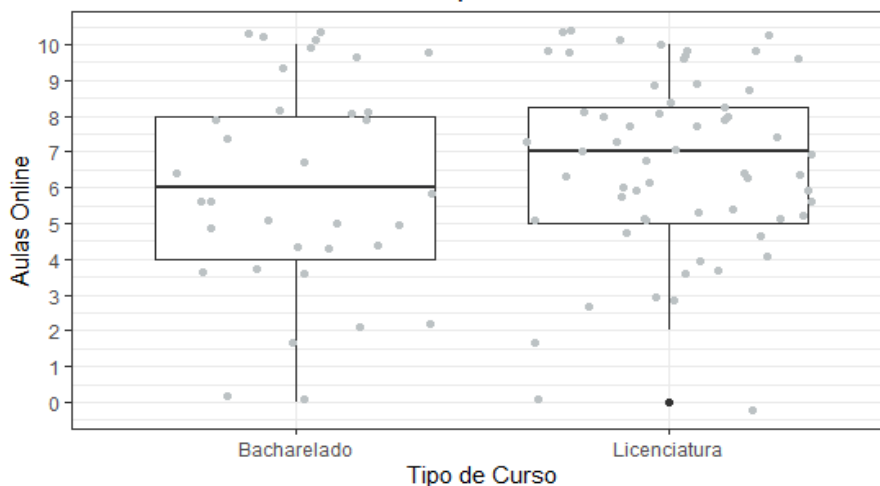
De acordo com os dados, 71 % dos alunos (132 / 174) que responderam a questão atribuíram notas entre 6 e 10 para qualidade da sua *internet*. Dentre os bacharelados, metade atribuem notas ≥ 7 à qualidade da sua *internet*. Já na licenciatura, essa estatística é um pouco diferente. Nesse curso metade dos alunos atribui notas ≥ 6 . O detalhe é que a avaliação parece não depender da renda *per capita*. A correlação entre a nota atribuída e a renda *per capita* é fraca e não apresenta significância estatística (rho: 0.178811 p=0.170). A análise se complementa com a avaliação dos alunos sobre o acompanhamento de aulas via *internet*. Os gráficos abaixo apresentam esses dados.

Gráfico 11 - Avaliação das Condições de Acompanhamento de Aulas Online



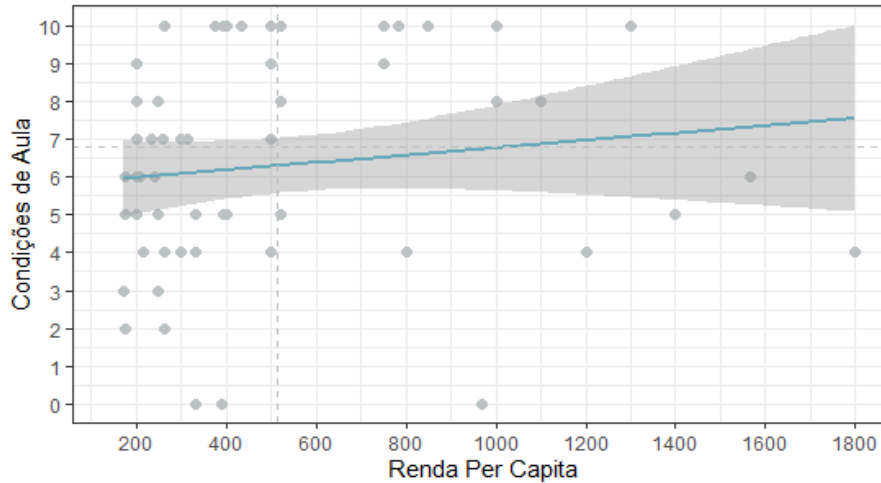
Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020.

Gráfico 12 - Avaliação das Condições de Acompanhamento de Aulas Online por Curso



Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020.

Gráfico 13 - Renda Per Capita e Avaliação das Condições de Acompanhamento de Aulas Online



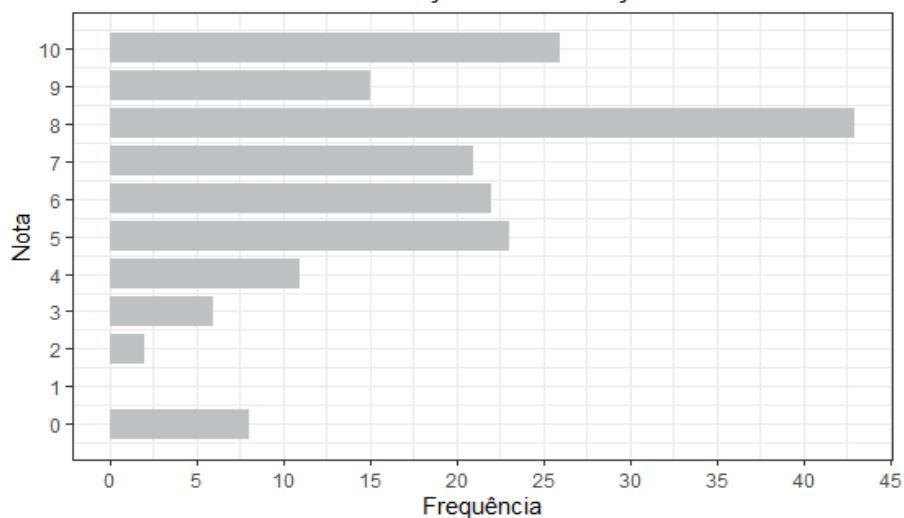
Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020. rho: 0.278 p=0.029

Cerca de 70 % dos alunos (116 / 165) que responderam à questão atribuíram notas entre 6 e 10 para as condições que possuem para acompanhar aulas *online*. Dentre os bacharelandos, metade dos alunos avaliaram com notas ≥ 6 as condições para fazer esse acompanhamento. Na licenciatura, os discentes são ainda mais otimistas. Metade dos alunos avalia com notas ≥ 7 as condições para acompanhar essas aulas. Ao contrário da avaliação da qualidade da *internet*, a correlação com a renda *per capita* é estatisticamente significativa com essa avaliação (rho: 0.278 p=0.029). Quanto mais alta a renda per capita, mais alta tende a ser a nota atribuída. Portanto, pode-se dizer que a maioria dos alunos avalia positivamente a qualidade do seu acesso à *internet* (notas ≥ 6) e acredita ter as condições de acompanhar aulas *online*s (notas ≥ 6) . Porém, *no caso dessa última variável, a renda per capita parece exercer um peso na avaliação.*

2.2 Condições de Estudo

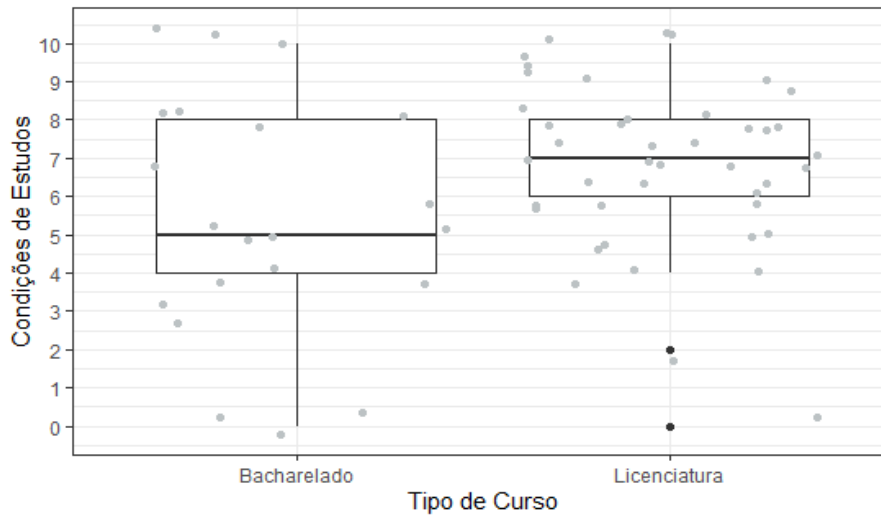
A pesquisa também coletou dados sobre a percepção dos alunos acerca das condições para estudar em sua residência. Afinal, além do acesso à *internet* era preciso saber se eles consideram possível estudar em seus domicílios. Os gráficos abaixo nos ajudam a compreender a questão.

Gráfico 14 - Avaliação das Condições de Estudos



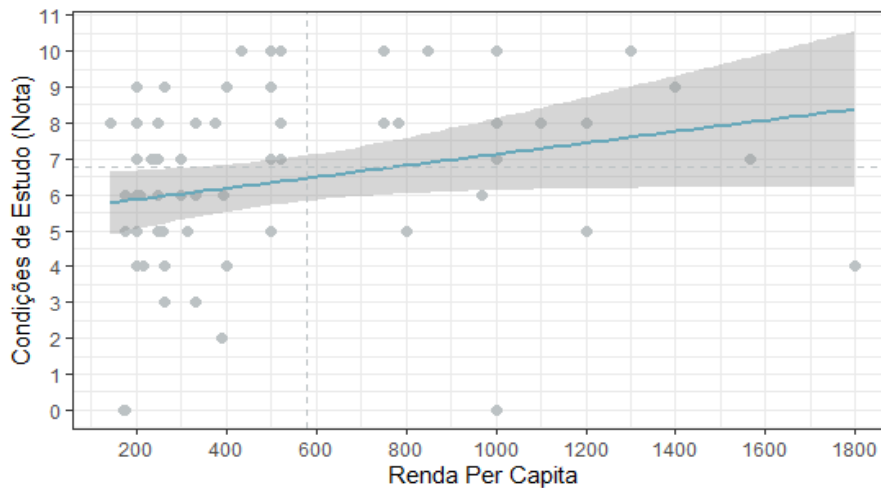
Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020.

Gráfico 15 - Avaliação das Condições de Estudos por Curso



Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020.

Gráfico 16 - Renda Per Capita e Avaliação das Condições de Estudos



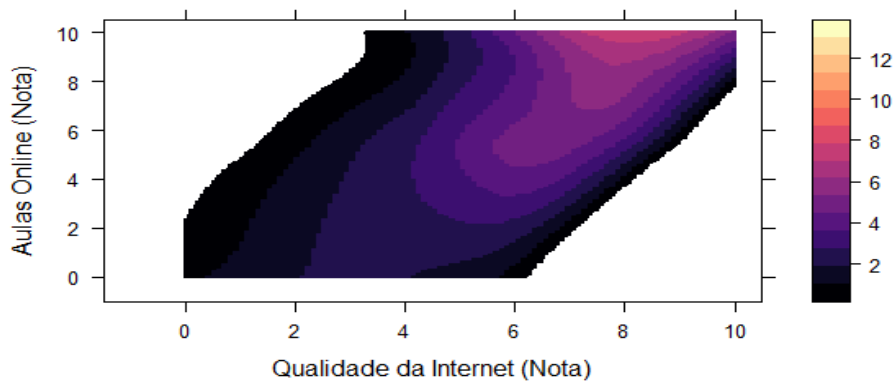
Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020. rho: 0.378 p=0.002

De acordo como os dados, aproximadamente 72 % (127 / 176) dos alunos atribuem notas ≥ 6 para as suas condições de estudar em casa. Porém, o cenário não é o mesmo nos dois cursos. No bacharelado os alunos parecem ser um pouco mais “pessimistas” quanto a essas condições, posto que metade deles atribuíram notas ≤ 5 para as condições gerais de estudos em casa. Na licenciatura, a mediana é 7, ou seja, metade dos alunos atribuíram notas maior ou iguais a essa. Além disso, a dispersão é menor dentre os alunos matriculados no curso de licenciatura. A avaliação das condições para estudar e renda *per capita* estão correlacionadas em um nível moderado e estatisticamente significativa. Quanto maior a renda, maior tende a ser a nota atribuída às condições gerais de estudos em casa. Esses resultados indicam um ponto importante: a maioria dos alunos acredita que pode estudar em casa, mas essa percepção depende do nível da renda *per capita*. *Em conjunto com a percepção sobre as condições para acompanhar aulas online, apresentado na seção anterior, esse achado mostra que uma eventual modalidade à distância para os cursos precisa antes ser acompanhada de uma política de assistência ao conjunto de alunos de renda per capita mais baixa.*

2.3 Associações

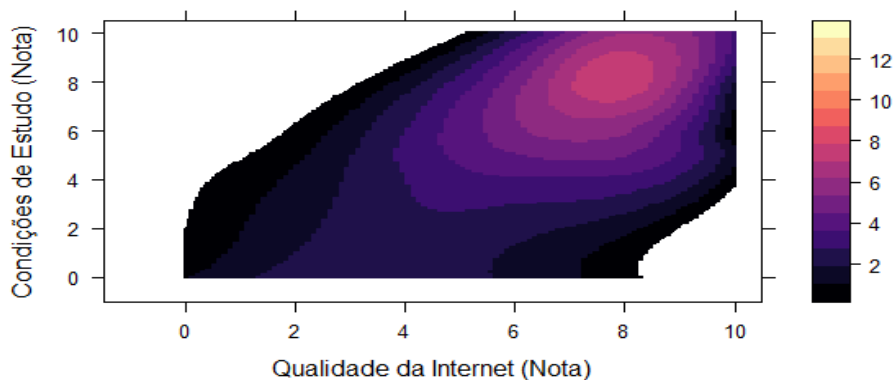
Por fim, examinamos como as percepções dos alunos acerca dos diversos aspectos questionados estão associadas. Essa análise ajuda principalmente a identificarmos o nível de coerência das respostas. Os gráficos abaixo ajudam a identificar os padrões.

Gráfico 17 - Qualidade de Acesso à Internet e Condições de Acompanhamento de Aulas Online



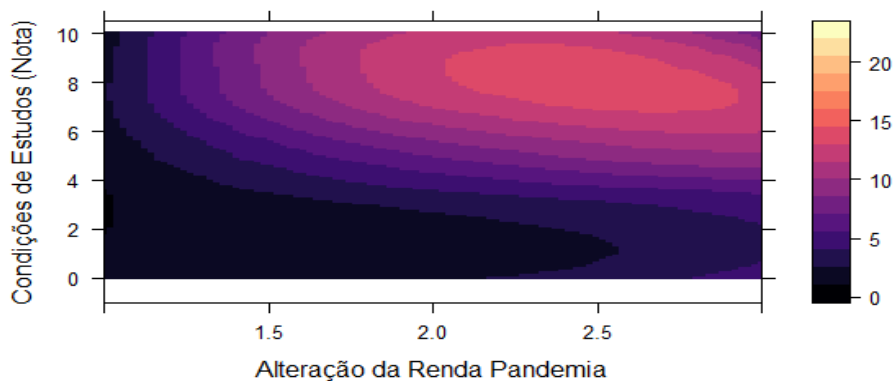
Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020. rho: 0.614 $p \leq 0.000$

Gráfico 18 - Qualidade de Acesso à Internet e Condições de Estudos no Domicílio



Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020. rho: 0.599 $p \leq 0.000$

Gráfico 19 - Alteração da Renda na Pandemia e Condições de Estudos no Domicílio



Fonte: Survey realizado em 02 e 03/06/2020. X^2 : 24.791 $p \leq 0.000$

Os *heatmaps* são ideais para representar o grau de associação entre variáveis com níveis de mensuração escalar, ordinal ou nominal. Aqui consideramos as notas atribuídas pelos entrevistados como categorias. A lógica para ler esses gráficos é simples: quanto mais próximo do amarelo, mais forte é a associação. O gráfico 17 mostra que as correlações mais fortes estão entre as notas 8 e 10 atribuídas à qualidade da *internet* e 6 e 9 atribuídas às condições de acompanhamento de aulas *online*. Isso significa que quem avalia melhor sua *internet*, tende a ser mais “otimista” quanto às condições para acompanhar aulas *online*. Da mesma forma, os alunos que atribuíram notas entre 6 e 9 para qualidade de sua *internet* também tendem a apontar notas mais altas para as condições para estudar em sua residência (entre 6 e 9). Por fim, os alunos que disseram ter sua renda mantida ou aumentada após a chegada da pandemia também tenderam a avaliar mais “positivamente” (entre 6 e 10) as condições para estudarem em sua residência. Todos os testes de associação entre as variáveis permitem expandir esses resultados para o universo de alunos matriculados no curso. Em conjunto, os resultados evidenciam a coerência das respostas.

3 Conclusão

Embora a grande maioria (cerca de 70%) dos alunos possua acesso à *internet*, avalie “positivamente” as condições para estudos em sua residência e afirme ter condições para acompanhar aulas *online*, uma fração dos discentes dos cursos está fora desse contingente. O marcador principal para esses dois grupos parece ser a renda *per capita*. As análises apontam essa variável como o fator mais importante para aumentar a percepção positiva dos alunos sobre um eventual módulo à distância para os cursos de ciências sociais da UFAL que são, em origem, de modelos presenciais.

Porém, nossa pesquisa possui um conjunto de limitações que precisam ser pontuadas. Primeiro, não sabemos como os alunos julgam os aspectos avaliados. Além disso, não sabemos qual a distribuição dos alunos por período ou disciplina. Nossa amostra não é representatividade das turmas de cada período ou disciplina. Portanto, sugerimos que novos estudos sejam realizados para suprir basicamente essas duas grandes lacunas: 1) a análise das motivações/razões das respostas oferecidas e 2) análise da localização dos alunos na grade curricular dos cursos. Com estas informações será possível o debate mais acurado a respeito da situação investigada.

4 Apêndice

FORMULÁRIO/QUESTIONÁRIO

(OBS: Dados pessoais não serão publicados sob nenhuma hipótese. Solicitamos o nome completo apenas para identificação de preenchimento na base de dados e, na sequência, deletaremos toda e qualquer identificação dos participantes)

NOME COMPLETO:

Dados Socioeconômicos:

1. Cidade em que está atualmente:
2. Estado em que está atualmente:
3. Renda mensal e atual da Família, aproximadamente:
4. Quantas pessoas têm na residência:
5. A renda familiar foi alterada na pandemia? a) A renda aumentou b) A renda se manteve como antes c) A renda diminuiu
6. Você tem acesso à internet em casa? a) Sim b) Não
Se não, encerrar o preenchimento. Se sim, continuar.
7. Você tem acesso a computador em casa? 1) Sim 2) Não
8. De 0 a 10, sendo zero péssima e 10 excelente, como considera a qualidade da internet da sua residência?
9. De 0 a 10, como são suas condições gerais para estudar em casa? Sendo 0, péssimas, e 10, ótimas.
10. De 0 a 10, quais seriam as chances de você acompanhar as aulas do curso de CS da UFAL de forma online durante a pandemia?

[Plano de curso de todas as turmas](#) [Pagela de todas as turmas](#)

Total de turmas ofertadas: 18.

Código ↕	Nome ↕	Turma ↕	Tipo ↕	Vagas oferecidas ↕	Vagas ocupadas ↕	Situação ↕	Tramitações	Diário de Classe
CSOB170	METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	A	Regular	15	8	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB172	ANTROPOLOGIA 2	A	Regular	15	10	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB178	CIÊNCIA POLÍTICA 3	A	Regular	15	8	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB198	PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO	A	Regular	15	7	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB202	PROJETO DE PESQUISA	B	Regular	30	12	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB220	SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA	B	Regular	30	15	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB271	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA	A	Regular	30	24	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB272	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA	A	Regular	30	25	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB273	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	A	Regular	30	26	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB274	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO	A	Regular	15	6	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB278	SOCIOLOGIA I	A	Regular	30	15	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB302	MEMÓRIA, CULTURAS POPULARES E PATRIMÔNIO	A	Regular	15	13	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB304	ETNOLOGIA INDÍGENA	A	Regular	15	11	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB310	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS	B	Regular	20	19	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB314	POLÍTICA BRASILEIRA	A	Regular	20	19	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB322	SOCIOLOGIA DO TRABALHO	A	Regular	15	10	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB331	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	A	Regular	10	7	Matrícula		Plano de Curso Pagela
CSOB346	EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE	A	Regular	10	8	Matrícula		Plano de Curso Pagela

DISCIPLINAS PLE	MATRICULADOS	APROVADOS	REPROVADOS POR I	DESISTÊNCIAS	TRANCAMENTO
SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA	15	13	0	2	0
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO	6	2	0	4	1
MEMÓRIA, CULTURAS POPULARES E PATRIMÔNIO	13	7	0	6	2
ETNOLOGIA INDÍGENA	11	7	0	5	0
ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS	19	10	0	9	1
POLÍTICA BRASILEIRA	19	13	0	6	1
SOCIOLOGIA DO TRABALHO	10	7	0	3	1
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	7	3	0	4	0
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE	8	2	0	6	0
METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	8	4	0	4	0
ANTROPOLOGIA 2	10	1	0	9	0
CIÊNCIA POLÍTICA 3	6	2	0	4	0
PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO	7	3	1	3	0
PROJETO DE PESQUISA	12	6	1	5	0
INTRODUÇÃO À C. POLÍTICA	25	11	0	14	2
INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA	24	8	3	13	3
SOCIOLOGIA 1	15	2	0	13	0
INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	26	10	1	15	2



volta as aulas pandemia

Perguntas Respostas 19

Seção 1 de 5

Questionário sobre a volta as aulas durante a Pandemia de Covid-19



Caros e caras,

Este formulário tem como objetivo nos ajudar a pensar estratégias para o retorno as aulas dada a portaria do dia 13 de maio do Gabinete do Reitor.

A participação de todas/os é muito importante.

Após a seção 1 Continuar para a próxima seção



Seção 2 de 5

Estrutura física



Descrição (opcional)



Você possui um computador ou tablet para estudar? *

sim

Não

Este equipamento é compartilhado com outros membros da família/residência? *

Sim

Não

Você possui impressora e condições para imprimir textos e materiais didáticos se necessário? *

Sim

Não

Você possui acesso a internet banda larga que lhe permita navegar com facilidade pela rede e acessar páginas de conferência virtual como zoom, jitsi, meets, entre outros? *

sim

Não

Na sua casa existe um cômodo dedicado ao estudo/trabalho no qual possa participar de conferências virtuais e estudar com privacidade? *

Sim

Não



Responda sobre a sua situação de trabalho atual: *

- Estou trabalhando normalmente (frequentando local de trabalho)
- Estou trabalhando de casa
- Não estou trabalhando e estou somente me dedicando aos estudos
- Estou buscando trabalho e nesse momento me dedicarei somente aos estudos

Você acredita que tem estrutura física para retornar as aulas de forma virtual? *

- Sim
- Não

Explique aqui quais seriam suas maiores dificuldades/vantagens caso as aulas voltem a ser ministradas de forma virtual. *

Texto de resposta longa

Você e sua família conseguiram manter as necessidades básicas com serviços básicos durante a pandemia, como alimentação, eletricidade e água? *

- sim
- Não

Você conseguirá manter seus serviços de internet durante a pandemia? *

- Sim



Pergunta

Option 1

Após a seção 2 Continuar para a próxima seção



Seção 3 de 5

Saúde física e emocional



Descrição (opcional)

Assinale as afirmações abaixo com as quais está de acordo *

- Me sinto desgastada/o fisicamente
- Me sinto cansada/o mentalmente
- Me sinto bem física e emocionalmente
- Me sinto disposto/a e motivado/a a trabalhar e estudar
- Tenho tido dificuldades de cumprir minhas metas de trabalho e objetivos durante esse momento
- Me sinto frequentemente desmotivado/a para dar seguimento aos meus projetos
- Me sinto pressionado/a a produzir mais durante a pandemia
- Me sinto motivado/a a produzir mais durante a pandemia
- Não tenho sentido mudanças físicas ou emocionais durante a pandemia



- Me sinto prejudicado/a com a suspensão das aulas
- Se as aulas retornarem virtualmente temo que não conseguirei acompanhá-las
- Se as aulas continuarem suspensa, temo que que não conseguirei retomar o mestrado
- Option 12
- Outros...

Você se sente física e emocionalmente apto/a para retornar as aulas? *

- Sim
- Não

Após a seção 3 Continuar para a próxima seção ▼

Seção 4 de 5

Sobre o retorno as aulas



Descrição (opcional)

Quantas horas você tem para se dedicar as leituras das disciplinas nesse momento? Estamos falando aqui apenas de tempo para realizar as leituras, excluindo o período de acesso as conferências, aulas virtuais e realização de exercícios solicitados pelos professores) *

- Até 4h semanais
- De 4 à 8h semanais



De 12 à 18h semanais

Mais de 18h semanais

Se as aulas reiniciarem de forma virtual, qual o horário mais conveniente para que possa participar de conferências e aulas virtuais? *

No mesmo turno em que as aulas haviam sido programadas

Nas manhãs

Nas tardes

Nas noites

Para você a duração máxima de uma reunião, conferência ou aula virtual é de quanto tempo? *
Levando em consideração sua conectividade e capacidade de concentração.

Até 1h de duração

De 1 à 2h de duração

De 2 à 3h de duração

Até 4h de duração

Você tem familiaridade com as plataformas digitais que permitem a realização de reuniões e conferências virtuais? *

Sim

Não



*

 Sim Não

Você acredita que poderá acompanhar as atividades virtuais como acompanharia as atividades presenciais? *

 Sim Não

Na sua opinião, quais seriam os benefícios e os prejuízos das aulas virtuais? *

Texto de resposta longa

Em quantas disciplinas você está matriculado/a atualmente?

Texto de resposta curta

Se as aulas fossem retomadas virtualmente você teria condições de acompanhar todas as disciplinas em que está matriculado/a? Considere o tempo necessário para as leituras e atividades didáticas. *

 Sim Não

- aulas virtuais
- material didático no moodle ou ava
- vídeos gravados pelos professores
- podcasts

Após a seção 4 Continuar para a próxima seção ▼

Seção 5 de 5

Sugestões



Descrição (opcional)

Sugestões e informações complementares

Texto de resposta longa





volta as aulas pandemia

Perguntas **Respostas** 19

19 respostas



Não está aceitando respostas



Mensagem para os participantes

Este formulário não aceita mais respostas

Resumo

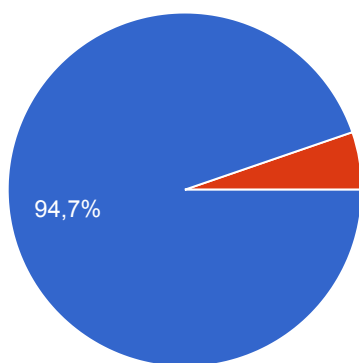
Pergunta

Individual

Estrutura física

Você possui um computador ou tablet para estudar?

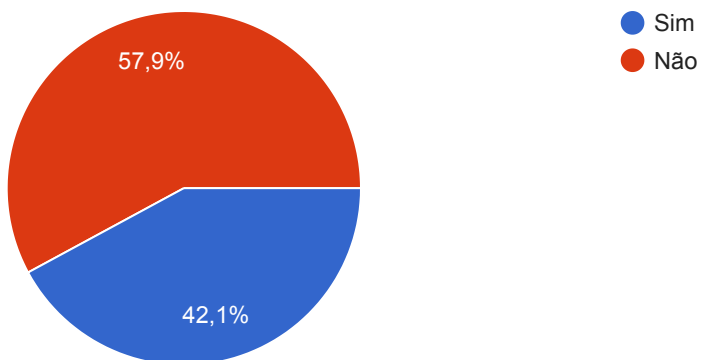
19 respostas



- sim
- Não

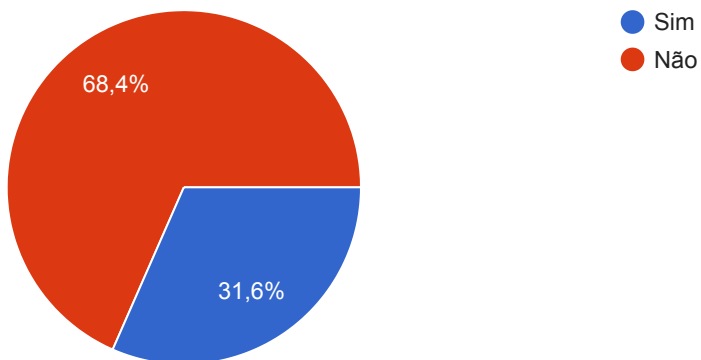
Este equipamento é compartilhado com outros membros da família/residência?

19 respostas



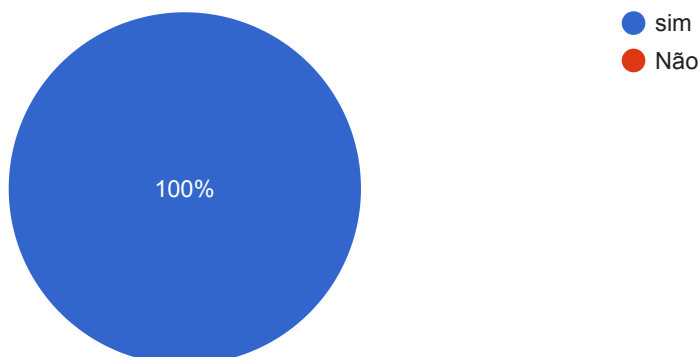
Você possui impressora e condições para imprimir textos e materiais didáticos se necessário?

19 respostas



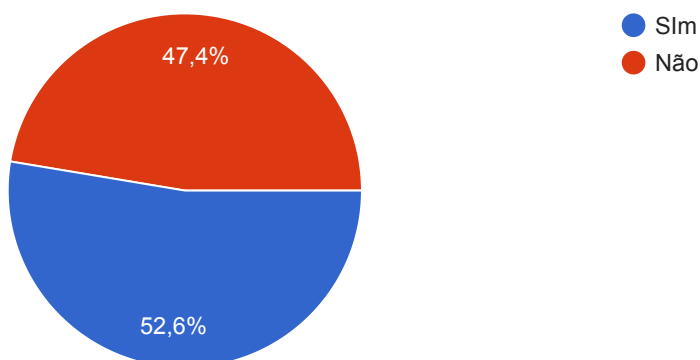
Você possui acesso a internet banda larga que lhe permita navegar com facilidade pela rede e acessar páginas de conferência virtual como zoom, jitsi, meets, entre outros?

19 respostas



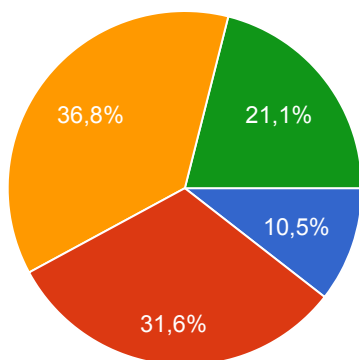
Na sua casa existe um cômodo dedicado ao estudo/trabalho no qual possa participar de conferências virtuais e estudar com privacidade?

19 respostas



Responda sobre a sua situação de trabalho atual:

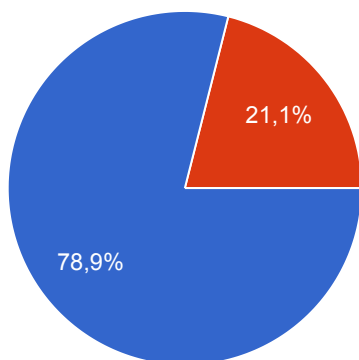
19 respostas



- Estou trabalhando normalmente (frequentando local de trabalho)
- Estou trabalhando de casa
- Não estou trabalhando e estou somente me dedicando aos estudos
- Estou buscando trabalho e nesse momento me dedicarei somente aos estudos

Você acredita que tem estrutura física para retornar as aulas de forma virtual?

19 respostas



- Sim
- Não

Explique aqui quais seriam suas maiores dificuldades/vantagens caso as aulas voltem a ser ministradas de forma virtual.

19 respostas

Apesar de ter colocado sim, acredito que possa ter dificuldades, pois tenho ficado muito ansiosa com o momento que vivemos e isso tem atrapalhado minha produtividade.

Nenhuma dificuldade. Somos uma turma de pós, com 10 alunas. Até onde sei, todas com acessos a internet e computador.

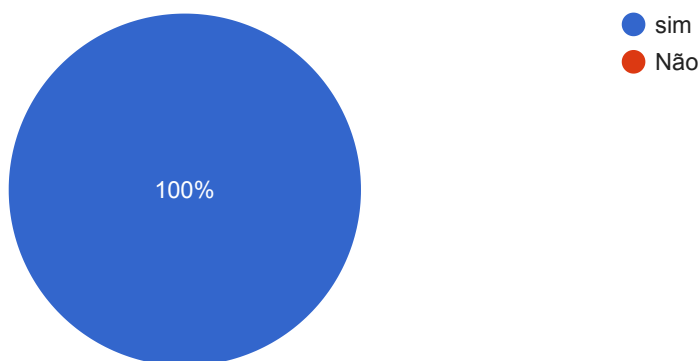
Nesse momento, alguns problemas tornam o retorno mais complicado. Se as aulas forem remotas, mesmo eu tendo internet, não é garantia de funcionamento sempre. Ela tem dado queda de rede com muita frequência. Mas, talvez o problema maior seja as condições emocionais que tenho enfrentado, tanto por questões de receio a doença quanto pelos problemas financeiros que estamos enfrentando. Mesmo que estejamos pagando água, energia e alimentação outras despesas e dívidas já estão se acumulando.

Não vejo vantagem, dado ao atual contexto sanitário e político-social do país pois enquanto uma estudante - pesquisadora - mulher negra encontro diversos atravessamentos em meu cotidiano que me impossibilita ter um aproveitamento positivo nessa metodologia.

Vantagem não perder mais tempo, tendo em vista que não sabemos quando acabará essa pandemia. O prof. Evaldo está fazendo conosco encontros extras conteúdo e está ótimo

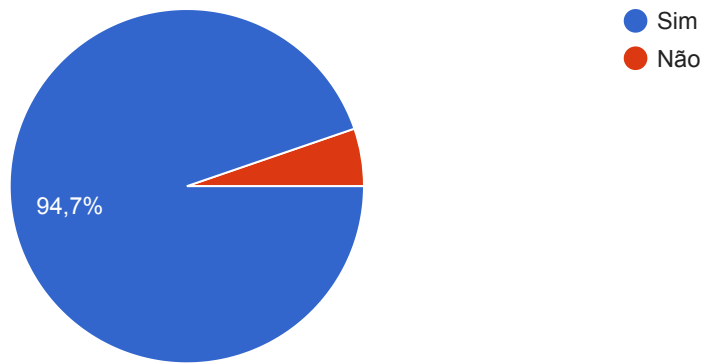
Você e sua família conseguiram manter as necessidades básicas com serviços básicos durante a pandemia, como alimentação, eletricidade e água?

19 respostas

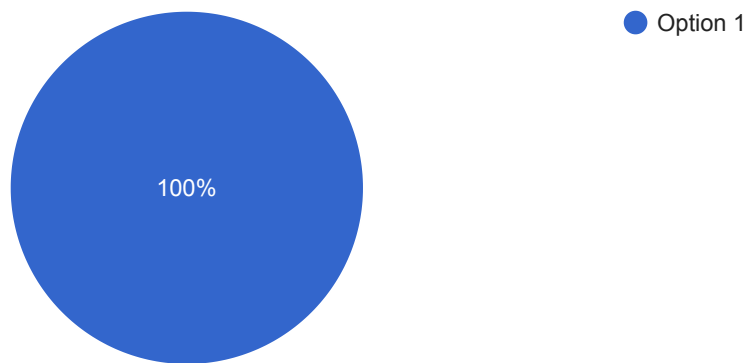


Você conseguirá manter seus serviços de internet durante a pandemia?

19 respostas



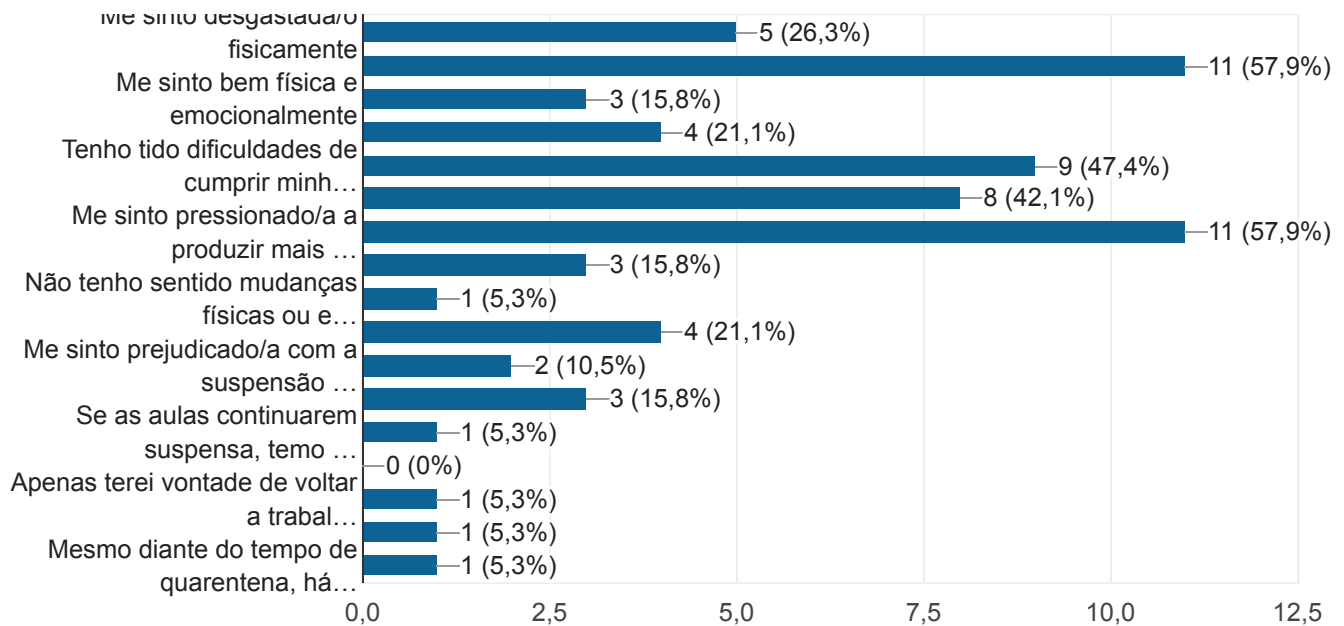
5 respostas



Saúde física e emocional

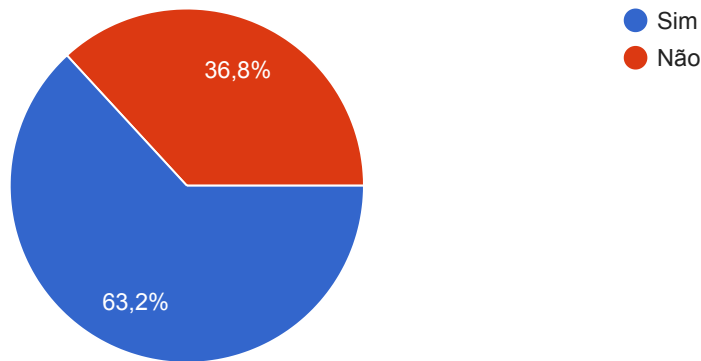
Assinale as afirmações abaixo com as quais está de acordo

19 respostas



Você se sente física e emocionalmente apto/a para retornar as aulas?

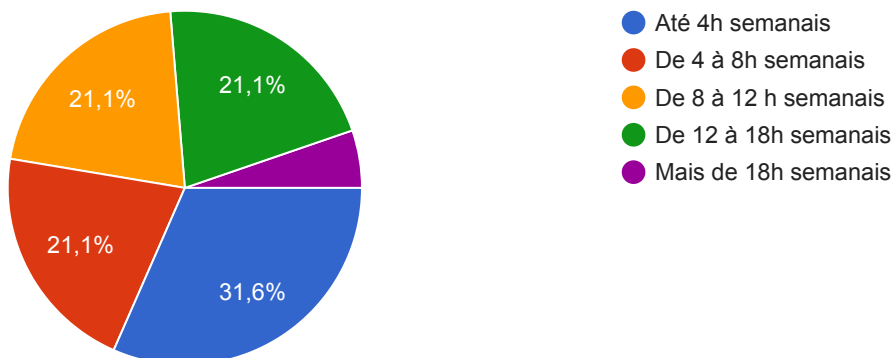
19 respostas



Sobre o retorno as aulas

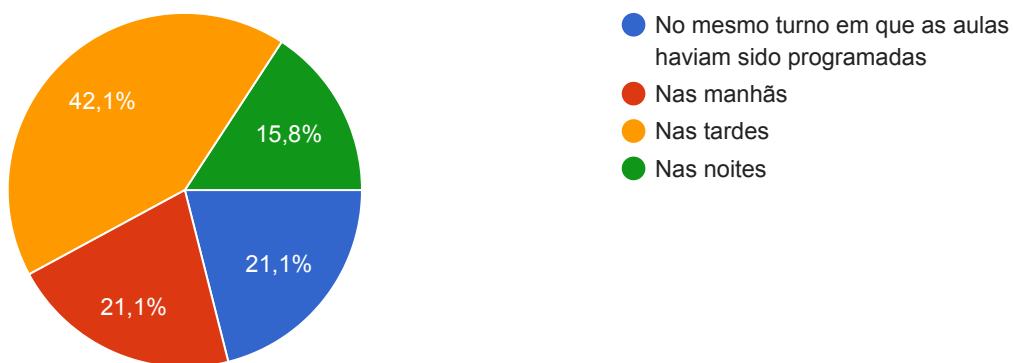
Quantas horas você tem para se dedicar as leituras das disciplinas nesse momento? Estamos falando aqui apenas de tempo para realizar as leituras, excluindo o período de acesso as conferências, aulas virtuais e realização de exercícios solicitados pelos professores)

19 respostas



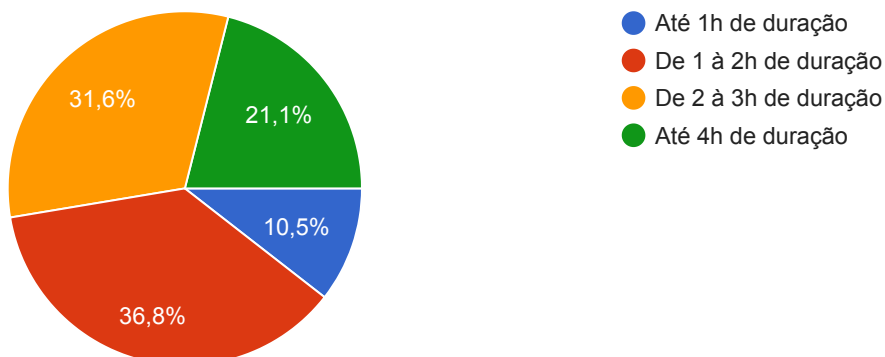
Se as aulas reiniciarem de forma virtual, qual o horário mais conveniente para que possa participar de conferências e aulas virtuais?

19 respostas



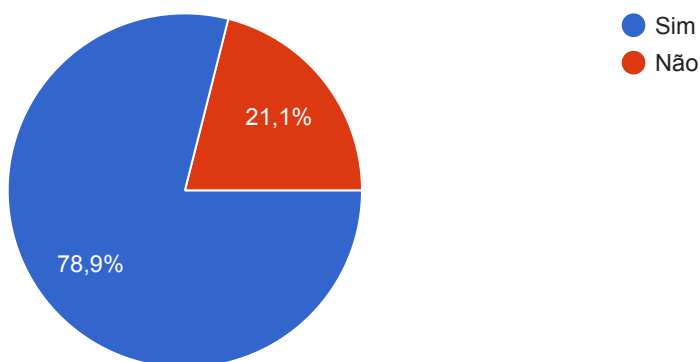
Para você a duração máxima de uma reunião, conferência ou aula virtual é de quanto tempo? Levando em consideração sua conectividade e capacidade de concentração.

19 respostas



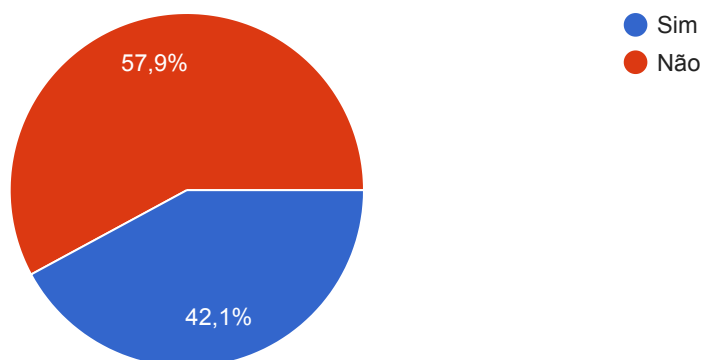
Você tem familiaridade com as plataformas digitais que permitem a realização de reuniões e conferências virtuais?

19 respostas



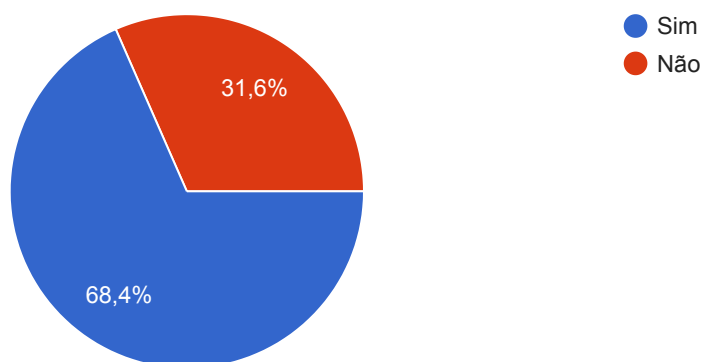
Você já participou de alguma atividade didática na plataforma moodle ou AVA?

19 respostas



Você acredita que poderá acompanhar as atividades virtuais como acompanharia as atividades presenciais?

19 respostas



Na sua opinião, quais seriam os benefícios e os prejuízos das aulas virtuais?

19 respostas

O benefício é não atrasar mais as disciplinas. Mas temo que o aprendizado fique comprometido. Pelas disciplinas que já paguei, nossas aulas costumam ter muitos debates. As atividades que tenho feito via plataformas digitais, deixa isso um pouco mais complicado.

Benefícios: voltar a trabalhar em minha pesquisa. Não vejo prejuízos.

Relação aluno e professor, baixa possibilidade de debate

Estamos passando por um movimento mundial e pessoal que tem causado impactos diretos na nossa saúde mental e com a pressão de ser produtiva nesse caos inteiro temo pelo declínio absoluto da saúde mental-física, não só da minha como a dos demais.

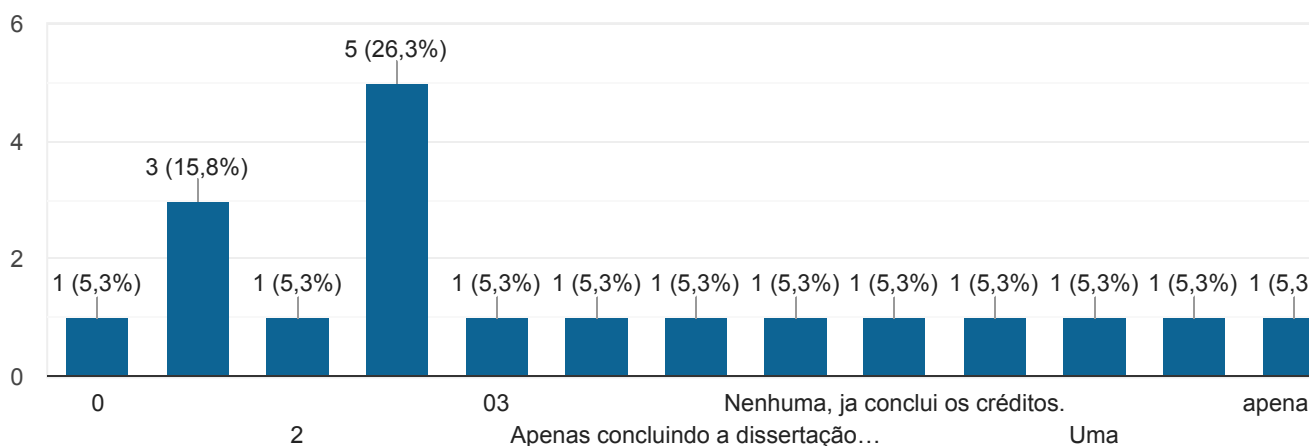
Benefício calendário. Prejuízo, quedas de internet e falta de contato com os outros.

A sala de aula é incomparável, mas esta adaptação se faz necessária no momento para que nos resguardemos sem danos tão grandes a outros aspectos da nossa vida...

Benefícios são a atenção e dedicação dos professores e quanto a prejuízos não vejo nenhum

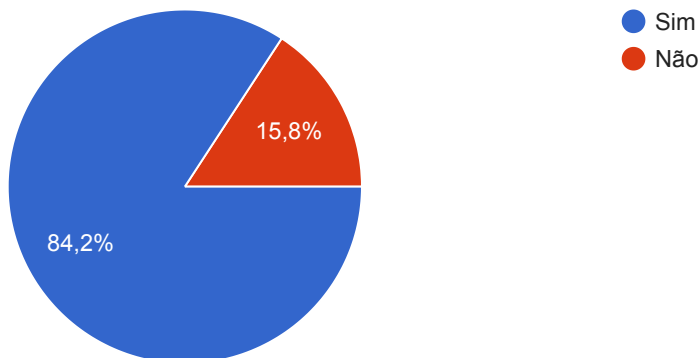
Em quantas disciplinas você está matriculado/a atualmente?

19 respostas



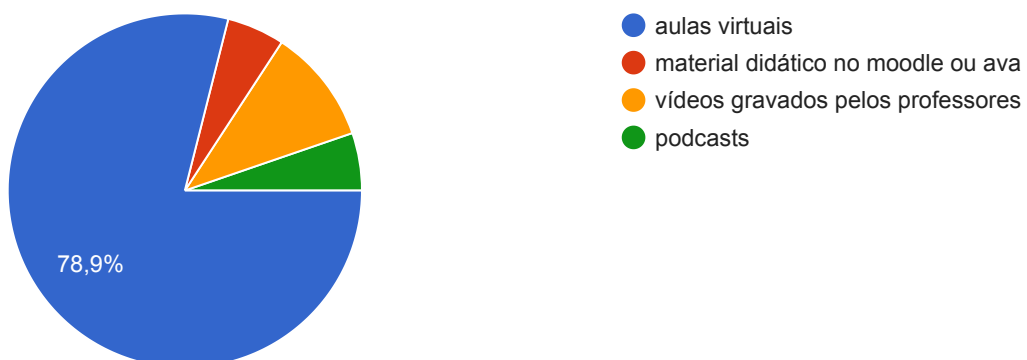
Se as aulas fossem retomadas virtualmente você teria condições de acompanhar todas as disciplinas em que está matriculado/a? Considere o tempo necessário para as leituras e atividades didáticas.

19 respostas



Com qual estratégia didática você acredita que teria mais facilidade de estudar?

19 respostas



Sugestões

Sugestões e informações complementares

9 respostas

O questionário não é adequável as diversidades. Nas condições dos variados alunos, há muito mais problemas que não tem como vocês terem acesso apenas com o "sim" ou "não"

Podcast pode ser uma boa opção. Ouvi o Antropocast no Spotify e gostei. Vídeos gravados tbm podem ser interessante. Mas cada prof/a pode adotar um método, tendo em vista que estamos vivendo um aprendizado em todos os sentidos. Creio que podemos e vamos contribuir para a melhoria na ferramenta que for escolhida.

Que fosse disponibilizado mais lives e cursos pela Universidade com certificados

Acho que os vídeos gravados poderiam ser um "complemento" à aula virtual, algo que teríamos acesso antes ou depois, para melhor fixação do conteúdo... Porém a aula virtual oferece mais acesso à discussão, para tirar dúvidas, compartilhar os diferentes entendimentos de uma temática estudada...

Acredito que as mensagens via Whatsapp são mais rapidamente percebidas, pelos receptores, pois os Smartphones atualmente já são quase uma extensão do nosso corpo. Bem, assim os percebo.

:(

PORTAL DO COORDENADOR STRICTO > CONSULTA GERAL DE TURMAS

INFORME OS CRITÉRIOS DE BUSCA DAS TURMAS

<input checked="" type="checkbox"/>	Nível:	STRICTO SENSU
<input checked="" type="checkbox"/>	Ano-Período:	2020 . 1
<input checked="" type="checkbox"/>	Unidade:	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL - Macç
<input type="checkbox"/>	Código do componente:	
<input type="checkbox"/>	Código da turma:	
<input type="checkbox"/>	Local:	
<input type="checkbox"/>	Horário:	
<input type="checkbox"/>	Nome do componente:	
<input type="checkbox"/>	Nome do docente:	
<input type="checkbox"/>	Situação:	-- SELECIONE --
<input type="checkbox"/>	Tipo:	TODAS
<input type="checkbox"/>	Modalidade de ensino:	TODAS
<input type="checkbox"/>	Somente turmas vinculadas ao convênio Probasica	
<input type="checkbox"/>	Exibir resultado da consulta em formato de relatório	
<input type="checkbox"/>	Exibir resultado da consulta em formato de relatório agrupado por departamento e incluir reservas	
<input type="checkbox"/>	Ordenar por:	Ordenar por Componente

 Visualizar menu

TURMAS ENCONTRADAS (11)

Ano Período	Docente(s)	Tipo	Modalidade	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
ANTR0009 - ESCRITA ETNOGRÁFICA (PÓS-GRADUAÇÃO)							
2020.1	Turma 01 FERNANDA RECHENBERG (60h)	REGULAR	Presencial	ABERTA	5M2345	Museu Théo Brandão (MTB/UFAL)	15/27 alunos
ANTR0022 - LEITURAS DIRIGIDAS I (PÓS-GRADUAÇÃO)							
2020.1	Turma 01 RACHEL ROCHA DE ALMEIDA BARROS (60h)	REGULAR	A Distância	ABERTA	2M23456		3/ alunos
2020.1	Turma 02 FERNANDA RECHENBERG (60h)	REGULAR	A Distância	CONSOLIDADA	7M2345		1/ alunos
ANTR0023 - LEITURAS DIRIGIDAS II (PÓS-GRADUAÇÃO)							
2020.1	Turma 01 ISABEL SANTANA DE ROSE (60h)	REGULAR	A Distância	CONSOLIDADA	2M23456		3/ alunos
2020.1	Turma 02 NADIA ELISA MEINERZ (60h)	REGULAR	A Distância	CONSOLIDADA	5T2345		3/ alunos
2020.1	Turma 03 JORDANIA DE ARAUJO SOUZA GAUDENCIO (60h) e CLAUDIA MURA (60h)	REGULAR	A Distância	CONSOLIDADA	7M2345		1/ alunos
2020.1	Turma 04 DEBORA ALLEBRANDT (60h)	REGULAR	A Distância	CONSOLIDADA	5T234		2/ alunos
ANTR0002 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA (PÓS-GRADUAÇÃO)							
2020.1	Turma 01 RACHEL ROCHA DE ALMEIDA BARROS (60h)	REGULAR	Presencial	ABERTA	4M2345	Museu Théo Brandão (MTB/UFAL)	12/13 alunos
ANTR0001 - TEORIA ANTROPOLÓGICA I (PÓS-GRADUAÇÃO)							
2020.1	Turma 01 EVALDO MENDES DA SILVA (60h)	REGULAR	Presencial	CONSOLIDADA	6M2345	Instituto de Ciências Sociais (ICS/UFAL)	12/12 alunos
ANTR0005 - TEORIA ANTROPOLÓGICA II (PÓS-GRADUAÇÃO)							

Ano Período	Docente(s)	Tipo	Modalidade	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2020.1	Turma 01 RAFAEL DE OLIVEIRA RODRIGUES (60h) e CLAUDIA MURA (60h)	REGULAR	Presencial	ABERTA	4T123456	ava	11/12 alunos
ANTR0012 - TÓPICOS ESPECIAIS (PÓS-GRADUAÇÃO)							
2020.1	Turma 01 ISABEL SANTANA DE ROSE (30h) e NADIA ELISA MEINERZ (30h)	REGULAR	Presencial	CONSOLIDADA	3T23	Museu Théo Brandão (MTB/UFAL)	8/20 alunos

Portal do Coordenador Stricto

SIGAA | NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação - (82) 3214-1015 | Copyright © 2006-2021 - UFRN - sig-appsrv-02.ufal.br.srv2inst1 - v3.54.1_s.8

PORTAL DO COORDENADOR STRICTO > CONSULTA GERAL DE TURMAS

INFORME OS CRITÉRIOS DE BUSCA DAS TURMAS

<input checked="" type="checkbox"/>	Nível:	STRICTO SENSU
<input checked="" type="checkbox"/>	Ano-Período:	2020 . 2
<input checked="" type="checkbox"/>	Unidade:	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL - Macç
<input type="checkbox"/>	Código do componente:	
<input type="checkbox"/>	Código da turma:	
<input type="checkbox"/>	Local:	
<input type="checkbox"/>	Horário:	
<input type="checkbox"/>	Nome do componente:	
<input type="checkbox"/>	Nome do docente:	
<input type="checkbox"/>	Situação:	-- SELECIONE --
<input type="checkbox"/>	Tipo:	TODAS
<input type="checkbox"/>	Modalidade de ensino:	TODAS
<input type="checkbox"/>	Somente turmas vinculadas ao convênio Probásica	
<input type="checkbox"/>	Exibir resultado da consulta em formato de relatório	
<input type="checkbox"/>	Exibir resultado da consulta em formato de relatório agrupado por departamento e incluir reservas	
<input type="checkbox"/>	Ordenar por:	Ordenar por Componente

 Visualizar menu

TURMAS ENCONTRADAS (1)

Ano Período	Docente(s)	Tipo	Modalidade	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
ANTR0014 - SUPORTES TÉCNICOS E ESTÉTICOS DO AUDIOVISUAL (PÓS-GRADUAÇÃO)							
2020.2	Turma 02 SILOE SOARES DE AMORIM (30h) e SILVIA AGUIAR CARNEIRO MARTINS (30h)	REGULAR	Presencial	ABERTA	4N123	Instituto de Ciências Sociais - ICS	17/22 alunos

Portal do Coordenador Stricto

PORTAL DO COORDENADOR STRICTO > CONSULTA GERAL DE TURMAS

INFORME OS CRITÉRIOS DE BUSCA DAS TURMAS

<input checked="" type="checkbox"/>	Nível:	STRICTO SENSU
<input checked="" type="checkbox"/>	Ano-Período:	2021 . 1
<input checked="" type="checkbox"/>	Unidade:	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL - Macç
<input type="checkbox"/>	Código do componente:	
<input type="checkbox"/>	Código da turma:	
<input type="checkbox"/>	Local:	
<input type="checkbox"/>	Horário:	
<input type="checkbox"/>	Nome do componente:	
<input type="checkbox"/>	Nome do docente:	
<input type="checkbox"/>	Situação:	ABERTA
<input type="checkbox"/>	Tipo:	TODAS
<input type="checkbox"/>	Modalidade de ensino:	TODAS
<input type="checkbox"/>	Somente turmas vinculadas ao convênio Probásica	
<input type="checkbox"/>	Exibir resultado da consulta em formato de relatório	
<input type="checkbox"/>	Exibir resultado da consulta em formato de relatório agrupado por departamento e incluir reservas	
<input type="checkbox"/>	Ordenar por:	Ordenar por Componente

 Visualizar menu

TURMAS ENCONTRADAS (4)

Ano Período	Docente(s)	Tipo	Modalidade	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
ANTR0020 - CORPO, SAÚDE E SEXUALIDADE (PÓS-GRADUAÇÃO)							
2021.1	Turma 01 NADIA ELISA MEINERZ (60h)	REGULAR	Presencial	ABERTA	2T2345	VIRTUAL	10/22 alunos
ANTR0023 - LEITURAS DIRIGIDAS II (PÓS-GRADUAÇÃO)							
2021.1	Turma 01 FERNANDA RECHENBERG (60h)	REGULAR	A Distância	ABERTA	5T12345		6/ alunos
ANTR0002 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA (PÓS-GRADUAÇÃO)							
2021.1	Turma 01 RACHEL ROCHA DE ALMEIDA BARROS (60h)	REGULAR	Presencial	ABERTA	5M3456	VIRTUAL	10/22 alunos
ANTR0001 - TEORIA ANTROPOLÓGICA I (PÓS-GRADUAÇÃO)							
2021.1	Turma 01 RAFAEL DE OLIVEIRA RODRIGUES (60h)	REGULAR	Presencial	ABERTA	3T12345	VIRTUAL	10/22 alunos

Portal do Coordenador Stricto



Universidade Federal de Alagoas

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PORTARIA Nº 15, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2020

A PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições legais contidas na Delegação de Competências constante na Portaria nº 205/GR, de 28 de fevereiro de 2018, e tendo em vista o que consta no Processo nº 23065.001434/2020-20, resolve:

Art. 1º – Designar, de acordo com o artigo 28 e 29, do Capítulo V, Seção III, do Regimento Geral da UFAL, os abaixo relacionados, para compor o **Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia/PPGS**, do Instituto de Ciências Sociais/ICS, na disposição a seguir:

DOCENTES TITULARES:

PROF. FERNANDO DE JESUS RODRIGUES – COORDENADOR

PROF. WENDELL FICHER TEIXEIRA ASSIS – VICE-COORDENADOR

PROF. ELDER PATRICK MAIA ALVES

PROF. EMERSON OLIVEIRA DO NASCIMENTO

PROF. CRISTIANO DAS NEVES BODART

DOCENTES SUPLENTE:

PROF. JOÃO BATISTA DE MENEZES BITTENCOURT

PROF. JOÃO VICENTE RIBEIRO BARROSO DA COSTA LIMA

PROF. PAOLO TOTARO

PROF. ARIM SOARES DO BEM

PROFA. ANABELLE SANTOS LAGES

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

TITULAR: EDNA DA SILVA GOMES

SUPLENTE: RANIELLA BARBOSA DE LIMA

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE:

TITULAR: PEDRO IVO MORAES DE SOUZA

SUPLENTE: CAIO DOS SANTOS TAVAR

Art. 2º – O presente mandato terá vigência de 24/01/2020 a 24/01/2022.

IRAILDES PEREIRA ASSUNCAO

